



X CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI

ANAIS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO

**JUAZEIRO DO NORTE – CE
2020**

X CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI



PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DISRUPTIVAS: SAÚDE DIGITAL, PROTAGONISMO PROFISSIONAL E UNIVERSIDADE CIENTÍFICA

ANAIS

**EDITOR:
Lindaiane Bezerra Rodrigues Dantas
10^a ed.**

**JUAZEIRO DO NORTE – CE
2020**

ISBN: 978-65-990525-1-4



Exemplares desta publicação podem ser adquiridos/visualizados:

Virtual, PDF, no site do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio:
<https://www.leaosampaio.edu.br/ic/anais>

Comissão Organizadora:

Prof^a Gardênia Maria Martins De Oliveira
Francisca Janiele Felipe Feitosa
Francisco Wagner Sérgio de Oliveira

Comissão Científica:

Prof^a Lindaiane Bezerra Rodrigues Dantas
Prof^a Francisca Alana Lima Santos
Prof^a Rejane Fiorelle de Mendonça
Prof^a Rebeka Boaventura Guimarães
Prof^o Galeno Jahnssen Bezerra de Menezes Ferreira
Prof^o Thiago Santos Batista

10^a edição (2020)

Nota: Os trabalhos que integram os Anais do X Congresso de Fisioterapia do Cariri foram submetidos à análise da comissão Avaliadora composta por diferentes especialistas. O processo de seleção destes trabalhos seguiu critérios preestabelecidos por esta Comissão Científica. Contudo, todas as afirmativas, opiniões, conceitos, resultados e considerações finais aqui documentadas são de inteira responsabilidade de seus autores. Todos os direitos reservados. A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte constitui violação dos direitos autorais (Lei nº. 9.610).

ISBN: 978-65-990525-1-4



X CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI

PROMOÇÃO

Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

COMISSÕES

EXECUTIVA:

Presidente: GARDÊNIA MARIA MARTINS DE OLIVEIRA

E-mail: gardenia@leaosampaio.edu.br

FRANCISCA JANIELE FELIPE FEITOSA

E-mail: janiele@leaosampaio.edu.br

FRANCISCO WAGNER SÉRGIO DE OLIVEIRA

E-mail: wagner@leaosampaio.edu.br

CIENTÍFICA

Presidente: LINDAIANE BEZERRA RODRIGUES DANTAS

E-mail: lindaiane@leaosampaio.edu.br

REJANE FIORELLI DE MENDOÇA

E-mail: rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

FRANCISCA ALANA LIMA SANTOS

E-mail: alanasantos@leaosampaio.edu.br

GALENO JAHNSSEN BEZERRA DE MENEZES FERREIRA

E-mail: galeno@leaosampaio.edu.br

THIAGO SANTOS BATISTA

E-mail: thiagobatista@leaosampaio.edu.br

REBEKA BOAVENTURA GUIMARÃES

E-mail: rebeka@leaosampaio.edu.br

APOIO

JOÃO PAULO DUARTE SABIÁ

E-mail: joaopaulo@leaosampaio.edu.br

VIVIANE GOMES BARBOSA

E-mail: vivianebarbosa@leaosampaio.edu.br

ANNY CAROLLINY PINHEIRO

E-mail: anny@leaosampaio.edu.br

ALBÉRIO AMBRÓSIO CAVALCANTE

E-mail: alberio@leaosampaio.edu.br

TATIANNY ALVES FRANÇA

E-mail: tatianny@leaosampaio.edu.br

ISBN: 978-65-990525-1-4



A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS HOSPITALIZADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

João Alves de Souza NETO¹; Luiz João Neto FILHO; Damares de Lima da SILVA; Gardênia Maria Martins de Oliveira COSTA².

INTRODUÇÃO: O prolongamento de internação nas unidades de terapia intensiva tem sido frequentemente associado a complicações acentuadas de funcionalidade, em função da fraqueza muscular adquirida na UTI, caracterizada por fraqueza bilateral e simétrica dos membros, com apresentação clínica caracterizada por tetraparesia flácida com hiporeflexia ou arreflexia, impactando em diferentes desfechos como falhas no desmame e tempo prolongado de Ventilação mecânica. **OBJETIVO:** Descrever a importância do protocolo de reabilitação precoce em pacientes críticos hospitalizados na unidade de terapia intensiva **METODOLOGIA:** Estudo de revisão integrativa de acordo com os trabalhos indexados nas plataformas SciELO e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) entre os anos de 2015 a 2020 nos idiomas português e inglês por meio dos seguintes descritores em saúde: Reabilitação Precoce; Unidade de Terapia Intensiva e Fisioterapia. Foram excluídos estudos de revisão que não explanassem os descritores citados sendo incorporados 12 artigos na presente revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos demonstraram que as estratégias de implementação de um protocolo de reabilitação precoce, considerando as técnicas e frequência das intervenções promoveu ganho de força nos músculos periféricos, prevenções e (ou) melhora de contraturas e rigidez nas articulações, reduz o tempo de ventilação mecânica, auxiliando na melhora da capacidade funcional. Murakami e Colaboradores (2015) desenvolveram um estudo com 463 pacientes que passaram pela avaliação da escala Medical Research Council (MRC) sendo submetidos ao protocolo de reabilitação durante 20 minutos em diferentes planos de atividades, entre eles foram incluídos: exercícios ativos e ergométricos sem peso e com evoluções de carga, contribuindo para maiores incidências de altas hospitalares. Schaller e Colaboradores (2016) buscou identificar se a atividade precoce por meio da cinesioterapia nas UTIs evoluía a ascensão das estatísticas em altas hospitalares onde, tais condutas técnicas obtiveram desfechos positivos cruciais diante das altas funcionais. Ferreira e Colaboradores (2016) ressaltam que a reabilitação precoce reduz o tempo de internação nas UTIs progredindo a estabilidade da mecânica respiratória associando a filamentos de energia prevenindo déficits cardiovasculares. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o Protocolo de reabilitação nas Unidades de Terapia Intensiva promove à diminuição no tempo de prótese ventilatória, limitando à fraqueza muscular adquirida, contraturas e rigidez nas articulações favorecendo, melhora na capacidade funcional a alta hospitalar.

Palavras chaves: Reabilitação Precoce; Unidade de Terapia Intensiva e Fisioterapia.

¹ Acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – joaoalves09@hotmail.com.br

¹ Mestre e Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gardenia@leaosampaio.edu.br



INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Thiago Félix ALVES¹, Francisca Eduarda Simplício de SOUSA² Maria Suzana Bezerra GREGÓRIO³, Livia Maria Vieira Sales, Maria Zildanê Cândido Feitosa PIMENTEL⁵

Introdução: A fisioterapia é uma ciência da saúde de origem muito antiga, responsável pela prevenção e tratamento dos distúrbios cinéticos funcionais decorrentes de alterações nos demais sistemas corporais, que por um processo intenso de lutas dos profissionais dessa categoria, conquistaram a regulamentação da profissão, abrindo-se então um leque de novas oportunidades.

Objetivo: Assim o presente estudo tem como objetivo geral analisar as atividades exercidas pelo fisioterapeuta na Unidade Básica de Saúde (UBS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura do tipo integrativa, de caráter descritivo. A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas Scielo, PEDro, PubMed, no período de janeiro a julho de 2019, utilizando os descritores em português: “Fisioterapia”, “Atenção Básica”, “Estratégia Saúde da Família”. Foram incluídos os estudos que apresentavam pelo menos dois dos descritores propostos, que estavam disponíveis na íntegra e de forma gratuita, foram excluídos os estudos de revisão e os que foram publicados a mais de 5 anos atrás. **Resultados e Discussão:** Com o rápido crescimento da profissão surgem novas perspectivas de atuação do fisioterapeuta, principalmente na atenção básica, onde, à medida que o território de atuação é delimitado e uma população específica é definida o fisioterapeuta tem a facilidade de uma melhor avaliação da saúde funcional, estimulando o desenvolvimento de novas relações entre o profissional e o usuário. Dessa forma, o profissional de fisioterapia como membro da equipe multidisciplinar, participará do acolhimento na unidade, de ações dentro da casa dos usuários indicados pelos agentes comunitários de saúde e atuará dentro da unidade com os grupos especiais. **Considerações Finais:** O fisioterapeuta atua de forma interdisciplinar com a equipe de saúde da UBS, por meio de visitas domiciliares, ações educativas e orientações com abordagem individual e coletiva, realizadas nos domicílios e na comunidade, objetivando a promoção de saúde, a prevenção de doenças, a integralidade da assistência e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Palavras-chave: Fisioterapia. Estratégia Saúde da Família. Atenção Básica

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – thiagoalvesfelix@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – zildinhapimentel@gmail.com



ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alessandra Delmondes COELHO¹, Maria de Fátima Simões Grangeiro VIEIRA¹,
Viviane Gomes Barbosa FILGUEIRA²

Introdução: A paralisia cerebral (PC) ocasiona distúrbios posturais e de movimento em crianças, que são causados por danos ao cérebro imaturo. Crianças com PC apresentam alterações patológicas do sistema musculoesquelético. As principais desordens motoras decorrentes desta afecção são hipertonia muscular seguida de redução da força muscular e diminuição do controle seletivo do movimento, geralmente acompanhadas de alterações sensitivas, perceptivas, cognitivas e comunicativas, de distúrbios comportamentais e de redução da aptidão cardiorrespiratória. As intervenções fisioterapêuticas para crianças com paralisia cerebral (PC) geralmente se concentram em metas baseadas em atividades visando à obtenção e / ou refinamento de habilidades motoras e requer vários tratamentos por um longo período de tempo. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre abordagem fisioterapêutica nas crianças com paralisia cerebral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa através dos estudos indexados das bases BVS e SCIELO, foram utilizados sete artigos do ano de 2019, nos idiomas inglês e espanhol, por meio dos seguintes descritores em saúde “paralisia cerebral” e “fisioterapia” correlacionando aos termos “AND”. Foram descartados artigos que não mencionassem as palavras-chave descritas. **Resultados e Discussão:** As intervenções fisioterapêuticas para crianças com paralisia cerebral (PC) geralmente se concentram em metas baseadas em atividades que visam à obtenção e / ou refinamento de habilidades motoras, embora o dano cerebral seja não progressivo, as características clínicas resultantes da lesão do neurônio motor superior causam espasticidade, controle motor deficiente, fraqueza muscular e equilíbrio inadequado, o que exige fisioterapia com uma certa constância. Dentre as diversas terapias disponíveis para tentar amenizar esse processo, a vibração mecânica tem sido utilizada como estratégia de intervenção para neuro-modulação em várias doenças neurológicas, o cicloergômetro aparece como um aparato estacionário que tem por finalidade facilitar a movimentação dos membros inferiores juntamente com o treino de marcha é uma parte importante reabilitação, uma vez que desempenha um papel importante na qualidade de vida e na participação social das crianças. Como a paralisia cerebral não tem cura, seu tratamento está cada vez mais focado na melhoria de atividades como a deambulação e as atividades de autocuidado. **Considerações Finais:** Através da análise bibliográfica, conclui-se que o fisioterapeuta deve atuar de forma ativa na vida das crianças com paralisia cerebral em busca de favorecer uma melhor qualidade de vida a estas.

Palavras-chave: Paralisia cerebral; Fisioterapia;

¹ Discente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, autora e relatora – membro da LAPed. adelmondesc@gmail.com

² Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, orientadora – coordenadora da LAPed. vivianegomes@leaosampaio.edu.br



ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NA BEXIGA NEUROGÊNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Izabel Primo Aires de BRITO¹; Daphne Cristinielle Correia da SILVA²; Livia Maria Pereira dos SANTOS³; Carolina Assunção Macedo TOSTES⁴

Introdução: Bexiga neurogênica (Disfunção Neurogênica do Trato Urinário Inferior) é a disfunção da bexiga (hipo/hiperativa/dissinergia) causada por lesão neurológica. Ela pode ser dividida em bexiga hiperativa e hipoativa. Nesse trabalho iremos focar no estudo sobre a bexiga hiperativa. Vários níveis de lesão podem ocasionar esta patologia, dentre elas, é possível citar: o Traumatismo Raquimedular, Parkinson, AVC, Encefalomielite aguda, Mielopatia associada ao HTLV, dentre outros. A alteração provocada no órgão lesionado pode gerar disfunções miccionais, como a incontinência urinária (IU), a qual é definida pela ICS como qualquer perda involuntária de urina. Ela exerce importantes efeitos sobre as atividades diárias, interações sociais e percepção de saúde. Dados epidemiológicos norte-americanos apontam uma prevalência de 16% de IU em sua população, enquanto que para o Brasil a estimativa é de 18%. **Objetivo:** Realizar uma busca na literatura a cerca das abordagens de tratamento fisioterapêutico em casos de bexiga neurogênica. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como um estudo de revisão integrativa. Foram analisados 23 artigos que abordassem o tema com o uso das seguintes técnicas: eletroestimulação transcutânea no nervo tibial, osteopatia, incontinência urinária e questionários de qualidade de vida. Os artigos selecionados foram publicados entre os anos de 2016 e 2020 nas bases de dados MEDLINE, PUBMED, SCIELO e Lilacs. **Resultados e discussão:** A idade das pacientes variou de 21 à 65 anos. Na grande maioria a doença ocorreu devido a complicações neurológicas das patologias citadas acima e em decorrência disto, pode ser ocasionada a incontinência urinária devido a uma falha de inervação do músculo detrusor. Esta falha ocorre devido a um desequilíbrio entre os receptores adrenérgicos e colinérgicos. Utiliza-se a estimulação elétrica devido ao baixo custo da técnica, por não ser invasiva e por não gerar efeitos colaterais. Esta é realizada no nervo tibial baseada na prática tradicional chinesa de pontos de acupuntura para influenciar na atividade da bexiga. Já as técnicas de osteopatia serviram para realinhar a região pélvica e promover um melhor equilíbrio muscular. Os questionários foram utilizados com a finalidade de avaliar a qualidade de vida destas mulheres a fim de melhorar o seu desempenho muscular no controle miccional e melhorar o bem-estar a estas mulheres. **Conclusão:** Desta forma, foram obtidos resultados significativos que indicaram a melhora da saúde de indivíduos com bexiga neurogênica com o tratamento fisioterapêutico.

Palavras-chave: Bexiga neurogênica; Fisioterapia, Qualidade de vida.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro Laugo – izaisa.brito@gmail.com

⁴Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio-Orientadora da Laugo – carolinamacedo@leaosampaio.edu.br

**APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E SUA RELAÇÃO COM DOENÇAS
CARDIOVASCULARES: REVISÃO INTEGRATIVA**

ISBN: 978-65-990525-1-4



Thalita Leite OLIVEIRA¹; Julia Gonçalves SOUZA²; Thaysla Leite LEMOS²; Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ³; Francisca Alana de Lima SANTOS³

Introdução: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é um distúrbio que gera rápidas e repetidas interrupções na respiração do indivíduo durante o sono. Os sintomas podem variar de acordo com o grau da apneia abrangendo sonos não reparadores, sonolência diurna, dores de cabeça, sensação de sufocamento durante o sono, roncos altos, além de outros transtornos. Os graus da AOS podem variar, na qual em sua forma moderada/grave podem acarretar Doenças Cardiovasculares (DC) severas. Os indivíduos com maior risco de desenvolvimento desses agravos são os obesos, diabéticos e com alguma predisposição a patologias cardiovasculares. Partindo dessa compreensão, a literatura nos apresenta como problemática a correlação entre a Apneia Obstrutiva do Sono e problemas cardiovasculares. **Objetivo:** Revisar sobre o que a literatura disserta a respeito da associação entre a Apneia Obstrutiva do Sono e Doenças Cardiovasculares. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizado nas bases de dados Pubmed, Scielo PEDro, Lilacs e Medline, com os descritores “Apneia obstrutiva do sono” e “Doenças cardiovasculares” nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, com o operador booleano AND. Foram incluídos na pesquisa estudos publicados nos últimos 6 anos (2015-2020) que estavam disponíveis na íntegra de forma gratuita. Foram excluídos estudos de revisão sistemática e integrativa, teses e dissertações, sendo encontrado ao todo duzentos e dez artigos e utilizado, após os critérios de elegibilidade, somente treze. **Resultados e Discussão:** Doenças cardiovasculares diversas, como a Hipertensão Arterial, podem ser desenvolvidas a partir do agravamento da AOS, sendo causada pela ativação noturna do sistema nervoso simpático, hipoxemia episódica, entre outros fatores. O estresse oxidativo provocado aumenta também o risco de IAM, Insuficiência Cardíaca, Fibrilação Arterial, Disfunções diastólicas e até mesmo AVE's. O ecocardiograma auxilia no diagnóstico dessas DC originadas da apneia obstrutiva do sono, sendo a Polissonografia o exame padrão ouro para identificação dessa síndrome. O tratamento com a CPAP (Continuous Positive Airway Pressure) pode evitar o risco do desencadeamento dessas doenças a medida em que reduz as complicações decorrentes da síndrome. **Conclusão:** Através da leitura dos artigos selecionados, pode-se concluir que a Apneia Obstrutiva do Sono grave promove no indivíduo uma série de complicações cardiológicas, prejudicando ainda mais sua saúde e qualidade de vida. Assim fica proposto para estudos futuros explorar a melhor forma de tratamento para esses pacientes, a fim de reduzir o risco de desencadear as DC.

Palavras-chave: Apneia Obstrutiva do Sono. Doenças Cardiovasculares.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – thalitaleitefisio@gmail.com

³Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - alanasantos@leaosampaio.edu.br



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Maria Teresa Barreto da ROCHA¹, Júlia Gonçalves SOUZA², Thalita Leite OLIVEIRA², Ana Clara Rocha MOREIRA², Francisca Alana de Lima SANTOS³

Introdução: O período de gestação é marcado por diversas alterações hormonais que são refletidas na funcionalidade da mulher devido mudanças biomecânicas necessárias para evolução fetal e preparação do corpo para o parto. Diante de tamanha transformação é comum que surjam disfunções que venham a causar dores ou desconfortos afetando as atividades de vida diária da gestante, o que requer um acompanhamento profissional para que a paciente tenha suporte nessa fase. **Objetivo:** Entender a atuação da fisioterapia no período gestacional, a partir de uma análise da literatura. **Metodologia:** O estudo em questão trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: Scielo, PEDro, LILACS e BVS, com os descritores: Fisioterapia/ Physiotherapy e Gestação/ Pregnancy nas línguas portuguesa e inglesa com o operador booleano AND. Foram incluídos no estudo: artigos publicados nos últimos cinco anos (2015-2020) que estavam disponíveis na íntegra. Foram excluídos artigos de revisão integrativa, sistemática e narrativa, teses, TCC e dissertações. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados noventa e oito artigos após aplicação dos filtros os quais reduziram-se, para análise na íntegra, a apenas sete artigos. Os estudos demonstraram que técnicas como kinesio tape, hidroterapia, mobilizações articulares, eletroestimulação transcutânea, exercício com bolas e acupuntura são eficazes para gestantes com diferentes quadros de desconforto proporcionando melhoras significativas de dores, mobilidade e proporcionando maior qualidade de vida. **Considerações Finais:** Diante dessa observação, podemos concluir que é interessante que estas pacientes sejam submetidas a um acompanhamento com um profissional fisioterapeuta para buscar uma melhora de sua funcionalidade e obter bem-estar. Esse estudo torna-se relevante por propor novas pesquisas com maior acurácia científica utilizando protocolos de fisioterapia para pacientes gestantes.

Palavras-chave: Fisioterapia Obstétrica; Gestação; Qualidade de Vida.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – teresa_rbtt@outlook.com

³Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - alanasantos@leaosampaio.edu.br



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA

Júlia Gonçalves SOUZA¹, Thalita Leite OLIVEIRA², Thaysla Leite LEMOS², Francisca Alana de Lima SANTOS³, Anny Karolinnny Pinheiro de Sousa LUZ³

Introdução: A Fibrose Cística é uma doença genética crônica que causa comprometimento pulmonar principalmente, mas também pode afetar o sistema digestório e o pâncreas, estando entre as mais comuns na infância e seus sintomas estão relacionados a secreção mais espessa no organismo, podendo causar tosse crônica, pneumonias sequenciais, infecções e inflamações. Nesse contexto, a fisioterapia pode trazer benefícios no tratamento desses pacientes. **Objetivo:** Realizar uma revisão na literatura atual a respeito da atuação da fisioterapia no tratamento da Fibrose Cística. **Metodologia:** O estudo em questão trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas principais bases de dados Scielo, PEDro, Journal of Cystic Fibrosis e Respiratory Medicine, com os descritores Fisioterapia/ Physiotherapy e Fibrose Cística/ Cystic Fibrosis nas línguas portuguesa e inglesa com o operador booleano AND. Foram incluídos no estudo artigos publicados nos últimos cinco anos (2016-2020) que estavam disponíveis na íntegra. Foram excluídos artigos de revisão integrativa, sistemática e narrativa, teses, TCC e dissertações. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados cento e quarenta artigos que, após aplicação dos filtros reduziram-se, para análise na íntegra, a apenas sete artigos. Os estudos demonstraram que técnicas como limpeza de vias aéreas, ventilação não invasiva, drenagem autogênica na mecânica ventilatória e assistência fisioterapêutica domiciliar precoce são eficazes para pacientes acometidos por fibrose cística, proporcionando maior conforto respiratório, qualidade de vida e redução da hospitalização dos mesmos. **Considerações Finais:** Diante dessa observação, podemos concluir que é interessante que estes pacientes sejam submetidos a um acompanhamento com um profissional fisioterapeuta para buscar uma melhora de suas funções pulmonares e para um melhor bem-estar. Esse estudo torna-se relevante por propor novas pesquisas com maior acurácia científica utilizando protocolos de fisioterapia para pacientes com Fibrose Cística.

Palavras-chave: Fisioterapia Respiratória; Fibrose Cística; Qualidade de Vida.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – julia2gsouza@gmail.com

³ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio -alanasantos@leaosampaio.edu.br



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA VISUAL FRENTE AOS TRATAMENTOS DO GLAUCOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Lívia Maria Vieira SALES¹, Thiago Félix ALVES², Gabriel Oliveira MOREIRA³, Antônia Arlete OLIVEIRA⁴, Maria Zildanê Cândido Feitosa PIMENTEL⁵.

Introdução: O glaucoma é uma neuropatia óptica de causa multifatorial que apresenta como principal característica a elevação da pressão intraocular e dano ao disco óptico ou camada de fibras nervosas da retina. A restrição nas atividades motoras decorrentes do avanço da patologia promove um atraso no desenvolvimento bem como um comprometimento da qualidade de vida do indivíduo.

Objetivo: Investigar a atuação da fisioterapia na estimulação visual no glaucoma. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura do tipo integrativa, no qual após a aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados 6 artigos publicados entre 2005 e 2018, na língua portuguesa e inglesa, relacionados aos tratamentos da estimulação visual no glaucoma publicados nas bases de dados eletrônicos do PUBmed, Scielo, LILACS e Google Academic, que apresentaram pelo menos dois dos seguintes operadores booleanos: Physiotherapy and glaucoma, visão and fisioterapia e Physiotherapy and visual stimulation. **Resultados e Discussão:** Nos estudos foram avaliados vários protocolos de tratamento onde os selecionados foram: associação entre tens e acupuntura, estimulação elétrica transcorneal em GPAA e terapia combinada entre tratamento medico/cirúrgico, todos apresentando melhora na redução da PIO, e as demais, redução não só da PIO como em dores de cabeça e redução em déficits funcionais. Além de proporcionar estímulos no desenvolvimento neuropsicomotor, na correção postural, conhecimento do próprio corpo, estímulos a aspectos cognitivos primários e secundários, coordenação motora fina e grossa. **Considerações Finais:** Os estudos selecionados mostram a eficácia da estimulação visual na sintomatologia e na progressão da patologia. No entanto é importante salientar que as terapêuticas precisam andar em conjunto com abordagem multiprofissional, uma vez que os tratamentos separadamente não produzem o mesmo custo-benefício nem reduz de forma significativa a patologia base.

Palavras-chave: Glaucoma. Estimulação Visual. Fisioterapia.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – livia.vieira55@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – zildinhapimentel@gmail.com



ATUAÇÃO DA HIDROTERAPIA DURANTE A GESTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

José Jerlanderson Figueiredo ALVES¹; Francisco Leonardo da Silva FEITOSA¹; Júlia Gonçalves Souza¹; Thalita Leite Oliveira¹; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA²

Introdução: O período de gestação é marcado por grandes mudanças fisiológicas e biomecânicas no corpo feminino afim de desenvolver o feto e prepara-lo para o parto. Como consequência de tamanha mudança fisiológica, é comum o surgimento de diversas disfunções sejam elas cardiovasculares, respiratórias e mecânicas. Diante desse contexto gestacional, pode-se ser utilizado a hidroterapia como um método que produz efeito na manutenção da saúde e bem-estar da gestante.

Objetivo: Investigar como a hidroterapia atua no ciclo gestacional com a integração de estudos recentes sobre o tema. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas principais bases de dados: Lilacs, Scielo, PEDro, Medline e Pubmed utilizando os descritores Hidroterapia/Hydrotherapy, Gravidez/Pregnancy nas línguas portuguesa e inglesa, com o operador booleano AND em um recorte temporal de 2015 a 2020. Foram incluídos artigos que estavam disponíveis na íntegra nas línguas portuguesa e inglesa, foram excluídos artigos de revisão de literatura, TCC, teses e dissertações. Foram encontrados quarenta e seis artigos que após os critérios de elegibilidade reduziram-se a apenas seis. **Desenvolvimento:** Os estudos demonstraram que pacientes nessa condição que participaram de atividades hidroterapêuticas apresentaram melhora em quadros como dor lombar e dor pélvica posterior, regulação da pressão arterial, redução do risco de desenvolvimento de trombozes e qualidade de vida. Os artigos abordam de maneira unanime o quão positivo é o acompanhamento de gestantes com o uso da hidroterapia. **Conclusão:** Desta forma, pode-se concluir que, a literatura apresenta evidências positivas em relação ao tratamento de hidroterapia em gestantes aliviando desconfortos, prevenindo complicações e ofertando bem-estar ao período gestacional.

Palavras-chave: Hidroterapia; Gestação.

¹ Acadêmico do curso de fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jerlanderson123@gmail.com

² Docente do curso de fisioterapia do Centro universitário Dr. Leão Sampaio e Centro universitário Vale do Salgado – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br



AValiação da Qualidade de Vida em Pacientes Intradialíticos com Nefropatia Crônica: Uma Revisão de Literatura.

Josefa Nágyla Pereira SANTOS¹; Elsia Gonçalves de SOUSA²; Lucas Alves FERREIRA²; Laryssa Cardoso MIRANDA³.

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) se constitui em anormalidades da estrutura ou função dos rins em um tempo superior a três meses, com ou sem alteração na taxa de filtração glomerular (TFG). Essa afecção é caracterizada por um estado patológico irreversível devido à incapacidade dos rins quanto à filtração, reabsorção e secreção de substâncias na urina, resultando na má regulação da homeostase corporal. A DRC é capaz de provocar diversas sequelas, que por sua vez acabam comprometendo de modo negativo a vida das pessoas acometidas. **Objetivo:** Compilar artigos sobre a qualidade de vida dos pacientes intradialíticos com nefropatia crônica. **Metodologia:** Trata-se uma pesquisa exploratória, do tipo revisão integrativa da literatura, de natureza bibliográfica. A coleta de dados ocorreu nas bases de dados: PUBMED, LILACS e SCIELO, de artigos publicados entre 2014 e 2020 nos idiomas Português e Inglês, fazendo uso do operador booleano “AND”. Foram identificados um total de 7.023 artigos e destes 14 artigos selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. **Resultados e Discussão:** De acordo com os artigos analisados nesta pesquisa, a avaliação da qualidade de vida em pacientes com nefropatia crônica, teve como principais resultados que a qualidade de vida está correlacionada negativamente com componentes hormonais, ansiedade, depressão, status de trabalho, qualidade do sono, interação familiar, anos de diálise, tempo gasto em hemodiálise, idade >45 anos, baixo nível de escolaridade, baixo nível de hemoglobina e presença de comorbidades. Ainda de acordo com um dos estudos revisados, o uso de albumina sérica <4g/dl e cateter venoso também são fatores que influenciam negativamente na qualidade de vida desses doentes. Além disso, três dos quatorze estudos selecionados evidenciaram que os indivíduos ativos apresentam uma melhor qualidade de vida comparados aos pacientes inativos. **Conclusão:** Perante os dados coletados nesta pesquisa recomenda-se que os profissionais de saúde responsáveis pelos centros de hemodiálise busquem alternativas e métodos de conscientização que possam ser utilizados com os pacientes dialíticos objetivando estimulá-los a fazerem mudanças no seu estilo de vida.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica. Hemodiálise. Qualidade de Vida.

1 Acadêmica da Faculdade de Medicina Estácio do Juazeiro do Norte (FMJ) - nagyla.ps@gmail.com

3 Docente na Faculdade de Medicina Estácio do Juazeiro do Norte (FMJ), aluna do programa de mestrado da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) - laryssafisioterapia@gmail.com



COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS PADRÕES DE ESCOLIOSE – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Edson Lucas Martins LIBERATO¹, Bianca Pereira De Oliveira PAULA², Valdirene Ferreira ALVES², Anny Karolliny Pinheiro De Sousa LUZ³, Francisca Alana De Lima SANTOS³

¹ Acadêmicos do curso de Fisioterapia – UNILEÃO

² Fisioterapeuta docente do curso de Fisioterapia – UNILEÃO

Introdução: Tratando-se da fisiologia do sistema respiratório e das fisiopatologias que o cercam, vários são os fatores intrínsecos e extrínsecos que poderão ocasionar surgimentos de pneumopatias. Desse modo, uma avaliação detalhada é de essencial para uma boa propedêutica de tratamento. Portanto, avaliar as complicações secundárias do sistema respiratório muitas vezes é necessário, uma vez que estas podem se desenvolver por acometimentos musculoesqueléticos, como é o caso da escoliose - curvatura lateral da coluna vertebral, que pode ser única ou múltipla e fixa ou móvel.

Objetivos: O presente estudo objetiva observar as complicações atreladas ao sistema respiratório, geradas por um padrão musculo esquelético anormal de escoliose. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo, a qual utilizou como base de dados para pesquisa as plataformas Scielo, PubMed e Lilacs utilizando os descritores Escoliose; Pneumopatias; Fisioterapia; Respiratória; Semiologia. Foram utilizados 9 artigos de escolha criteriosa, os quais abordassem a temática exigida, com idioma de preferência para pesquisa o inglês, com ano de publicação de 2011 a 2019. A presente no mês de outubro do presente ano de 2020. **Resultados e**

Discussão: Pode-se observar que a escoliose pode ser um fator preditor para o surgimento de complicações respiratórias de caráter restritivo como também obstrutivo, podendo também não apresentar correlação em ambos, sendo assim necessária a avaliação do grau de escoliose para trazer um prognóstico a respeito das complicações respiratórias em graus mais leves ou severos, podendo ter em observância um tratamento conservador através da fisioterapia como também um tratamento cirúrgico. **Conclusão:** Analisando as considerações finais deste trabalho, observou-se que efeitos restritivos são observados com maior frequência, devido a distorção da coluna de forma severa (Grau esse avaliado pelo ângulo de COOB), causando reduções dos volumes pulmonares, excursões diafragmáticas limitadas, e uma ineficiência dos músculos de parede torácica, como principais acometimentos decorrentes da escoliose.

Palavras-Chave: Escoliose; Pneumopatias; Fisioterapia; Respiratória; Semiologia.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lucasmartinsx10@gmail.com

³ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br



INFLUÊNCIA DA REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM DPOC

Sueli Lopes BEZERRA¹; Maria Larissa de OLIVEIRA²; Mathias Freitas de LIMA², Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ³, Francisca Alana de Lima SANTOS³

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é frequentemente responsável por morbidade e mortalidade a nível mundial alcançando proporções epidêmicas, além disso, é notório seu crescente reconhecimento como um importante causa de morte prematura e incapacidade. O quadro clínico nas fases iniciais convizinha com os sintomas comumente atribuídos ao tabagismo, fazendo-se necessário para o diagnóstico, a correlação com a existência de obstrução ao fluxo aéreo no exame de espirometria. Diante disso, o treinamento físico tem sido considerado um componente de suma importância dos programas de reabilitação pulmonar. **Objetivo:** Explanar a reabilitação pulmonar em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). **Metodologia:** Trata-se de um estudo tipo revisão integrativa, no qual foram usados quinze artigos. A busca de textos foi realizada nas bases PubMed, Medline, LILACS e (SciELO), através das palavras-chaves selecionadas de acordo com a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): doença respiratória, DPOC, reabilitação pulmonar. Foram utilizados dados emitidos entre 2015 e 2020 nos idiomas português e inglês, cujos critérios de inclusão foram artigos gratuitos publicados nos últimos cinco anos e que atendessem aos descritores, sendo incluídos na amostra final oito artigos. Os critérios de exclusão foram os artigos duplicados e de abordagem não condizente com a dos descritores. O período da coleta de dados ocorreu no mês de outubro de 2020 na cidade de Juazeiro do Norte-CE. **Resultados e Discussões:** Há, na atualidade, um elevado número de terapias benéficas no processo de reabilitação de indivíduos com DPOC, dentre elas é cabível citar os exercícios aeróbicos e os exercícios resistivos para musculatura respiratória. Em adição, a reabilitação pulmonar aborda problemas, tais como o fraco condicionamento físico e a perda de massa muscular e peso. A melhora de qualquer um desses fatores pode proporcionar resultados efetivos no prognóstico da doença. **Considerações finais:** Observando-se a conjuntura e assuntos abordados no artigo, pode-se concluir que os componentes de maior eficácia na reabilitação pulmonar são aqueles relacionados à atividade física uma vez que este tem a habilidade de melhorar a capacidade respiratória bem como a psicológica do indivíduo acometidos com DPOC.

Palavras-chaves: doença respiratória, DPOC, reabilitação pulmonar

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – suelibele22@gmail.com

³ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - alanasantos@leaosampaio.edu.br



ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA DOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Cicero Jefferson Martins CAETANO¹, Larissa Gonçalves da SILVA², Cicera Alexsandra Nascimento da SILVA³, Tatianny Alves de FRANÇA⁴.

Introdução: A acupuntura é uma modalidade da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) que visa à terapia e à cura das doenças através da aplicação de agulhas, além de outras técnicas. Quanto a dor, pode ser definida como sensações desagradáveis que ocorrem em diferentes graus de intensidade e em diversos locais do corpo. A acupuntura vem ganhando espaço e sendo associada a outras condutas para o tratamento da dor. **Objetivo:** Identificar, de acordo com a literatura, protocolos de aplicação da acupuntura no tratamento da dor. **Metodologia** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos de bases de dados, (PEDro, BIREME e SCIELO). Como ferramenta para pesquisa utilizou-se as palavras-chaves “Acupuntura”, “Medicina Tradicional Chinesa” e “Dor”. Como critério de inclusão aplicou-se idiomas português e inglês, publicados nos últimos 05 anos, estudos com proposta metodológica do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos artigos e elaboração do PICOT, os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se 03 artigos. A idade dos pacientes variou de 18 a 80 anos. De acordo com um estudo realizado, na grande maioria das vezes a dor ocorreu em decorrência de patologias que provocaram alterações do quadro algico, tendo como consequência variações na condução de estímulos. Utilizou-se a acupuntura auricular e abdominal e todo o procedimento foi realizado por um profissional especializado em acupuntura. Além disso, trata-se de uma técnica segura, eficaz, barata e com o mínimo de riscos aos participantes. Ambas realizadas com a finalidade de reduzir o limiar de dor dos pacientes nos locais aos quais referiam sentir a mesma, devido a disfunções musculoesqueléticas, oncológicas e de caráter multifatorial. Dentre os critérios utilizados para a abordagem dos participantes, foram realizados a algometria digital, questionários, e por fim, a apresentação de algumas condições que os tornaram elegíveis para participar do estudo. **Considerações Finais:** Em virtude dos fatos mencionados, foram obtidos efeitos positivos na intensidade e no alívio da dor em diversas disfunções, mostrando-se eficaz por promover a diminuição do impacto dessa condição nas atividades diárias, contribuindo para o desempenho funcional e melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Acupuntura. Dor. Medicina Tradicional Chinesa.

¹Acadêmico do Curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jefhmarthins62@gmail.com

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br



ATUALIZAÇÃO SOBRE OS ASPECTOS INTRÍNSECOS E EXTRÍNSECOS RELACIONADOS A ENTORSES LATERAIS DE TORNOZELO NO ESPORTE

Shirley Feitosa RIBEIRO¹, Letícia Lucena Pereira FERREIRA¹, Lucas Dias GOMES¹, Ricson
Garcia de SOUSA¹, Thiago Santos BATISTA²

Introdução: A entorse lateral de tornozelo trata-se de uma lesão, cujo trauma acomete o complexo dos ligamentos estabilizadores laterais do tornozelo, sendo bastante comum em praticantes de esportes competitivos, como é o caso do futebol, vôlei e basquete. Estudos mostraram que técnicas de mobilização precoce, como tratamento, e treinamento neuromuscular, preventivamente, mostraram eficácia nos casos de entorse de tornozelo. **Objetivo:** Dessa forma, este estudo tem como objetivo compreender por meio da literatura atual os fatores determinantes para prevenção da entorse de tornozelo. **Metodologia:** Esta pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica a partir do estudo de 12 artigos científicos encontrados nas seguintes bases de dados: PubMed, Bireme, Scielo e PEDro durante o mês de outubro de 2020. Após uma busca na plataforma DeCs, foi selecionadas as palavras: Fisioterapia, pé, tornozelo e reabilitação, como descritores para o estudo. Foram incluídos os artigos que tivessem sido publicados em um intervalo de 10 anos (2010-2020) e que atendessem ao tema proposto por esta revisão. Excluiu-se os artigos publicados antes do ano de 2010 e com temas que não atendiam ao assunto desta revisão. **Resultados e discussões:** A relação com o pé dominante esquerdo representou 61,1% das lesões, 72,2% eram grau II. O tipo de calçado utilizado, a posição e tempo de reação do músculo fibular curto mostraram-se como forte fator de risco. A falta de treinamento proprioceptivo preventivo e déficits funcionais na força isocinética, como também o índice de massa corporal (IMC) se relacionaram com as entorses de tornozelo. Nas terapias preventivas, inclui-se o treinamento proprioceptivo, de fortalecimento musculoesquelético, equilíbrio e biomecânica melhorada. Em atletas, o uso de órteses e de bandagens tradicionais após a primeira lesão de tornozelo mostraram-se eficazes na prevenção da entorse recorrente. A reabilitação funcional tem-se mostrado mais eficaz no tratamento de entorses grau I e grau II do que a imobilização. Testes como salto unilateral para distância e Star Excursion Balance Test podem ser usados para ajudar a determinar a capacidade do paciente. **Considerações finais:** A relação de pé dominante, tempo de reação do fibular curto, tipo de calçado e IMC foram os fatores mais evidenciados na literatura. Outros fatores estavam associados a este tipo de lesão, mas, com menor significância.

Palavras-chave: Fisioterapia. Pé. Tornozelo. Reabilitação. Lesão.

¹ Acadêmicos do curso de Fisioterapia – UNILEÃO - shirleyribeiro04@gmail.com

² Fisioterapeuta docente do curso de Fisioterapia – UNILEÃO - thiagobatista@leaosampaio.edu.br



ANÁLISE ERGONOMICA EM ESCRITÓRIO: REVISÃO DE LITERATURA.

Amanda Thaila da Silva COLOMBINO¹; Cícero Wésley da SILVA²; Keislainy Botelho ARAUJO³;
Valdirene Ferreira ALVES⁴; Rebeka Boaventura GUIMARÃES⁵

Introdução: Entende-se como ergonomia uma adaptação das condições de trabalho que visa estabelecer parâmetros psicofisiológicas dos empregados, oferecendo segurança e conforto, proporcionando um melhor desempenho. Vale ressaltar ainda que a norma abrange questões posturais, assim como mobília, transporte e levantamento de cargas. Torna-se uma norma pertinente, pois a maioria das doenças relacionadas ao trabalho é desenvolvida a partir da exposição ao risco ergonômico que muitos trabalhadores passam. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo analisar, por meio da revisão de literatura, a ergonomia em escritório. **Metodologia:** Esta é uma revisão de literatura cujo levantamento bibliográfico incluiu publicações no período de 2015 a 2020, disponíveis na íntegra e de forma gratuita. Foram verificadas as bases de dados LILACS, MEDLINE e a biblioteca eletrônica SciELO, as buscas foram realizadas de forma que contenha pelo menos dois dos seguintes descritores: ergonomia, análise ergonomia e ambiente de trabalho, na língua inglesa e portuguesa, onde foram encontrados 8 artigos, de acordo com os critérios de elegibilidade do estudo. Optou-se em excluir os estudos de revisão e estudos de caso, bem como aqueles que não abordavam a temática de forma direta. **Resultados e discussão:** Foi possível perceber em todos os artigos que a saúde no local de trabalho torna-se cada vez mais relevantes para as empresas. Onde muitas empresas têm aplicado programas ergonômicos nos escritórios, e isso gera resultados positivos quanto a percepções e atitudes dos empregadores em relação à promoção da saúde. Os resultados demonstram que os programas promoção à saúde no trabalho variam dependendo do perfil de risco à saúde, posição e cultura da empresa. Esses programas incluem iniciativas gerais relacionadas à saúde que pretendem promover melhora da qualidade de vida, diminuição de afastamentos do trabalho e controle de estresse no local de trabalho. Sendo assim, o empregador pode estabelecer e fornecer condições favoráveis à saúde dos funcionários com intervenções ergonômicas, ajudando o colaborador a se manter saudável e, assim, garantir qualidade de vida, bem-estar e a capacidade de trabalho dos funcionários. **Considerações finais:** Dessa forma, a partir da leitura dos diversos autores, é possível observar que a ergonomia proporciona saúde e conforto de forma geral e individualizada em escritórios, onde estabelece mudanças que interferem na execução das atividades de maneira positiva, com isso, tais práticas corroboram na diminuição do estresse, cansaço e à fadiga dos empregados.

Palavras-chave: Ergonomia, Ambiente De Trabalho, Análise Ergonômica.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LADEF – thailafisio96@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – rebeka@leaosampaio.edu.br



EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Cícero Wésley da SILVA¹, Amanda Thaila da Silva COLOMBINO², Keislainy Botelho ARAUJO³,
Valdirene Ferreira ALVES⁴, Maria Gardenia Martins de Oliveira COSTA⁵.

Introdução: A mobilização precoce é definida como a aplicação de atividade física nos primeiros dois a cinco dias de doença crítica ou lesão. Em pacientes gravemente enfermos, a mobilização precoce tem efeitos significativos no tempo de permanência na unidade de terapia intensiva (UTI) e no hospital, e na fraqueza adquirida na UTI. Existem vários tipos de atividades terapêuticas progressivas, dentre elas destacam-se os exercícios de atividade no leito, sentar à cama, ortostase, transferir para uma poltrona e caminhar. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo identificar e analisar publicações científicas sobre os principais efeitos da mobilização precoce na unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** O presente estudo se caracteriza como uma revisão bibliográfica feita a partir do estudo de dez artigos científicos, usados para leitura crítica, sendo esses já analisados e publicados, no período de 2016 a 2019, por meios escritos e eletrônicos. Com isso, foram verificadas as bases de dados PUBMED, PEDro e a biblioteca eletrônica SciELO, utilizando os seguintes descritores: mobilização precoce, unidade de terapia intensiva e fisioterapia de forma combinada. Os critérios de exclusão se deram por meio de estudos que não abordavam a temática de forma direta. **Resultados e Discussão:** Após realização das buscas e filtros, resultou-se em 8 artigos elegíveis para revisão. Foi possível perceber que houve redução na incidência de fraqueza adquirida na unidade de terapia intensiva e complicações relacionadas à unidade de terapia intensiva, como pneumonia associada ao ventilador, trombose venosa profunda e úlceras de pressão; e encurtou a duração da ventilação mecânica, tempo de internação na unidade de terapia intensiva e internação hospitalar. Em contra partida, os achados de força de preensão palmar manual, taxa de delirium e função física não houve diferenças significativas. Assim como, a taxa de mortalidade na unidade de terapia intensiva e a qualidade de vida relacionada à saúde mental não tiveram alterações estatísticas. **Considerações finais:** Dessa forma, a partir da leitura dos diversos autores, é possível observar que os efeitos da mobilização precoce na UTI apresentaram resultados bastante satisfatórios, reduzindo assim o prolongamento ao leito, como a melhora na funcionalidade, e a redução dos efeitos deletérios da imobilidade prolongada.

Palavras-chave: Mobilização precoce. Unidade de Terapia Intensiva. Fisioterapia.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – cicero.wesley35@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – gardenia@leaosampaio.edu.br



INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DE MORTALIDADE FEMININA POR CÂNCER DE MAMA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE-CEARÁ

Marina Rodrigues da Silva BATISTA¹, Ana Beatriz de OLIVEIRA ², Tatianny Alves de FRANÇA ³.

Introdução: O câncer de mama no Brasil é um importante problema de saúde pública, representando a principal causa de morte por câncer entre as mulheres. O município de Juazeiro do Norte-CE pertencente à região metropolitana do cariri vive em constante crescimento e desenvolvimento populacional, o que requer das autoridades políticas efetivas a nível regional para detecção precoce e diminuição da mortalidade feminina por câncer. **Objetivo:** Caracterizar os indicadores epidemiológicos de mortalidade feminina por câncer de mama no município de Juazeiro do Norte-Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, de caráter descritivo e de abordagem quantitativa. A pesquisa realizou-se no âmbito do município, durante os meses de fevereiro a outubro de 2019, através das informações contidas nas bases de dados: SIA/SUS, SISMAMA, DATASUS, Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e 21^a Coordenadoria Regional de Saúde (CRES). Foram considerados os dados relacionados ao período de 2009-2018, onde os resultados analisados foram compilados e apresentados em quadros e gráficos com auxílio do software EXCEL 2010. **Resultados:** A mortalidade feminina no município no período de 2009-2018 totalizou-se 6.599 óbitos em geral, dos quais 164 óbitos foram por câncer de mama, representando 2,48% do total de óbitos femininos. Os anos de 2016 e 2018 apresentaram os maiores registros. Os números de óbitos femininos, no geral, foram de 859 casos e por causa de câncer de mama 26 casos. Em 2014, registrou-se a maior porcentagem de óbitos femininos por câncer de mama em relação ao registro de óbitos femininos em geral, 3,07% dos casos. **Discussão:** A regionalização juntamente com a política na linha de cuidado a mulher, busca a melhoria na detecção precoce do câncer de mama a fim de reduzir a mortalidade feminina no município. Contudo, os dados apresentam que o caminho percorrido pela Atenção Primária a Saúde (APS) é o mais favorável, porém existe ainda muito a ser desenvolvido no âmbito de estratégias públicas que possam impactar na redução dos óbitos femininos por câncer de mama. **Conclusão:** As efetivações das ações na Linha de Cuidado do Câncer de Mama aumentaram o acesso e o diagnóstico precoce da doença, permitindo a abordagem em tempo hábil para um possível tratamento, reduzindo a mortalidade feminina por câncer de mama no município.

Palavras-chave: Neoplasia da Mama. Epidemiologia. Mastectomia.

¹Fisioterapeuta – marinarbatista@icloud.com

³Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO ACERCA DA PREVALÊNCIA DO CÂNCER DE COLOCO DO ÚTERO NA MACRORREGIÃO DO CARIRI.

Maria Larysse Guilherme LACERDA¹; Palloma Sobreira Barbosa Monteiro PENHA²; Josefa Camila Marques SILVA³; Mellory Fechine Boesing MOTTA⁴; Carolina Assunção Macedo TOSTES⁵

Introdução: O câncer de colo de útero ocupa a quarta posição no ranking de causas de morte por câncer entre mulheres, causado por uma infecção persistente do papilomavírus humano (HPV) que se desenvolve lentamente de forma maligna até evoluir para neoplasia. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento de dados relacionados aos casos de câncer de colo do útero em mulheres residentes na macrorregião do Cariri. **Metodologia:** O estudo foi do tipo ecológico, de abordagem quantitativa, com dados obtidos através da plataforma do DATASUS. A faixa etária foi de mulheres entre 15 e 44 anos de idade e as variáveis descritas foram relacionadas ao período de 2015 a janeiro de 2020, em relação ao regime de internação público, privado ou ignorado, cor/raça, caráter de atendimento, o número de óbitos, a taxa de mortalidade e a média de permanência em internamentos. Os dados foram tabulados e organizados em gráficos e tabelas através do programa EXCEL 2010. **Resultados:** Os dados encontrados evidenciaram que 494.992,52 casos foram notificados na macrorregião do Cariri, a região de Barbalha apresentou maior índice de internações com 140.824 (28%) de casos, atingindo principalmente mulheres entre 40 a 44 anos com 189.641 (38,3%) dos casos. Os atendimentos mais realizados foram no regime ignorado com 397.094,17(80,2%) de casos, a cor/raça prevalente foi a parda com 470.261,15 (92%) de casos e quanto ao caráter de atendimento, o tipo eletivo prevaleceu com 463.778,05 (93%). Houve um total de 6 óbitos atingindo uma taxa de mortalidade de 1,27% com uma média de permanência de internamentos de 2,6%. **Discussão:** Foi possível constatar que o câncer de colo do útero acomete de forma significativa uma parcela de mulheres em idade adulta na região do Cariri, apresentando um predomínio em cidadãs pardas, de acordo com a progressão da idade. **Conclusão:** Os resultados desta pesquisa evidenciam a necessidade de maiores ações de saúde pública, que favoreça a disseminação de informação, auxiliando nos métodos de prevenção e diagnóstico precoce, o que permite a realização uma intervenção rápida, evitando prognósticos negativos que levem a letalidade.

Palavras-chave: Epidemiologia; Câncer de colo do Útero, Macrorregião do Cariri.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio –laryssemariaa@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio-carolinamacedo@leaosampaio.edu.br



EFICÁCIA DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Israeline da Silva XAVIER¹, Ana Vitória Alves da SILVA², Ariel Tavares Belém APOLINÁRIO³,
Vitória Ribeiro SILVESTRE⁴, Tatianny Alves de FRANÇA⁵.

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma síndrome reumatológica, uma doença crônica, que tem como principal característica o aumento da sensibilidade dolorosa em vários pontos do corpo. Na busca do tratamento para esta patologia, os indivíduos acometidos procuram diversos métodos, entre eles, se encontra a acupuntura, um método terapêutico caracterizado pela inserção de agulhas na superfície corporal. **Objetivo:** Relatar, de acordo com a literatura, a eficácia da acupuntura no tratamento da fibromialgia. **Metodologia** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos das bases de dados PEDRO e BIREME. Como ferramenta para pesquisa utilizou-se as palavras-chaves “ACUPUNCTURE”, “FIBROMYALGIA” E “THERAPY”. Como critério de inclusão aplicou-se idiomas português e inglês, publicados nos últimos cinco anos, estudos com proposta metodológica do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos artigos e elaboração do PICOT, os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se quatro artigos. Com base nas leituras, evidenciou-se que a acupuntura é um método de tratamento capaz de proporcionar melhora significativa nos sintomas da fibromialgia, tanto nos musculoesqueléticos, quanto nos psicológicos. Um ponto visto em apenas um dos artigos e que pode ser estudado de forma mais aprofundada posteriormente, se trata da aplicação da acupuntura em grupos ao invés do atendimento individual. Esse método pode agregar ainda mais benefícios em relação aos sintomas como ansiedade e depressão. **Considerações Finais:** Conclui-se então, após leitura e interpretação dos quatro artigos selecionados, que a utilização da acupuntura no tratamento de fibromialgia possui grande eficácia, promovendo alívio de dores causadas por esta patologia, sendo assim um tratamento recomendado para a mesma. Foi percebido também que o tratamento realizado em grupo pode agregar ainda mais efeitos a este método de tratamento, visto que pacientes com fibromialgia também possuem sintomas psicológicos como ansiedade e depressão.

Palavras-chave: Acupuncture; Fibromyalgia; Therapy.

¹Acadêmico(a) do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – israelinesilva@gmail.com

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br



EFEITOS TERAPÊUTICOS DA AROMATERAPIA ASSOCIADA A MASSOTERAPIA NO CONTROLE DA ANSIEDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Nagylla Figueiredo LEITE¹, Karolyne Baldoino RAMOS¹, Maria Clara Matos LEAL¹,
Tatianny Alves de FRANÇA².

Introdução: A Política Nacional de Práticas Integrativas e complementares em Saúde (PNPICS) teve sua implantação no Sistema Único de Saúde (SUS) aprovada pelo Ministério da Saúde (MS). Foram incluídas 10 novas práticas, dentre elas, a aromaterapia, que se utiliza das propriedades dos óleos essenciais extraídos dos vegetais podendo potencializar os resultados, estabelecendo um reequilíbrio físico e emocional. A massoterapia apresenta-se como sendo uma terapêutica manual de amplos efeitos nas doenças que acometem os indivíduos. **Objetivo:** Identificar, de acordo com a literatura, os efeitos da aromaterapia associada à massagem. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa com pesquisa de artigos publicados nas seguintes bases de dados: SciELO, Google Acadêmico, LILACS, PubMed. Como ferramenta para pesquisa utilizou-se as palavras-chaves: Aromaterapia. Massagem. Transtornos de ansiedade. Como critério de inclusão aplicou-se idiomas português, publicados nos últimos 05 anos, estudos com proposta metodológica do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos artigos e elaboração do PICOT, os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados três artigos, nos quais encontrou-se resultados expressivos. A utilização de óleos essenciais associados a massagem revelou uma diminuição significativa da frequência cardíaca e pressão arterial dos profissionais da equipe de enfermagem do centro cirúrgico. Em pacientes diagnosticados com transtorno de personalidade, as associações demonstraram ser eficaz na redução da ansiedade. Houve também melhora no estado funcional de pacientes idosos com osteoartrite de joelho. **Considerações Finais:** A pesquisa revelou sinergismo na prática da massagem com óleos essenciais. Os resultados apontam redução no sintoma de ansiedade, melhorando a qualidade de vida do indivíduo. Ainda assim, é necessário a continuidade desse estudo para obter um resultado mais significativo no que tange a utilização dessas substâncias vegetais na massoterapia.

Palavras-chave: Aromaterapia. Massagem. Transtornos de ansiedade.

¹Acadêmicas do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – nagylla.afl@gmail.com;
karolyne.baldoino.118.1@gmail.com; clara_matosleal@outlook.com

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br



APLICABILIDADE DA AURICULOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA FISIOTERAPÊUTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Cleidiane ALEXANDRIA CANUTO¹, Rafael ANSELMO TELES, Tatianny Alves de FRANÇA⁵.

Introdução: A medicina tradicional chinesa (MTC) abrange um grande campo de técnicas milenares que buscam o equilíbrio e a sintonia entre o físico, a mente e o ambiente. A auriculoterapia tem como finalidade o equilíbrio do funcionamento do corpo e a analgesia, podendo ser utilizada para diversas disfunções. **Objetivo:** Buscou-se respaldar a efetividade da aplicação da auriculoterapia, como uma maneira de integrar as técnicas da fisioterapia. **Metodologia** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos de bases de dados, PEDro, SciELO e BIREME. Como ferramenta para pesquisa utilizou-se as palavras-chaves “AURICULOTHERAPY”, “PAIN” e “PHYSIOTHERAPY”. Como critério de inclusão aplicou-se idiomas português e inglês, publicados nos últimos 05 anos, estudos com proposta metodológica do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos artigos e elaboração do PICOT, os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se 04 artigos. A auriculoterapia se mostrou efetiva no controle do estresse durante o trabalho de parto e redução de estresse em ambientes laborais, na melhoria da disposição e promovendo elevação na qualidade de vida. Ao ser aplicada para redução de dor no trabalho de parto, não se conseguiu resultados significativos, apesar das mulheres terem conseguido chegar a níveis menores de intensidade da dor, deixando evidente a necessidade de realização de estudos mais abrangentes, com amostras maiores e em ambientes mais controlados. Para o tratamento de osteoartrite de joelho em idosos observou-se resultados positivos quando associada com outros recursos, atuando como terapia complementar. **Considerações Finais:** Aplicada como terapêutica complementar, apresentou resultados promissores na maioria dos cenários em que foi utilizada. Os estudos sugerem que o uso da auriculoterapia, pelo seu caráter complementar e integrativo, deve sempre ser realizada em conjunto com outras terapias de evidências comprovadas e sólidas. Portanto há um vasto campo de combinações terapêuticas em que a auriculoterapia pode ser incluída para alcançar o bem estar geral do indivíduo em tratamento.

Palavras-chave: physiotherapy, fisioterapia, auriculotherapy, auriculoterapia, pain, dor

¹Acadêmico(a) do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – acleidyenne@gmail.com

³Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br



EFEITOS DA AURICULOTERAPIA EM INDIVÍDUOS COM OSTEOARTRITE DE JOELHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Isabela Sampaio Peixoto de SOUSA¹; Maria Larysse Guilherme LACERDA²; Samuel Cassiano Lobo³; Palloma Sobreira Barbosa Monteiro Penha⁴; Tatianny Alves de FRANÇA⁵

Introdução: A Auriculoterapia é um dos recursos de tratamento da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) ainda pouco difundido no Brasil, onde se faz uso de artifícios como agulhas, sementes, cristais, laser, moxa, em pontos específicos na orelha para o tratamento de diversos sinais e sintomas de patologias nos âmbitos físico, mental e emocional dos pacientes. A osteoartrite (OA) é uma doença articular degenerativa, caracterizada pela perda focal e progressiva da cartilagem hialina, associada a alterações ósseas. Geralmente, é definida por sintomas como dor, inchaço e rigidez articular. **Objetivos:** Verificar os efeitos da auriculoterapia em indivíduos com osteoartrite de joelho. **Metodologia:** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos nas bases de dados BIREME e PEDRO, utilizando os descritores “Auriculoterapia”; “Osteoartrite do joelho” e “Fisioterapia”. Como critério de inclusão aplicou-se idiomas português e inglês, publicados nos últimos 05 anos, estudos com proposta metodológica do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluíram-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos artigos e elaboração do PICOT, os dados foram apresentados de forma descritiva. **Desenvolvimento:** Ao final foram selecionados 05 artigos. Com a leitura reflexiva-crítica desses artigos, observou-se que, ambos os estudos pesquisados usaram a auriculoterapia como um método adicional aos tratamentos da osteoartrite de joelho, aplicados a fim de explorar terapias não invasivas e limitar o uso de fármacos. Foi notado que o uso da auriculoterapia somente mostrou efeitos quando associada a outros tratamentos. A boa aceitação dos pacientes também causou uma melhor adequação a terapia, causando resultados positivos, a impressão positiva em relação à terapia refletiu indiretamente no resultado da aplicação da técnica. O recurso promoveu alívio aos pacientes com melhora dos sintomas, porém apenas surtiu efeitos após semanas de aplicação da técnica. **Conclusão:** Pode-se concluir que a auriculoterapia obtém efeitos satisfatórios quando usada com outros procedimentos.

Palavras-chave: Auriculoterapia. Osteoartrite do joelho. Fisioterapia.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - isabelasampaio2008@hotmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br



ESTRATÉGIAS FISIOTERAPÊUTICAS NA ESPONDILITE ANQUILOSANTE: REVISÃO INTEGRATIVA

Joelia Alves de SOUSA¹, Ana Beatriz BEZERRA², Mikaelly Mota dos SANTOS³, Lyana Bélem MARINHO, Tatianny Alves de FRANÇA⁵.

Introdução: A espondilite anquilosante (EA) é uma condição inflamatória crônica sistêmica e autoimune que acomete o esqueleto axial e preferencialmente cor branca do sexo masculino sendo ativada na faixa etária de 15 a 40 anos idade em paciente geneticamente predisposto, caracterizada pela presença de dor de forma progressiva e ascendente na coluna vertebral que melhora com movimento, rigidez e Manifestações extra-articulares que causar limitações funcionais. **Objetivo:** Relatar, com base na literatura disponível, as estratégias fisioterapêuticas aplicadas em pacientes com espondilite anquilosante. **Metodologia** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos de bases de dados, PubMed e BIREME, utilizando as palavras-chaves “ESPONDILITE ANQUILOSANTE”, “TRATAMENTO” e “FISIOTERAPIA”. Como critério de inclusão aplicou-se idiomas português e inglês, publicados nos últimos 05 anos, estudos com proposta metodológica do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos artigos e elaboração do PICOT, os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se 06 artigos. De acordo com os estudos selecionados, observou-se que os recursos terapêuticos na fisioterapia são de grande valia para os pacientes de EA. Terapêuticas como o método Mackenzie, pilates, exercícios na bola suíça, exercícios com o fisioterapeuta evidenciando motivar e apoiar os indivíduos com a doença, exercícios de equilíbrio e estabilidade postural, promoveram uma melhora na mobilidade da coluna, capacidade funcional, na saúde, , força muscular e desempenho da caminhada, alívio da dor, melhora na postura e função nos pacientes do EA. **Considerações Finais:** Neste estudo pode-se concluir que a intervenção fisioterapêutica influencia de forma positiva na qualidade de vida de indivíduos portadores de EA, proporciona uma diminuição do quadro algico, prevenindo deformidades e melhorando sua qualidade de vida em casa e no trabalho.

Palavras-chave: Espondilite Anquilosante. Tratamento. Fisioterapia.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Joeliaalvesja@gmail.com

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br



ESTRATÉGIAS FISIOTERAPÊUTICAS NA OSTEOARTRITE DE JOELHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lahisla da Silva TELES¹, Ana Beatriz BEZERRA², Ana Clara Lourenço RODRIGUES³ Tatianny Alves de FRANÇA⁴.

Introdução: A osteoartrite (OA) é uma doença reumática degenerativa crônica que compromete a articulação como um todo. Ela pode ocasionar dores mecânicas, rigidez, limitação dos movimentos, deformidades, podendo levar à incapacidade funcional. O tratamento fisioterapêutico tem por objetivo preservar, desenvolver, manter e recuperar a função do indivíduo. Dessa maneira, a fisioterapia conta com alguns métodos que comprovam sua eficácia positiva no tratamento da osteoartrite de joelho, como a utilização de técnicas de cinesioterapia, eletroterapia, mecanoterapia, terapias manuais, termoterapia e hidroterapia. **Objetivo:** Descrever as estratégias fisioterapêuticas disponíveis na literatura para pacientes com osteoartrite de joelho. **Metodologia** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos de bases de dados, PubMed, Scielo, PeDRO. Como ferramenta para pesquisa utilizou-se as palavras-chaves “OSTEOARTRITE”, “FISIOTERAPIA” e “TRATAMENTO”. Como critério de inclusão aplicou-se idiomas português e inglês, publicados nos últimos 05 anos, estudos com proposta metodológica do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. As informações foram analisadas através de uma leitura criteriosa e reflexiva e apresentadas através de uma síntese discursiva. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se sete artigos. De acordo com os estudos selecionados, observou-se que os recursos terapêuticos na fisioterapia são de grande valia para os pacientes de OA. Terapêuticas como Mulligan, programas de caminhada, fisioterapia manual, exercícios supervisionados, cinesioterapia, eletrotermoterapia, exercícios aquáticos e mobilização com movimento foram bastante eficazes para a melhora da dor, mobilidade funcional, atividades de vida diárias, aumento na força muscular e melhora na amplitude de movimento no paciente portador de OA. **Considerações Finais:** Em suma, observou-se que os tratamentos fisioterapêuticos, principalmente cinesioterapia e terapia manual, demonstraram uma eficácia considerável para a melhora das dores mecânicas, rigidez articular, limitações de movimentos, deformidades e consequentemente na qualidade de vida dos pacientes que contém a doença de OA de joelho.

Palavras-chave: Osteoartrite. Fisioterapia. Tratamento.

¹Acadêmico(a) do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lahislateles.com@gmail.com

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br



USO DE ATIVIDADES LÚDICAS COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jucineide Souza dos SANTOS¹, Larissa Gomes Barros GUEDES², Rafaela Macêdo FEITOSA³.

Introdução: As atividades lúdicas estão relacionadas com jogos e o ato de brincar, proporcionando prazer, satisfação e diversão para os participantes. Essas atividades são elaboradas respeitando a individualidade e a idade cronológica de cada criança. A fisioterapia, na busca de tornar o processo de reabilitação mais dinâmico, bem como potencializá-lo vêm fazendo uso dessa prática como um diferencial na reabilitação de pacientes com afecções que envolvam o sistema neuropsicomotor e cardiorrespiratório. **Objetivo:** O seguinte trabalho buscou verificar a eficácia do uso de atividades lúdicas como recurso terapêutico na fisioterapia pediátrica. **Metodologia** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos de bases de dados Scielo, Pubmed e PEDro. Como ferramenta para pesquisa utilizou-se as palavras-chaves “atividades lúdicas”, “tratamento fisioterapêutico” e “público infantil”. Como critério de inclusão aplicou-se idiomas português e inglês, publicados nos últimos 10 anos, estudos com proposta metodológica do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos artigos e elaboração de uma tabela onde os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se dez artigos: 3 estudos de caso, 1 estudo transversal, 1 relato de pesquisa, 1 estudo qualitativo, 2 relatos de caso e 2 ensaios clínicos randomizados. Os estudos apontam que os pacientes submetidos a reabilitação com atividades lúdicas apresentam uma melhora significativa em diversos aspectos, atuando na melhora do seu desenvolvimento, prevenção da obesidade infantil, melhora nos aspectos sociais e emocionais. **Considerações Finais:** A análise realizada neste estudo permite concluir que o uso das atividades lúdicas é um excelente método a ser usado como coadjuvante terapêutico na prática da fisioterapia pediátrica para a reabilitação de déficits motores e cognitivos, pois, além de apresentar vários benefícios a mesma possui uma boa aceitação pelo grupo infantil e promove uma maior satisfação com a terapia.

Palavras-chave: Atividades Lúdicas, Tratamento Fisioterapêutico, Público Infantil.

¹Acadêmico(a) do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jucineidesouzaa96@gmail.com

³Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rafaelamacedo@leaosampaio.edu.br



APLICABILIDADE DA MINDFULNESS COMO TERAPIA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Priscilla Mirela Pereira NOGUEIRA¹, Tatianny Alves de FRANÇA².

Introdução: A técnica Mindfulness, também conhecida como atenção plena, é a prática de se estar no presente momento de maneira mais consciente possível, estando atento a cada movimento, situação, respiração, é deixar de lado as preocupações, distrações, pensamentos externos e se concentrar no presente. Visa o controle de habilidades atencionais e desenvolver atitudes como reconhecer pensamentos de dor e deixá-los passar naturalmente, como no caso da esclerose múltipla, dor lombar crônica e crianças com paralisia cerebral, realizando atividades diárias, revigorando seu conforto e humor, passando a ter mais controle de sua vida e aumentar o sentimento de bem estar. **Objetivo:** **Metodologia:** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos de bases de dados BVS e PeDro. Como ferramenta para pesquisa utilizou-se as palavras-chaves “MINDFULNESS”, “ATENÇÃO PLENA” e “PRÁTICA INTEGRATIVA”. Como critério de inclusão aplicou-se idiomas português e inglês, publicados nos últimos 05 anos, estudos com proposta metodológica do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos artigos e elaboração do PICOT, os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se três artigos, nos quais as intervenções melhoraram a qualidade de vida, melhoraram os sintomas de depressão, ansiedade e estresse. Na dor lombar crônica e na esclerose múltipla, houve melhora nas limitações funcionais, melhora no quadro algico. Em crianças com paralisia cerebral, houve melhora na atenção sustentada, qualidade de vida, função executiva, o comportamento e as medidas físicas da criança. **Considerações Finais:** Torna-se possível considerar que os resultados da aplicação da técnica Mindfulness na prática clínica da esclerose múltipla, na dor lombar crônica e em crianças com paralisia cerebral foram positivos. Apresentando-se como estratégia terapêutica integrativa e complementar benéfica.

Palavras-chave: Mindfulness. Atenção plena. Prática integrativa.

¹ Acadêmico(a) do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – priscilla.mirela@outlook.com

² Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br



EFEITOS DO MINDFULNESS EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luiz Eduardo Bezerra MATOS¹, Maria Larissa de OLIVEIRA², Ana Ruth Gomes BARROS³,
Tatianny Alves de FRANÇA⁴.

Introdução: O Mindfulness ou atenção plena, é um tipo de meditação, que trata da percepção e observação de estímulos, como a sensação de dor. A fibromialgia é uma doença reumatológica caracterizada por presença de dor crônica generalizada, frequentemente acompanhada de fadiga e distúrbios do sono, que prejudicam a capacidade funcional e a qualidade de vida do indivíduo.

Objetivo: Descrever de acordo com a literatura, os efeitos da prática de mindfulness em pacientes acometidos pela fibromialgia. **Metodologia:** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos de bases de dados, SCIELO, PEDRO E PUBMED. Como ferramenta para pesquisa utilizou-se as palavras-chaves “MINDFULNESS”, “FIBROMIALGIA”. Como critério de inclusão, aplicou-se idiomas português e inglês, periódicos publicados nos últimos 05 anos, estudos com proposta metodológica do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos artigos e elaboração do PICOT, os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se 5 artigos. A maioria dos trabalhos apresentaram mudanças significativas no comportamento do sono, redução do estresse, melhora da gravidade dos sintomas, interferência na dor, diminuindo-a, e menor impacto sobre a qualidade de vida e a saúde psicológica destes pacientes. Outrora, apenas um artigo não corroborou para alterações importantes sobre a dor física. **Considerações Finais:** A partir do exposto, tendo em vista que este método faz parte das Políticas Nacionais de Práticas Integrativas e complementares em Saúde, respaldadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e que o modelo de saúde ainda predominante é de caráter biomédico, centrada na doença, sugere-se a implementação de maneira ativa do Mindfulness no tratamento dos pacientes diagnosticados com fibromialgia, visando um atendimento humanizado e holístico, considerando os resultados satisfatórios que a literatura explana sobre a melhora dos sintomas, que impactam diretamente sobre a capacidade funcional e a qualidade de vida.

Palavras-chave: Mindfulness. Fibromialgia. Terapias integrativas.

¹Acadêmico(a) do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – eduardomatos9823@gmail.com

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br



ESTRATÉGIAS FISIOTERAPÊUTICAS NA REABILITAÇÃO DE ENTORSE DE TORNOZELO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alonso Queiroz de Azevedo JUNIOR¹, Francisca Bruna de Oliveira MARTINS ¹, Letícia Lucena Pereira FERREIRA¹, Tatianny Alves FRANÇA²

INTRODUÇÃO: A entorse de tornozelo é uma das lesões musculoesqueléticas mais comum e é frequentemente encontrada em indivíduos ativos ou praticantes de esporte. O mecanismo da lesão mais comumente é caracterizado pela inversão do pé e flexão Plantar do tornozelo abruptamente ocasionada pela instabilidade da pisada ao solo em terrenos irregulares ou instáveis, atingindo diretamente o ligamento talofibular anterior, sendo lesado também os ligamentos calcaneofibular, talofibular posterior e subtalar dependendo da gravidade deste movimento de inversão. Pode ser classificada em três graus por meio do nível de dano nos ligamentos. **OBJETIVO:** O presente estudo identificar as estratégias fisioterapêuticas na reabilitação de entorse de tornozelo. **METODOLOGIA:** O referente estudo trata-se de uma revisão de literatura de abordagem qualitativa, a qual utilizou como base de dados as plataformas PubMed e Medline. A mesma foi elaborada mediante o período de outubro do referente ano de 2020. A mostra utilizou artigos dos últimos 5 anos, teve como critérios de inclusão artigos em inglês e português, e como critérios de exclusão artigos de revisão, artigos pagos, artigos que não obedecessem a temática abordada. Foram utilizados como descritores: “Entorse de tornozelo”, “Fisioterapia” e “Reabilitação”. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos artigos, os dados foram apresentados de forma descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 3 artigos. Observou-se que a Fisioterapia tem papel importante no tratamento da entorse de tornozelo e reabilitação dos ligamentos lesados, tratando-se de exercícios de forma individual e avaliando riscos, uma vez que apresentem papel crucial na recuperação, na redução desse tempo e dos níveis de intervenções cirúrgicas. A partir do exposto e análise dos estudos pode-se afirmar que exercícios fisioterapêuticos proporcionam uma recuperação mais rápida, de forma mais acessível, prevenindo possíveis disfunções e trazendo qualidade geral na saúde do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É possível concluir que a reabilitação na entorse de tornozelo associando terapia manual com exercícios traz resultados positivos ao quadro do paciente, mantendo a funcionalidade. Observa-se a presença de limitações remanescentes de acordo com o grau da lesão.

Palavras chaves: Entorse de tornozelo. Fisioterapia. Reabilitação.

¹ Acadêmicos do curso de Fisioterapia – UNILEÃO - alonso.mine@gmail.com

² Fisioterapeuta docente do curso de Fisioterapia – UNILEÃO – tatianny@leaosampaio.edu.br



EFEITOS DO PILATES NAS ALTERAÇÕES FUNCIONAIS DOS IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco Anderson de Andrade LIMA¹; Ana Mariza Barbosa de OLIVEIRA²; Roberta Tauane de Sales FEITOSA³; Jucineide Souza dos SANTOS⁴; Tatianny Alves de FRANÇA⁵

Introdução: Com o avançar da idade as pessoas apresentam determinadas alterações funcionais, como: diminuição de flexibilidade, diminuição de força diminuição de equilíbrio, disfunções da marcha, dentre outras. Dessa forma acaba implicando na qualidade de vida do idoso fazendo com que aumente o risco de quedas. **Objetivo:** Descrever os efeitos do pilates das alterações funcionais dos idosos. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão integrativa que tem como base de pesquisa BVS e SciELO, realizando-se busca através dos descritores “pilates”, “idoso” e “capacidade funcional”, que tenham sido publicadas nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês de forma íntegra e gratuita. Foram excluídos artigos de artigos de revisão e em duplicidade. As informações foram criteriosamente analisadas e apresentadas através de uma síntese descritiva. **Resultados:** Selecionou-se 09 artigos, nos quais foi possível observar que, dos pacientes idosos estudados, nem todos obtiveram resultados positivos. Onde 03 estudos citam que não houve resultados satisfatórios na flexibilidade, na força muscular, capacidade cognitiva. E 06 estudos relatam as melhorias da força muscular, flexibilidade, disfunções de equilíbrio, melhora da capacidade pulmonar e da força muscular respiratória, além de promover qualidade de vida para os idosos. **Conclusão:** Diante do que foi apresentado, conclui-se que o pilates mostra-se eficaz quando abordado de forma personalizada ao paciente, dependendo dos tipos de exercícios e métodos aplicados, além dos equipamentos utilizados. Dessa forma mostra-se benéfico, na maioria dos casos, diante das alterações funcionais apresentadas no decorrer da idade, com a ressalva que não se pode colocar como condição de totalidade.

Palavras chaves: Pilates. Idoso. Capacidade Funcional.

1. Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – andersonandrade020@gmail.com
2. Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

ISBN: 978-65-990525-1-4



EFEITOS DO PILATES COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NAS DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana Amélia da SILVA¹, Antônia Larissa Alves Leonel², Larissa Gomes Barros GUEDES³,
Tatianny Alves de FRANÇA⁵.

Introdução: As disfunções musculoesqueléticas apresentam um grande impacto na qualidade de vida da população em geral, sendo causada por uma gama de fatores que vão dos mais simples aos mais complexos. A fisioterapia é um dos meios de tratamento mais utilizado e, em busca de potencializar a melhora dessas disfunções, vêm unindo práticas complementares no seu tratamento, como o pilates. **Objetivo:** O seguinte trabalho buscou identificar quais as vantagens obtidas no tratamento e evolução de pacientes submetidos à terapia complementar do pilates. **Metodologia** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos de bases de dados Scielo, Pubmed e PEDro. Como ferramenta para pesquisa utilizou-se as palavras-chaves “PILATES”, “DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS” e “FISIOTERAPIA”. Como critério de inclusão aplicou-se idiomas português e inglês, publicados nos últimos 05 anos, estudos com proposta metodológica do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos artigos e elaboração do PICOT, os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se 05 artigos. A fisioterapia associada ao Pilates mostrou-se eficaz em todos os artigos selecionados, onde, foram observados a diminuição da dor com diminuição do consumo de analgésicos, melhora do equilíbrio e qualidade de vida, bem como melhora da função corporal. **Considerações Finais:** A análise realizada neste estudo permite concluir que o acompanhamento fisioterapêutico associado a prática do pilates contribui para melhora da qualidade de vida e bem estar dos pacientes. Contudo, apesar dos bons resultados obtidos nesse, observou-se que as evidências científicas sobre essa prática ainda são escassas.

Palavras-chave: Pilates. Fisioterapia. Disfunções Musculoesqueléticas.

¹Acadêmico(a) do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – marry_tavares3131@outlook.com,

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br



REFLEXOLOGIA PODAL NO TRATAMENTO DE PATOLOGIAS DIVERSAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Pollyanna Correia Calheiros FURTADO¹, Andreza Bitu de MATOS¹, Anderson de Sousa LIMA¹,
Analú de Sousa Luna LACERDA¹, Tatianny Alves de FRANÇA².

Introdução: A reflexologia baseia-se no princípio de que todos os órgãos, glândulas e estruturas do corpo tem pontos que se refletem nos pés. Além das áreas correspondentes a todo o organismo humano, há uma região que apresenta o ponto do plexo solar e estas áreas são de grande importância para o relaxamento. Como polos principais apresentam-se o topo da cabeça e os pés e, entre eles, circulam dez correntes energéticas distintas, sendo cinco em cada metade do corpo, auxiliando no relaxamento do sistema nervoso. **Objetivo:** Relatar, de acordo com a literatura, as diferentes patologias nas quais a reflexologia podal apresenta resultados positivos no tratamento. Destacando sua atuação no relaxamento e efeitos sobre o sistema nervoso, que por sua vez afeta sistema energético interno e mente. **Metodologia:** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos de bases de dados, “PUBMED”, “PEDRO” e “BIREME”. Como ferramenta para pesquisa utilizou-se as palavras-chaves; “FOOT REFLEXOLOGY”, “PREGNANCY”, “ANXIETY”. Como critério de inclusão aplicou-se idiomas português e inglês, publicados nos últimos 05 anos, estudos com proposta metodológica do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos artigos e elaboração do PICOT, os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se quatro artigos para o estudo. A revisão destacou que a reflexologia aplicado como tratamento para redução da dor, tensão, diminuição da ansiedade, melhora do sono e diminuição da continuidade do tempo de desmame do paciente pós cirurgia cardíaca, apresenta resultados positivos podendo ser aplicado em diferentes casos patológicos e em ambientes hospitalares distintos. **Considerações Finais:** Conclui-se após leitura aprofundada do tema que a utilização da reflexologia podal como tratamento de diversas patologias apresenta indicação iminente dentro do ambiente hospitalar e externo, expondo resultados satisfatórios em ambas as possibilidades. Indicando significativa melhora em escores como ansiedade, tensão, depressão e sono.

Palavras-chave: Foot Reflexology; Pregnancy; Anxiety.

¹Acadêmico(a) do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – pollycalheiros@hotmail.com

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br



EFEITOS DA REFLEXOLOGIA PODAL NA SAÚDE DA MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Alves CAETANO¹, Francisca Bruna de Oliveira MARTINS¹, Maria Vitória Bessa Rodrigues de CASTRO¹, Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: A reflexologia é uma terapia que utiliza a premissa da estimulação de pontos reflexos dos pés e mãos, espelhando órgãos do corpo criando equilíbrio sistêmico. Além disso, a reflexologia tornou-se parte integrante no atendimento obstétrico ao redor do mundo, sendo utilizada nos países ocidentais por até 5% das mulheres grávidas e até 30% na China. **Objetivo:** Este estudo objetivou descrever os efeitos da reflexologia podal na saúde da mulher. **Metodologia:** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos nas bases de dados, BIREME e PEDro. Como ferramenta para pesquisa utilizou-se as palavras-chaves “REFLEXOLOGIA”, “SAÚDE DA MULHER” e “TERAPIA INTEGRATIVA”. Como critério de inclusão aplicou-se idiomas português e inglês, publicados nos últimos 05 anos, estudos com proposta metodológica do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos artigos e elaboração do PICOT, os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se 03 artigos. Obteve-se como resultados a reflexologia podal sendo bem-sucedida em relação a redução da dor em mulheres com câncer de mama, assim como apresentou efeito ansiolítico positivo em curto prazo durante o trabalho de parto em primíparas. Da mesma forma, foi evidenciado que o trabalho de parto foi menos doloroso, acompanhado de níveis mais baixos de ansiedade, com maior capacidade de se tornarem ativas e gerenciar o parto. A partir do exposto e dos estudos analisados pode-se afirmar que a reflexologia possui grande papel na saúde da mulher, proporcionando alívio da dor e relaxamento, trazendo benefícios em diferentes órgãos e partes do corpo, atuando também na prevenção das mais diversas patologias e na saúde geral do indivíduo. **Considerações Finais:** Foi observado que a reflexologia podal trouxe efeitos benéficos como redução da dor, ansiedade e estresse ao quadro das pacientes, indo de encontro com seu conceito, trazendo também benefícios nos órgãos e partes do corpo. Apesar disso, faz-se necessário a realização de mais estudos para melhor comprovação dos resultados apresentados.

Palavras-chave: Reflexologia; Saúde Da Mulher; Terapia Integrativa.

¹Acadêmicas do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - camilahp08@gmail.com

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br



EFEITOS DA PRÁTICA DA YOGA EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Antônia Mayara Oliveira de FREITAS¹, Vanessa Lima NEGREIROS¹, Gabriel Nogueira RIBEIRO¹, Maria Edilania Matias da SILVA¹, Tatianny Alves FRANÇA²

Introdução: A yoga é uma terapia integrativa que favorece o fluxo da consciência e da energia que em geral se exterioriza e faz da mente um centro dinâmico. A incontinência urinária em mulheres afeta o estilo de vida, gerando ansiedade excessiva e falta de controle da musculatura pélvica, comprometendo suas atividades sociais e laborais. **Objetivo:** Descrever os efeitos da prática da yoga em mulheres com incontinência urinária. **Metodologia:** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos de bases de dados, SCIELO, PEDRO E PUBMED. Como ferramenta para pesquisa utilizou-se as palavras-chaves “YOGA”, “INCONTINÊNCIA URINÁRIA” e “MULHERES”. Como critério de inclusão, aplicou-se idiomas português e inglês, periódicos publicados nos últimos 05 anos, estudos com proposta metodológica do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos artigos e elaboração do PICOT, os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se 04 artigos. Os estudos apontam que a prática regular da yoga regulariza a respiração, apresentando melhor controle e equilíbrio muscular da região diafragmática e pélvica. Apresentam efeitos benéficos nos desconfortos provocados pela incontinência urinária, possibilitando uma melhoria na qualidade de vida. Como fator limitante aponta-se o número baixo de participantes e alto risco de viés, dificultando um desfecho mais considerável. **Considerações finais:** A partir do exposto, tendo em vista que este método está inserido nas Práticas Integrativas e complementares em Saúde, e que apresenta boas perspectivas terapêuticas, sugere-se a realização de estudos com maior número de participantes e controle científico para conclusões mais significantes.

Palavras-chave: Yoga; Incontinência Urinária; Mulheres.

1. Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Email: antoniamayarafreitas@gamial.com
2. Professora Me. do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Email: tatianny@leaosampaio.edu.br



EFEITOS DO YOGA NA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alessandra Rocha FELIX¹; Larissa Gomes Barros GUEDES¹; Lucas Nunes dos SANTOS¹,
Tatianny Alves de FRANÇA².

Introdução: O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e traz consigo diversos sintomas da doença e efeitos colaterais do tratamento, como dor, fadiga, incapacidade no desempenho das AVD's (atividades da vida diária), alterações no estado de saúde física e mental, afetando diretamente a qualidade de vida. Com isso, surgiu a ideia da inclusão do yoga no tratamento desses pacientes, uma vez que essa prática tem como objetivo trabalhar o “corpo e a mente” de forma interligada. **Objetivo:** O seguinte trabalho buscou relatar quais os efeitos do yoga na qualidade de vida em pacientes portadores do câncer de mama e pós-mastectomia. **Metodologia:** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos de bases de dados PubMed, PEDro e SciELO. Como ferramenta para pesquisa utilizou-se as palavras-chaves “yoga”, “câncer de mama” e “qualidade de vida”. Como critério de inclusão aplicou-se idiomas português e inglês, publicados nos últimos 05 anos, estudos com proposta metodológica do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos artigos e elaboração do PICOT, os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se oito artigos. Os estudos apontam que o acompanhamento fisioterapêutico associado à prática do yoga contribui para um aumento significativo nos indicadores de qualidade de vida e bem-estar emocional. Foi observado também aspectos significantes na redução de fadiga, dor e melhorias nos sintomas psicológicos. **Considerações Finais:** Esse tipo de enfermidade, limita a capacidade de realizar as atividades de vida diária devido aos sintomas motores e psíquicos. Como o yoga é uma prática que trata do “corpo e mente”, pode ser aplicada no processo de reabilitação desses pacientes, favorecendo os aspectos físicos e psíquicos ao mesmo tempo, a partir de exercícios que auxiliam o controle das dores, da ansiedade, promoção do bem estar, aumento da disposição e consciência corporal.

Palavras-chave: Yoga; Câncer de mama; Qualidade de vida.

¹Acadêmico(a) do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alessandrafelix0545@gmail.com

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br



INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NAS REPERCUSSÕES DA RESPIRAÇÃO ORAL CRÔNICA NA INFÂNCIA.

João Alves de ALMEIDA NETO¹; Maria Gislaine Souza SILVA²; Ana Priscila GOMES³;
Monique Soares SILVEIRA⁴; Rafaela Macêdo FEITOSA⁵

Introdução: A síndrome do respirador oral, é um distúrbio com grande frequência na infância caracterizado pela respiração alterada onde se apresenta fluxo respiratório total ou parcial pela boca. Sua prevalência tem sido demonstrada em diferentes estudos, variando entre 53,3% a 55,0% nas crianças em idade escolar. Apresenta causas multifatoriais com associação a outras patologias, podemos destacar hipertrofia de adenóides, desvio de septo nasal, alergias respiratórias, sinusites. Algumas estão relacionados a hábitos bucais, tais como sucção digital ou de chupeta, causando assim, deformações na arcada dentária. **Objetivo:** Identificar os benefícios da fisioterapia respiratória e sua influencia para amenização das repercussões fisiopatológicas em crianças com a síndrome do respirador oral. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica, feita a partir de quatro estudos científicos que foram publicados por meios escritos e eletrônicos. Foi feito um levantamento durante o mês de outubro de 2020 à partir de pesquisas feitas por meio de livros e revistas eletrônicas como a Scielo, Rev Bras Otorrinolaringol e Iniciação Científica Cesumar. **Resultados e Discussão:** Foi observado nos estudos que há uma prevalência de respiradores bucais em crianças na idade escolar, levando em conta que é nesta fase que se desenvolve muitas mudanças na alimentação, sono e desenvolvimento ósseo e facial. É importante o trabalho de uma equipe multiprofissional, já no estudo de força muscular respiratória em crianças que apresentam a síndrome do respirador bucal, a fisioterapia se mostrou importante no tratamento pois essas crianças apresentam alteração da função pulmonar e diminuição da força respiratória devido à diminuição da passagem aérea. O trabalho da fisioterapia se mostrou positivo nesse caso aumentando a força muscular respiratória das crianças que fizeram o tratamento fisioterapêutico. **Considerações Finais:** Da leitura dos seguintes estudos conclui-se que a fisioterapia possui importante destaque no tratamento do respirador oral e vale salientar que torna-se relevante para este tratamento o envolvimento de uma equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Respirador Oral; Fisioterapia.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAPED –joaoneto35411870@gmail.com

²Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio –rafaela_mfeitosa@hotmail.com



CORRELAÇÃO ENTRE A SÍNDROME DO PIRIFORME E SUA ORIGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

José Jerlanderson Figueiredo ALVES¹; Francisco Jeferson Figueiredo ALVES¹; Maria Elaine Reis FERREIRA¹; Paulo César de MENDONÇA²

Introdução: A síndrome do piriforme é uma patologia neuromuscular causada pela compressão ou irritação do nervo ciático, podendo ser consequência de inúmeros fatores, dentre eles, má formação do músculo piriforme, má postura, trauma na região pélvica, entre outros. Estudos demonstram que a maior incidência são em indivíduos do sexo feminino, porém, não descartando sua aparição no sexo masculino, pacientes com síndrome do piriforme normalmente apresentam elevado quadro algico em membros inferiores e aumento incapacidade, o que pode gerar piora da qualidade de vida.

Objetivo: Descrever, por meio da literatura, a síndrome do piriforme e os fatores que possam gerá-la. **Metodologia:** O estudo em questão trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas principais bases de dados BVS, PEDro, Scielo e Pubmed utilizando os descritores Síndrome do piriforme, Piriforme e Cíatalgia, na língua portuguesa, utilizando-se do operador booleano AND em um recorte temporal de 2015 a 2020. Foram incluídos artigos que estavam disponíveis na íntegra nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, foram excluídos artigos de revisão de literatura, TCC, teses, dissertações e artigos que não tinham relação com a temática abordada. Foram encontrados noventa e oito artigos, nos quais, após os critérios de leitura e exclusão reduziram-se a apenas 11.

Resultados e Discussão: Os estudos demonstraram que, a síndrome do piriforme surge a partir, principalmente, da compressão do nervo ciático em decorrência a alguma alteração fisiológica ou mecânica, alterações como má postura e sedentarismo são causas comuns para o surgimento da mesma, assim como deformidades de estruturas anatômicas principalmente na região lombo-pélvica, outros fatores que aumentam a aparição da SP estão ligadas a fisiologia, como aumento do tônus muscular, má formação do músculo piriforme e seus adjacentes. Indivíduos acometidos com esta patologia, geralmente apresentam dor irradiada e muita irritabilidade, dificuldade para se locomover e fazer suas atividades de vida diária, o que resulta em diminuição da qualidade de vida desses indivíduos, principalmente em casos mais agudos. **Considerações Finais:** Desta forma, pode-se concluir que, a literatura apresenta que a etiologia da síndrome do piriforme é bastante heterogênea o que dificulta seu diagnóstico. Portanto, é evidente que a temática abordada seja estudada mais a fundo, afim de sanar dúvidas e assim poder melhorar a compreensão sobre a mesma.

Palavras-chave: Síndrome do piriforme; Piriforme; Cíatalgia.

¹ Acadêmica do curso de fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jerlanderson123@gmail.com

² Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio - paulocesar@leaosampaio.edu.br



CURVA EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS NO ESTADO DO CEARÁ NAS PRIMEIRAS FASES DA PANDEMIA

Laryssa Cardoso Miranda¹, Juliana Paula Costa Montenegro Carvalho², Ana Paula Vasconcellos Abdon³

Introdução: O coronavírus humano, responsável pela Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG-Cov-2) é um RNA vírus que já foi isolado anteriormente. A doença conhecida como COVID-19 foi registrada na China, no final de 2019 e um novo coronavírus foi identificado. Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou situação de pandemia e seus casos vem aumentando em todo o Brasil. **Objetivo:** Avaliar a curva de crescimento do novo coronavírus no estado do Ceará nas primeiras fases da pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo epidemiológico de abordagem quantitativa, realizado através de dados secundários do Ministério da Saúde. **Resultados e Discussão:** Observou-se uma curva ascendente de casos no estado do Ceará, sendo que dentre os municípios os que apresentaram maior número de casos confirmados foram Fortaleza (21.705 casos), Caucaia (1.304 casos), Sobral (1.195 casos) e Maracanaú (com 1.077 casos confirmados), com taxas de mortalidade entre 0,22 e 0,70 a cada 1.000 habitantes. A maior letalidade foi percebida em Fortaleza. **Considerações Finais:** Com isso, observa-se o COVID-19 como o maior problema de saúde público do estado na atualidade, com difícil controle e que apresenta complicações, muitas vezes fatais pela alta letalidade e falta de protocolos de tratamento efetivos. E as principais medidas preventivas efetivas são o isolamento social e cuidados com a higienização das mãos.

Palavras-chave: COVID-19; Epidemiologia; Ceará; Prevalência.

¹ Mestranda em Saúde Coletiva na Universidade de Fortaleza (UNIFOR), docente na Faculdade de Medicina Estácio do Juazeiro do Norte (FMJ) - laryssafisioterapia@gmail.com

³ Docente no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) - paulaabdon@unifor.br



IMPACTOS DA GESTAÇÃO E TIPO DE PARTO NA FUNÇÃO SEXUAL E QUALIDADE DE VIDA DA MULHER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daphne Cristinielle Correia da SILVA¹; Livia Maria Pereira SANTOS¹; Izabel Primo Aires de BRITO¹; Carolina Assunção Macedo TOSTES²

Introdução: : A gestação e o parto proporcionam mudanças anatômicas e fisiológicas ao corpo da mulher, podendo influenciar na função sexual normal, reduzindo o desejo sexual, a lubrificação e causando desconfortos como dor durante o ato (dispaurenia), baixa satisfação e diminuição da libido, ocasionando assim perda da qualidade de vida e função sexual, podendo comprometer também o relacionamento com a parceria. **Objetivo:** Realizar uma busca na literatura acerca dos impactos da gestação e tipos de parto na função sexual da mulher. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como um estudo de revisão de literatura. Sendo analisados 12 artigos que abordaram o tema. Estes foram selecionados entre os anos de 2015 e 2020, utilizando-se como base de dados MEDLINE, PUBMED, SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO. **Resultados e Discussões:** Durante a gestação, as estruturas que compõem o Assoalho Pélvico sofrem compressões e alongamentos constantes devido ao crescimento uterino, deslocamento do centro de gravidade, peso fetal, resultando em disfunções dos músculos do assoalho pélvico causando dispaurenia e dor pélvica não associada à menstruação. O parto proporciona ainda mais estresse às estruturas do assoalho pélvico, em especial o parto vaginal, pois causa distensão da região e, quando mal conduzido, está entre os principais fatores para surgimento de disfunções sexuais no pós-parto. No acompanhamento pré-natal a estimulação do conhecimento acerca da anatomia e funcionalidade do corpo da gestante e da importância do treinamento de força dos músculos do assoalho pélvico devem ser situações abordadas, pois evidenciam a relação entre estes e a prevalência de disfunções e como preveni-las. A idade das gestantes avaliadas variou entre 18 e 45 anos, sendo a idade entre 30 e 45 anos com média de 60% em prevalência. **Considerações Finais:** Com a análise literária foi possível evidenciar a relação entre gestação, parto e disfunções sexuais e o impacto destes na qualidade de vida da mulher, bem como a importância da propagação do conhecimento funcional e anatômico durante o período gestacional.

Palavras-chave: Gravidez; Parto; Disfunções sexuais; Qualidade de vida.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio e membro da LAUGO – daphnecristini456@gmail.com

² Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - carolinamacedo@leaosampaio.edu.br



EFEITOS DA REABILITAÇÃO PRECOCE NO PACIENTE CRITICAMENTE ENFERMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Thaysla Leite LEMOS¹, Júlia Gonçalves SOUZA¹, Thalita Leite OLIVEIRA¹, Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ², Francisca Alana de Lima SANTOS².

Introdução: A imobilidade pode gerar várias complicações que influenciam na repercussão de pacientes críticos, incluindo atrofia e fraqueza muscular, podendo ainda levar a deficiências físicas, cognitivas e psicológicas duradouras. O repouso no leito e a imobilidade durante a doença crítica podem resultar em um profundo descondicionamento físico, reduções no desempenho funcional, na capacidade de exercício e na qualidade de vida de pacientes criticamente enfermos, indicando então a necessidade de reabilitação precoce. **Objetivo:** Verificar na literatura os efeitos da reabilitação precoce em pacientes criticamente enfermos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura realizada através de um levantamento bibliográfico nas bases de dados MEDLINE, LILACS e PUBMED. Como ferramenta para pesquisa utilizou-se os descritores “mobilização precoce” e “paciente crítico”. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados nos últimos 06 anos (2015 a 2020) nas línguas portuguesa ou inglesa, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Foram excluídos os artigos que fugiam da temática do estudo, artigos em duplicidade e do tipo revisão. Foram selecionados treze artigos, mas apenas seis se encaixavam nos critérios de inclusão. **Resultados e Discussão:** Os estudos vêm trazendo que a mobilização precoce contribui para a diminuição da fraqueza muscular adquirida pela imobilidade no leito, melhora a função física, diminui o tempo de hospitalização e permanência na UTI e, reduz custos hospitalares. Um destes faz associação desta conduta à síndrome de sepse, apresentando como efeito a melhora da função física auto referida e indução de efeitos anti-inflamatórios sistêmicos. Outro avalia o efeito da mobilização precoce em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio, mostrando uma redução de atelectasia e derrame pleural e a melhora da oxigenação. **Considerações Finais:** Em suma, foi observado que os pacientes críticos submetidos à reabilitação precoce de forma segura e viável têm benefícios frente às enfermidades.

Palavras-chave: Mobilização precoce; Paciente crítico; Terapia intensiva.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – thayslaleitelemos@gmail.com

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br



EFEITOS DA VENTOSATERAPIA ASSOCIADA AO ÓLEO DE COCO NO TRATAMENTO DE ESTRIAS: RELATOS DE CASO

Lyana Belém MARINHO¹, Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA²

Introdução: As estrias são definidas como lesão atrófica de condição estética, onde houve uma distensão da pele e o rompimento das fibras de colágeno e elastina, que possuem a função de fornecer a elasticidade da pele. A prevalência dessas estrias acontece mais em mulheres e isso gera diminuição da autoestima no aspecto da pele, dessa forma, a associação do tratamento com a ventosaterapia e o óleo de coco pode promover a sua redução. A ventosaterapia é uma técnica chinesa que age na estética realizando o modelamento corporal, melhorando o aspecto da pele. O óleo de coco possui como funções a hidratação cutânea, atuando como antioxidante e antienvelhecimento. **Objetivo:** Descrever os efeitos da ventosaterapia com associação do óleo de coco em estrias na região glútea. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental não randomizado, composto por 2 mulheres, com idades entre 27 e 35 anos, na cidade de Mauriti-Ce, com estrias em região glútea, onde foi aplicado um protocolo de tratamento com 3 sessões da ventosaterapia que foi iniciada com a higienização da pele com álcool 70%, esfoliação da pele, seguido do deslizamento com sucção média envolvendo o leito da estria com hidratante e após a hiperemia local foi aplicado o óleo de coco. **Resultados e Discussão:** As pacientes apresentavam em comum estrias albas de largura e comprimento diversificado na região glútea, onde foi relatado o surgimento na adolescência e na gravidez. Diante as intervenções, as pacientes relataram diminuição da dor e do desconforto da pele. No decorrer da terceira sessão, foi observado que as estrias ainda apareciam, embora se manifestassem de modo superficial e pouco espessa. **Considerações Finais:** Portanto, a associação do óleo de coco potencializou a diminuição das estrias, principalmente nos aspectos de tonalidade e textura, demonstrando um resultado eficiente nas participantes melhorando a sua autoestima.

Palavras-chave: Estrias; Ventosaterapia; Óleo de Coco.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lyanamarinho8@gmail.com

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br



EFEITOS FISIOTERAPÊUTICOS NA DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO INTEGRATIVA

Mikaely Mota dos SANTOS¹, Ana Beatriz BEZERRA¹, Joelia Alves de SOUSA¹, Daiane Pontes Leal LIRA²

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurológica degenerativa crônica que provoca declínio progressivo das funções motoras e cognitivas, sua incidência é maior em homens, principalmente na faixa etária entre 55 a 65 anos. Os primeiros sintomas aparecem com redução da dopamina produzida pelas células da substância negra, são comuns a bradicinesia, tremor em repouso, rigidez articular, dificuldade de marcha, entre outros. **Objetivo:** Descrever os efeitos dos tratamentos fisioterapêuticos disponíveis para pacientes com DP. **Metodologia** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos de bases de dados, PubMed e SCIELO, utilizando as palavras-chaves “DOENÇA DE PARKINSON” e “FISIOTERAPIA”. Como critério de inclusão aplicou-se idiomas português e inglês, publicados nos últimos 05 anos, estudos com proposta metodológica do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial de artigos, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos mesmos. Os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** De acordo com os doze artigos selecionados, observou-se que a fisioterapia é eficaz no tratamento da doença de Parkinson, visto que, os estudos demonstraram que os métodos como fisioterapia convencional, cinesioterapia, prática mental associada à fisioterapia motora, e formas de enfrentamento da doença, como apoio família e estilo de vida, promoveram uma melhora no estado clínico geral tanto nos aspectos físico-funcionais como clínicos. Evidenciou-se uma melhora no aprendizado e no planejamento motor quanto ao equilíbrio dinâmico, obtendo também uma redução de quedas no paciente com DP. **Considerações Finais:** Nesse estudo pode-se concluir que os programas fisioterapêuticos responderam de forma positiva no tratamento DP reabilitando e prevenindo as disfunções motoras e cognitivas acarretadas pela patologia de forma progressiva, melhorando as atividades de vida diária em curto e em longo prazo e também a qualidade de vida.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Fisioterapia.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mikaelymotasan@gmail.com

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – daianeleal@leaosampaio.edu.br



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE NEOPLASIA MALIGNA DA PELE NOTIFICADOS NO ESTADO DO CEARÁ NOS ULTIMOS CINCO ANOS.

Isabela Sampaio Peixoto de SOUSA¹; Andreska Benicio de Almeida SILVA¹; Carla Thayza Sena de ARAÚJO¹; Lorena Ellen Lima SILVA¹; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA²

Introdução: As neoplasias malignas da pele são divididas em neoplasias Não-Melanomas, representadas pelo Carcinoma Basocelular (mais comum e menos agressivo) e pelo Carcinoma Espinocelular, e os Melanomas (tipo mais grave de câncer de pele e menos frequente), representados pelas diversas apresentações do Melanoma Maligno Cutâneo. Os principais fatores de risco são a exposição prolongada ao sol (raios ultravioleta-UV), principalmente na infância e adolescência, exposição a câmeras de bronzeamento artificial e fatores genéticos.. **Objetivo:** Realizar um levantamento dos casos de neoplasia maligna da pele no Estado do Ceará, nos últimos cinco anos. **Metodologia:** Estudo do tipo ecológico, de abordagem quantitativa, onde os dados foram obtidos através do DATASUS, referentes à neoplasia maligna da pele atendidas no Estado do Ceará. Dessa forma foram analisadas variáveis relacionadas a cronologia entre 2015 a 2020, número de internações, regime, cor/raça, faixa etária, caráter do atendimento, sexo, número de óbitos, taxa de mortalidade e média de permanência, em seguida tabelados e organizados em gráficos e tabelas pelo Excel®. **Resultados e Discussão:** Os dados obtidos, mostraram que foram notificados 528 casos de neoplasia maligna da pele no Ceará, sendo a cidade de Fortaleza 372 (70,4%) casos com o maior índice, com o maior número de internações no ano de 2019 com 119 (22,5%) casos, em relação ao regime de atendimento a maioria foi ignorado com 479 (90,7%) casos, a cor/raça prevalente foi a parda com 407 (77%), sendo a idade mais acometida de 70 a 79 anos com 115 (21,7%) casos, principal caráter de atendimento foi o eletivo com 428 (81%) casos, sendo o sexo masculino o mais acometido com 284 (53,8%) casos; houve 26 óbitos, atingindo uma taxa de mortalidade de 4,92%, com média de permanência de internação de 3,1 dias. **Considerações Finais:** Dessa forma as neoplasias malignas da pele são tumores frequentes, que vem aumento sua incidência com o passar dos anos. Com essa grande incidência, torna-se imprescindível o diagnóstico precoce e o tratamento adequado para estes pacientes.

Palavras-chave: Anormalidades da pele; Neoplasias Malignas; Neoplasias cutâneas.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro LADEF-isabelasampaio2008@hotmail.com

²Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br



PNEUMOPATIAS ASSOCIADA A ARTRITE REUMATOIDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alessandra Delmondes COELHO¹, Lara Abreu de Oliveira GONÇALVES¹, Bianca Pereira de Oliveira PAULA¹, Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ²

Introdução: A artrite reumatoide é um distúrbio inflamatório sistêmico caracterizado pela destruição progressiva das articulações, o envolvimento pulmonar é uma manifestação extra articular comum da artrite reumatoide, podendo afetar qualquer um dos compartimentos pulmonares, as manifestações são variadas e incluem doença pulmonar intersticial, comprometimento pleural, nódulos pulmonares únicos ou múltiplos, distúrbios das vias aéreas centrais e periféricas e doenças do leito vascular, entre todas essas possibilidades os infiltrados intersticiais pulmonares ganham importância, devido a sua maior prevalência e possibilidade de progressão para fibrose pulmonar terminal com insuficiência respiratória resultando na principal causa de mortalidade. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o mecanismo geral das pneumopatias em pacientes com artrite reumatoide. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa através dos estudos indexados das bases PUBMED e SCIELO, foram utilizados 7 artigos entre os anos 2018 e 2015 no idioma inglês e espanhol por meio dos seguintes descritores em saúde “artrite reumatoide” e “pneumopatias” correlacionado aos termos “AND”, foram descartados artigos que não mencionasse as palavras chaves. **Resultados e Discussão:** Foi observado que altos níveis de fator reumatoide (FR) e anticorpo anti-peptídeo citrulinado cíclico (anti-CCP) são dois dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de pneumopatias em pacientes com artrite reumatoide, além disso é comprovado pela literatura o fato de pacientes com artrite reumatoide serem tabagista intensifica a produção de anticorpos anti-CCP, implicando assim um fator de risco para lesões pulmonares, assim como vários medicamentos utilizados para tratar a artrite reumatoide podem induzir a toxicidade pulmonar. **Considerações Finais:** Através da análise bibliográfica conclui-se que diante todas as variedades de pneumopatia, a doença pulmonar intersticial (DPI) é uma manifestação extra articular frequente da artrite reumatoide com impacto negativo no prognóstico geral do paciente, embora o mecanismo exato pelo qual a doença intersticial pulmonar ocorre em pacientes com artrite reumatoide não seja claro, altos níveis de autoanticorpos circulantes, particularmente fator reumatoide e peptídeo citrulinado anticíclico e tabagismo foram implicados como fatores de risco.

Palavras chaves: Artrite reumatoide; Pneumopatias;

¹Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- adelmondesc@gmail.com

² Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – anny@leaosampaio.edu.br



FORÇA MUSCULAR INSPIRATORA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS ABDOMINAIS

Valdirene Ferreira ALVES¹, Bianca Pereira de Oliveira PAULA¹, Edson Lucas Martins LIBERATO¹, Anny Karolliny Pinheiro de Souza LUZ²,
Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizado pela limitação do fluxo de ar não totalmente reversível, progressivo e associado à anormal resposta inflamatória nos pulmões por inalação de partículas ou gases irritantes. Dentre os fatores que podem alterar a função respiratória em procedimentos cirúrgicos abdominais, destacam-se: a administração do anestésico e a própria anestesia, a manipulação das vísceras, incisão na cavidade abdominal, imobilização no leito, relaxantes musculares, distensão e dor abdominal. **Objetivo:** Observar os efeitos da fisioterapia na força muscular inspiratória dos pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica no preparo pré-operatório em operações abdominais. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão de literatura baseada em evidências científicas encontradas nas bases de dados SCIELO, PUBMED e PEDRO. Os critérios de elegibilidade dos artigos são distribuídos em: ano de publicação (entre 2016 e 2019), idioma (português e inglês) e pelo menos dois descritores aplicados em trabalhos relacionados, sendo estes fisioterapia respiratória, cirurgia abdominal. Excluiu-se artigos pagos e análises de literatura. **Resultados e Discussão:** Ao selecionar os títulos, seguindo o fluxo previamente estruturado, encontrou-se 6 artigos para leitura reflexiva e crítica. Após estudo, constatou-se que a doença abdominal pode alterar a função respiratória e aumentar a morbimortalidade dos pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. Estudos têm demonstrado que o tratamento fisioterapêutico de desobstrução brônquica com técnicas modernas e para fortalecimento dos músculos respiratórios com o Threshold IMT tem o mesmo efeito que o tratamento para desobstrução brônquica com técnicas tradicionais e para fortalecimento dos músculos respiratórios com incentivador a fluxo Respirom. Ainda ilustram que o treinamento muscular inspiratório aumentou significativamente a força e a resistência dos músculos inspiratórios e reduziu as dificuldades respiratórias durante o repouso e o exercício. **Considerações Finais:** Conclui-se que as técnicas modernas e tradicionais de desobstrução brônquica associada ao treinamento muscular inspiratório é efetivo no ganho de força dos músculos inspiratórios com aumento do PiMáx. Dessa forma as duas podem ser utilizados no preparo pré-operatório de pacientes com DPOC e encaminhados para operações abdominais.

Palavras-chave: DPOC; Fisioterapia; músculos inspiratórios.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – valdireneferreira925@gmail.com

²Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br



INCONTINÊNCIA URINÁRIA E SUA RELAÇÃO COM ATLETAS DO SEXO FEMININO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alessandra Delmondes COELHO¹, Lara Abreu de Oliveira GONÇALVES¹, Carolina Assunção Macedo TOSTES²

Introdução: A incontinência urinária divide-se em três tipos mais comuns: incontinência urinária de esforço, definida como a perda de urina concomitante a pequenos, médios e grandes esforços; incontinência de urgência associada a Bexiga Hiperativa, considerada perda involuntária de urina relacionada com forte desejo de urinar e incontinência urinária mista, quando os dois tipos mencionados previamente coexistem. No âmbito esportivo, a perda de urina pode provocar uma piora no desempenho das atividades ou até mesmo contribuir para o abandono da prática esportiva, a literatura aponta uma forte correlação entre os sintomas de perda urinária e a prática esportiva, sendo mais frequente em esportes de alto impacto ao assoalho pélvico. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura sobre a incontinência urinária em atletas do sexo feminino. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de estudos indexados nas bases BVS e SCIELO; foram utilizados 6 artigos publicados entre os anos 2015 a 2020 nos idiomas inglês, espanhol e português por meio dos seguintes descritores em saúde “incontinência urinária” e “atletas” correlacionando ao termo “AND”. Foram descartados artigos que não mencionassem as palavras chaves. **Resultados e discussão:** Segundo a literatura, mulheres que praticam atletismo, a ginástica, trampolim, crossfit, corrida ou atividades de saltos apresentam alta prevalência de incontinência urinária, sendo elas nulíparas e fisicamente ativas. A alta prevalência de IU relatada entre atletas é devido a atividades extenuantes, sendo as atividades com saltos aquelas com maior impacto e, conseqüentemente, as que apresentam maior possibilidade de causar danos aos músculos do assoalho pélvico, devido ao aumento súbito da pressão intra-abdominal. O aumento repentino da pressão intra-abdominal associado à prática de esportes e ao desequilíbrio da musculatura abdominal e pélvica é o principal fator de risco para incontinência urinária de esforço em atletas jovens nulíparas. **Considerações finais:** foi possível concluir que a incontinência urinária de esforço é a mais comum entre atletas do sexo feminino, há uma forte evidência de que modalidades de alto-impacto acumulado com grandes cargas de treino são as que se relacionam com as maiores prevalências de incontinência urinária, levando a sentimentos de vergonha, medo e constrangimento, causando um impacto negativo na qualidade de vida das mulheres afetadas.

Palavras chaves: Incontinência urinária; Atletas.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- adelmondesc@gmail.com

²Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio - carolinamacedo@leaosampaio.edu.br



PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÕES SEXUAIS EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Livia Maria Pereira SANTOS¹, Daphne Cristinielle Correia da SILVA¹, Izabel Primo Aires de BRITO¹, Carolina Assunção Macedo TOSTES²

Introdução: O câncer de mama é a segunda neoplasia maligna que mais acomete as mulheres e é a principal causa de morte em todo o mundo, sendo a faixa etária mais acometida acima dos 50 anos, porém, atualmente é notório a incidência aumentada nas jovens a partir dos 18 anos de idade. Nesse estudo, será possível relatar que por consequência dos seus tratamentos e técnicas cirúrgicas, normalmente as mulheres tem sua autoestima atingida junto com a saúde emocional e física, prejudicando assim a vida sexual e qualidade de vida. **Objetivo:** Executar uma pesquisa sobre os casos de disfunção sexual em mulheres com câncer de mama. **Metodologia:** O presente estudo se caracteriza como uma revisão integrativa. Ao todo, foram utilizados 10 artigos com os descritores em saúde: câncer de mama e disfunção sexual, os artigos selecionados foram publicados entre os anos de 2016 e 2020, utilizando-se com base de dados SCIELO e SCHOLAR GOOGLE. **Resultados e Discussão:** A idade mínima das participantes foi de 18 anos. Na maioria dos estudos, foi notado que logo após o diagnóstico de câncer de mama, as mulheres já sentiam sua saúde emocional afetada, junto com uma sensação de incerteza de como seria o futuro. Durante os tratamentos, principalmente a radioterapia e a hormonioterapia, foi observado uma mudança na lubrificação vaginal e outras sequelas que prejudicava a prática sexual. Logo depois da cirurgia de retirada da mama parcial ou total, as mulheres relataram que a autoestima estava alterada por perderem uma parte de si, um órgão que é visto como um símbolo da sexualidade feminina. A todo momento, foi destacado a importância de ter um parceiro ao seu lado para incentivá-la a enfrentar com mais vigor toda a situação e interpelar por mais informações e tratamento para auxiliar nas dificuldades que tinha na relação sexual. **Considerações finais:** Em virtude dos fatos mencionados, desde o diagnóstico até depois da técnica cirúrgica, as mulheres passam por momentos que afetam sua saúde emocional, física e consequentemente, sua saúde sexual.

Palavras-chave: Disfunção sexual; Câncer de mama.

¹ Acadêmicas do curso de fisioterapia e membros da LAUGO do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - livia.mariaa46@gmail.com

² Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio - carolinamacedo@leaosampaio.edu.br



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Isadora Braga DAVID¹, Larissa Gomes Barros GUEDES¹, Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: O câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, onde seu prognóstico depende da extensão da doença e das características do tumor. Além dos sinais e sintomas apresentados pelas suas portadoras e dos efeitos do tratamento ele traz consigo alterações no bem-estar emocional afetando drasticamente a qualidade de vida dessas pacientes. Com isso, a fisioterapia vem ganhando cada vez mais destaque no tratamento dessas pacientes, uma vez a mesma tem como objetivo buscar o equilíbrio musculoesquelético, garantindo assim uma boa funcionalidade para desempenhar suas atividades. **Objetivo:** O seguinte trabalho buscou relatar atuação da fisioterapia na qualidade de vida de mulheres com câncer de mama. **Metodologia:** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos de bases de dados, PubMed, PEDro e SciELO. Como ferramenta para pesquisa utilizou-se as palavras-chaves “câncer de mama”, “fisioterapia” e “qualidade de vida”. Como critério de inclusão aplicou-se idiomas português e inglês, publicados nos últimos 10 anos, estudos com proposta metodológica do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos artigos e elaboração de uma tabela onde os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se sete artigos: 4 estudos de caso, 1 relato de vivência acadêmica, 1 estudo retrospectivo e 1 estudo qualitativo. A análise realizada neste estudo nos permite concluir que o acompanhamento fisioterapêutico contribui para minimizar os efeitos deletérios do câncer de mama na qualidade de vida e bem-estar emocional de suas portadoras. Foi observado melhora da funcionalidade durante a tentativa de restabelecer o equilíbrio musculoesquelético, melhora da aderência cicatricial das pacientes submetidas a mastectomia e melhorias nos sintomas psicológicos. **Considerações finais:** Observou-se que a fisioterapia atua visando preservar, manter, desenvolver ou restaurar a integridade de órgãos, sistemas ou funções acometidas no câncer de mama, foi percebido que no processo de reabilitação desses pacientes interfere positivamente na qualidade de vida, principalmente para aperfeiçoar mobilidade, no ganho de autonomia e para reduzir dor e edema.

Palavras-chave: Câncer de mama; Fisioterapia; Qualidade de vida.

¹ Acadêmicas do curso de fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - isadoradavid.b@gmail.com

² Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio - tatianny@leaosampaio.edu.br



ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO PÓS PARTO

Isadora Braga DAVID¹, Cicera Alexsandra Nascimento da SILVA¹, Larissa Gonçalves da SILVA¹, Carolina Assunção Macedo TOSTES²

Introdução: Durante o trabalho de parto ocorrem várias alterações no corpo da mulher, na intenção de prepará-la para o período expulsivo, especificamente na região perineal que sofre uma compressão, alongamento e isquemia, além de que em algumas ocasiões pode sofrer lacerações ou ser realizada uma episiotomia. Diante disto, uma das complicações que podem ocorrer depois do parto é a incontinência urinária devido a uma série de fatores que podem ocorrer durante o nascimento do bebê. Assim a IU é definida pela International Continence Society (ICS) como uma perda involuntária de urina, sendo os tipos mais comuns: incontinência de esforço (perda de urina durante o esforço físico, tosse ou espirro) incontinência de urgência (perda de urina procedida de uma urgência para urinar associada a bexiga hiperativa) e incontinência mista. **Objetivo:** Descrever os efeitos, técnicas ou recursos para prevenção de incontinência urinária no pós parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, para sua construção foram utilizadas as bases de dados SCIELO e PUBMED. Foram eleitos para compor este estudo, artigos publicados nos anos de 2017 a 2018, os critérios de inclusão foram o ano de publicação, artigos completos, mulheres no pós parto normal ou realizado por cirurgia cesariana. A idade das participantes foi de 18 à 37 anos. Foram analisadas a força muscular das pacientes sendo utilizada o peritron tm93 e a escala de Oxford modificada onde cada participante apresentou uma graduação de força, com isso as participantes dos estudos foram de mulheres que estavam com 50 a 70 dias de pós parto. Durante a busca foram utilizados os seguintes descritores: Incontinência urinária, pós parto e fisioterapia. **Resultados e Discussão:** Das condutas fisioterapêuticas destinadas ao tratamento da incontinência urinária no pós parto, a que mais se destacou nos estudos foi o treinamento dos músculos do pavimento pélvico (TMAP). Nos estudos pesquisados, as mulheres eram orientadas a realizarem exercícios de fortalecimento da MAP, assim como eram orientadas sobre como poderiam avaliar suas condições em suas residências durante o tratamento e após. **Considerações finais:** Foi possível observar que a realização do treinamento dos músculos do assoalho pélvico promovem resultados positivos e significativos que indicam a melhora na incontinência urinária no pós parto para as participantes da pesquisa, com o fortalecimento e melhora da função da musculatura do assoalho pélvico.

Palavras-chave: Fisioterapia; Pós- parto; Incontinência urinária.

¹ Acadêmicas do curso de fisioterapia e membros da LAUGO do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - isadoradavid.b@gmail.com

² Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - carolinamacedo@leaosampaio.edu.br



ASSOCIAÇÃO DA VENTOSATERAPIA E ACUPUNTURA AURICULAR NO TRATAMENTO DA DOR NAS “COSTAS”: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alexandro Asariel Silva REIS¹, Isadora Braga DAVID¹, Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: A dor crônica nas costas gera alterações físicas, emocionais e socioeconômicas, e, consequentemente, elevando uso de medicamentos e de recursos de saúde. A busca pela desmedicalização leva à utilização, cada vez mais frequente, das práticas integrativas e complementares, como os recursos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), para complementar os cuidados alopáticos relacionados à dor. A ventosaterapia é uma das terapêuticas da MTC indicada para redução da dor crônica. Envolve a aplicação de copos de diferentes materiais, em um acuponto ou área de dor, mediante de aparelhos de calor ou vácuo. **Objetivo:** Realizar uma busca na literatura acerca dos efeitos da ventosaterapia associada a acupuntura auricular na dor crônica nas costas. **Metodologia:** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisas de artigos científicos de bases de dados PEDRo, SCIELO e PUBMED. Como ferramenta para pesquisa utilizou-se as palavras chaves “Cupping”, “Dor crônica” e “Acupuntura Auricular”. Como critério de inclusão aplicou-se idiomas português e inglês, publicados nos últimos 05 anos, estudos com proposta metodológica do ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica e reflexiva dos artigos e elaboração do PICOT, os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se três artigos. Os estudos apontam benefícios na associação das técnicas em relação a redução da percepção dolorosa, alívio da tensão muscular e consequentemente benefícios na realização das atividades de vida diária desses pacientes. **Considerações finais:** Espera-se, portanto, que as evidências encontradas possam favorecer a implementação dessas terapias como ferramentas de intervenção de fisioterapia no tratamento de pessoas com dor crônicas nas costas.

Palavras-chave: Cupping; Dor crônica; Acupuntura auricular.

¹ Acadêmicos do curso de fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alex.asariel2555@gmail.com

² Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br



ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM FASE TERMINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisca Eduarda Simplicio de SOUSA¹, Maria Brenda da Silva MANGUEIRA¹, Vanessa Martins BEZERRA¹, Carolina Assunção Macedo TOSTES²

Introdução: O câncer de mama é uma das principais causas de morte no mundo, sendo a neoplasia que mais atinge a população feminina e o segundo de maior prevalência no Brasil. Diante deste cenário, imagina-se a quantidade de mulheres que, de acordo com a natureza devastadora dessa patologia, possam enfrentar uma fase neoplásica terminal. Essa fase relaciona-se a um conjunto de fatores que agravam o quadro clínico dessas pacientes, tornando assim imprescindível que a equipe multidisciplinar responsável assuma medidas relacionadas ao paliativismo, que por sua vez, define-se como um conjunto de práticas que tem como finalidade oferecer ao paciente alguns cuidados para quando o mesmo passar a não responder à terapêutica curativa utilizada até então, visando assim promover uma melhor

qualidade de vida no aspecto psicofísico do paciente dentro do cenário patológico que vem enfrentado. **Objetivo:** Descrever as condutas fisioterapêuticas utilizadas em pacientes com câncer de mama em fase terminal. **Metodologia:** O estudo em questão trata-se de uma revisão integrativa de abordagem descritiva que visou proporcionar conhecimento acerca do tema em questão. Efetuou-se uma busca por resultados nas seguintes bases de referências eletrônicas: PEDro (Base de dados de evidências em Fisioterapia), BVS (Virtual Health Library), Pubmed (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Cochrane Library, sendo iniciada a pesquisa no mês de agosto de 2020, fazendo uso de descritores como: câncer de mama, cuidado paliativo e fisioterapia. **Resultados e Discussão:** Dentre os principais recursos usados por fisioterapeutas para com pacientes oncológicos terminais em cuidados paliativos, podem ser destacados: Eletroterapia, crioterapia e técnicas manuais para diminuição de desconfortos e diminuição de quadro algico; Exercícios físicos e técnicas de relaxamento objetivando interferir positivamente em possíveis complicações psicofísicas como estresse ou depressão. **Considerações finais:** A fisioterapia paliativa aplicada ao paciente com câncer de mama levando a um grande impacto positivo na terapêutica utilizada, maximizando sua tolerância psicofísica ao processo terminal, também gerando uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Câncer de mama; Cuidado paliativo; Fisioterapia.

¹ Acadêmicas do curso de fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – eduardadasaousa150298@gmail.com

² Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – carolinemacedo@leaosampaio.edu.br



PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS DIALÍTICOS EM UM CENTRO DE NEFROLOGIA NO CARIRI.

Josefa Nágyla Pereira SANTOS¹, Jesley Yuri Gomes FERREIRA², Ednilma da Silva MAGALHÃES², Laryssa Cardoso MIRANDA³

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) tem por definição e característica a anormalidade da estrutura e função renal progressiva associada ou não a diminuição da taxa de filtração glomerular por três meses consecutivos. É um sério problema de saúde pública, com altos índices de incidência e prevalência no mundo. **Objetivo:** Avaliar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes renais crônicos dialíticos em um centro de nefrologia no Cariri. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, transversal com abordagem quantitativa, realizado no período de dezembro de 2019 a janeiro de 2020 na cidade de Juazeiro do Norte-CE, em um centro de nefrologia, a coleta de dados foi através da aplicação de questionário elaborado pelos autores, que incluía variáveis sobre aspectos sociodemográficos e clínicos em uma amostra de 47 pacientes, onde todos os entrevistados estavam em programa de hemodiálise. **Resultados e Discussão:** Dos entrevistados 59,6% eram do sexo masculino, 27,7% pertenciam à faixa etária de 50 a 59 anos, 53,1% tinham nível fundamental de escolaridade e 61,7% recebiam um salário mínimo como renda mensal, 76% dos participantes eram de outros municípios, a etiologia mais apresentada é de causa indeterminada (51,06%) apesar da HAS (91,5%) e a diabetes (34%) serem as comorbidades mais prevalentes no estudo. Avaliar o perfil dos pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise em um centro nefrológico permite conhecer a população submetida a esse tratamento bem como aspectos relacionados, não foram encontradas tantas discordâncias sociodemográficas comparada a outros estudos, pois o perfil desses pacientes que a sua maioria apresenta-se ser do sexo masculino, faixa etária entre 50 e 59 anos, escolaridade até o ensino fundamental e remuneração mensal média de um salário mínimo e grande parte dos entrevistados apresentavam IMC entre 18,5-25. Visto que a HAS e Diabetes *Mellitus* sejam fatores mais comuns da patologia uma grande parcela dos participantes apresentou causa indeterminada para DRC. **Considerações finais:** O objetivo da pesquisa foi atingido, uma vez que foram colhidos dados que retratam os fatores clínicos e epidemiológicos bem como as características que os pacientes com DRC apresentaram.

Palavras-chave: Diálise renal; Insuficiência renal crônica; Epidemiologia; Qualidade de vida; Fístula arteriovenosa.

¹ Acadêmica da Faculdade de Medicina Estácio do Juazeiro do Norte (FMJ) - nagyła.ps@gmail.com

³ Docente na Faculdade de Medicina Estácio do Juazeiro do Norte (FMJ), aluna do programa de mestrado da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) - laryssafisioterapia@gmail.com



PREScrição DE EXERCÍCIOS PARA PORTADORES DE DIABETES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisca Eduarda Simplício de SOUSA¹, Thiago Félix ALVES¹; Teles Felipe SILVA¹; Antônia Arlete de OLIVEIRA¹, Rejane Fiorelli de MENDONÇA²

Introdução: A diabetes é uma doença caracterizada por uma hiperglicemia, elevação da glicose no sangue, fatores como sedentarismo e obesidade podem desencadear essa doença. O exercício físico moderado e rotineiro irá promover a redução da necessidade da insulina devido a melhora na sua responsividade. **Objetivo:** Descrever os exercícios para pacientes com diabetes tipo I e tipo II através da revisão integrativa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de abordagem descritiva através das bases de dados PUBMED, Pedro, Scielo, BVS. Foram incluídos artigos em português e disponíveis de forma gratuita. Foram utilizados os seguintes descritores: exercício, diabetes, prescrição, o período de busca correspondeu aos anos de 2017 e 2018. Foram selecionados 5 artigos para esse estudo. **Resultados e Discussão:** O paciente diabético está apto a realizar atividades físicas com intensidades de muito leve a moderada, a qual poderá usar cerca de até 59% de seu volume máximo de oxigênio, até 69% de sua frequência cardíaca máxima e até 13% de seu IPE. Os exercícios incluem caminhadas rápidas, corridas, pilates, musculação e ciclismo. Em cada zona de treino o estímulo deve ser maior do que o organismo está acostumado, gerando uma nova adaptação. É importante evidenciar que pessoas com essa patologia podem desenvolver uma hipoglicemia ou uma hiperglicemia, por isso é importante realizá-los sempre com um supervisor por perto, dependendo de sua dieta, estão suas **Considerações finais:** : De forma geral concluímos que para manter um treino específico para diabéticos se faz necessário um amplo conhecimento acerca da patologia e os mais diversos tipos de exercícios, para só assim saberemos quais os que irão trazer melhor benefício. Associada a uma boa alimentação, ao tratamento medicamentoso correto, a atividade física pode melhorar bastante a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Exercício físico; Diabetes; Prescrição de exercícios.

¹ Acadêmicos do curso de fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – eduardasousa150298@gmail.com

² Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio e Centro Universitário Vale do Salgado – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br



ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA ARTRITE REUMATÓIDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Beatriz BEZERRA¹, Lyana Belém MARINHO¹, Mikaelly Mota dos SANTOS¹, Joelia Alves de SOUSA¹, Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: A artrite reumatoide (AR) é uma doença reumática inflamatória crônica, autoimune e idiopática. É uma sinovite proliferativa que evolui com erosão da cartilagem articular, gerando um processo inflamatório crônico com simetria e atingindo pequenas e grandes articulações, sendo mais comuns nas regiões de periferia. A incidência da doença é de 1% da população brasileira, com a faixa etária entre 20 a 60 anos de idade, apresentando prevalência do sexo feminino e em indivíduos de nível social precário. **Objetivo:** Descrever a abordagem fisioterapêutica na artrite reumatoide. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com pesquisa de artigos científicos nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando as palavras-chaves “ARTRITE REUMATÓIDE”, “FISIOTERAPIA” e “TRATAMENTO”. Foram incluídos os estudos que possuíssem idiomas em português e inglês, publicados nos últimos 05 anos, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita, sendo excluídos os estudos de revisão. **Resultados e Discussão:** De acordo com os seis estudos selecionados, observou-se que a fisioterapia é eficaz no tratamento da artrite reumatoide, visto que, os estudos demonstraram que as técnicas mais utilizadas foram a cinesioterapia com técnicas de fortalecimento e alongamento, exercícios aeróbicos e resistidos e a estimulação elétrica neuromuscular em intensidades mais altas, mostrando como resultado uma melhora significativa da dor, força muscular, capacidade aeróbica, resistência e qualidade de vida dos pacientes com AR. **Considerações Finais:** Observou-se que dentre os estudos selecionados o programa terapêutico adotado obteve resultado positivo a curto e médio prazo de forma que favoreceu a restauração da aptidão física e das limitações funcionais ocorridas com a evolução do desgaste articular e do processo inflamatório da patologia, promovendo melhora da qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: Artrite reumatóide; Fisioterapia; Tratamento.

¹Acadêmicas do curso de fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – beatrizbezerra.370@gmail.com

² Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br



AS COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA CARDIOPATIA CONGÊNITA EM LACTENTES

Daiany Andrade BRITO¹, Danielly Gomes LOBATO¹, Lara Abreu de Oliveira GONÇALVES¹,
Aanny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ², Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: a cardiopatia congênita é uma alteração na formação anatômica do coração que pode surgir no feto durante a gestação causando alterações funcionais, havendo a variação da doença para cada enfermo que, subsequente, pode desenvolver um atraso no desenvolvimento neuropsicomotor no lactente a longo prazo, gerando problemas psicológicos tanto no indivíduo, assim como sequelas psicológicas na família, e os fatores de riscos atrelados a morbimortalidade. **Objetivo:** Investigar as complicações decorrentes da cardiopatia congênita em lactentes na literatura já existente. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura de caráter qualitativo, onde foi utilizado os bancos de dados Lilacs, Scielo e Pubmed, tendo como critérios de inclusão artigos em inglês, espanhol e português, que apresentassem os seguintes descritores: cardiopatia congênitas, cardiopatias congênitas em bebês, alterações morfofuncionais, com publicação entre os anos de 2016 a 2020, com afimco de acompanhar a cardiopatia em questão e seus avanços nos últimos anos em lactentes e suas consequências futuras. **Resultados e Discussão:** É visto que a cardiopatia congênita causa significativas alterações no desenvolvimento neuropsicomotor na primeira infância, podendo acarretar em complicações e acompanhar este durante a vida, com consequências tanto da patologia em questão como fatores familiares, socioeconômicos e ambientais influenciam diretamente nas sequelas advindas da doença e suas variações, mostrando também a indecência dos acometidos de 8 a 10 de cada 1000 nascidos vivos e uma incidência alarmante de óbitos de 81/100 mil nascidos vivos. **Considerações finais:** visando os fatores da cardiopatia congênita, através da revisão de literatura, pode-se observar as complicações decorrentes desta doença sendo que a falta de diagnóstico durante a gestação e o período prolongado no hospital estão associados a distúrbios no desenvolvimento neuropsicomotor a longo prazo, afetando principalmente a capacidade motora geral, fina e grossa, levando em consideração as variáveis do acometido. Há ainda a consolidação do conhecimento acerca da patologia e seus cuidados aos lactentes para proporcionar uma melhor qualidade de vida ao decorrer do tempo e o manejo adequado nas cirurgias.

Palavras-chave: Complicações; Cardiopatia congênita; Lactentes; Alterações.

¹ Acadêmicas do curso de fisioterapia do Centro Universitário Dr Leão Sampaio - daianebritto073@gmail.com

² Docentes do Centro Universitário Dr Leão Sampaio - alanasantos@leaosampaio.edu.br



DADOS EPIDEMIOLÓGICOS ACERCA DOS CASOS DE ASMA NA POPULAÇÃO INFANTIL DA REGIÃO DO CARIRI.

Palloma Sobreira Barbosa Monteiro PENHA¹; Ana Ruth Gomes BARROS²; Isabela Sampaio Peixoto de SOUSA³; Maria Larissa OLIVEIRA⁴; João Paulo Duarte SABIÁ⁵.

Introdução: A asma é a doença respiratória crônica mais comum da infância e usualmente caracteriza-se pela inflamação das vias aéreas. Apresenta como uma das características principais a obstrução reversível de vias aéreas. Estudos realizados em diferentes países sugerem que a prevalência entre crianças e adolescentes está aumentando, assim como a taxa de hospitalização (Pitchon, et al. 2018). **Objetivo:** Realizar uma coleta de dados sobre os casos de asma na população infantil da região do Cariri. **Metodologia:** Estudo do tipo ecológico, de análise quantitativa, onde foram obtidos os dados através do DATASUS focando nos municípios de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Missão Velha, Farias Brito, Santana do Cariri, Nova Olinda, Jardim e Caririáçu da região do Cariri, sendo analisadas variáveis com relação a cronologia dos últimos cinco anos, regime, cor/raça, sexo, faixa etária de 1 a 12 anos, caráter do atendimento, número de internações com média de permanência, quantidade de óbitos e taxa de mortalidade, após obtenção dos números foi realizada conversão em porcentagem em seguida organizados em gráficos e tabelas. **Resultados e Discussão:** Os dados obtidos durante o estudo evidenciam um total de 112.777,39 casos de asma notificados nos últimos cinco anos, entre janeiro de 2015 a janeiro de 2020, sendo Barbalha o município do Cariri com maior número de casos constatados tendo 57.727,54 (51,19%) casos. Os maiores números registrados coube ao ano de 2015 com 106.394,91 (94,34%) casos, os atendimentos mais efetuados foram no regime privado com 80.011,44 (70,97%) casos, a faixa etária com predominância foi entre 1 a 4 anos de idade com 65.227,57 (57,84%), já a cor/raça predominante foi a parda com 109.230,34 (96,85%) casos, o sexo prevalente foi o masculino com 65.135,57 (57,75%) casos, principal caráter de atendimento foi o de urgência com 112.105,18 (99,40%) casos. O número de internações foi de 175 com média de permanência de dias internados de 4,6%, não houve presença de óbitos, totalizando uma taxa de mortalidade de 0%. **Conclusão:** Desta forma, diante dos dados obtidos através deste estudo compreende-se uma elevada considerável nos números de casos de asma na população infantil da região do Cariri, que apesar da baixa taxa de óbitos chama a atenção para as prováveis complicações que os agravos da asma podem causar nas crianças, levando, assim, a um aumento nas taxas de morbimortalidade infantil.

Palavras Chaves: Epidemiologia; Asma; Crianças.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAUGO – sandrasspp69@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – joaopaulo@leaosampaio.edu.br



DADOS EPIDEMIOLÓGICOS ACERCA DOS CASOS DE CANCER DE MAMA NAS MULHERES DAS MACROREGIÕES DO ESTADO DO CEARÁ;

Palloma Sobreira Barbosa Monteiro PENHA¹; Maria Larysse Guilherme LACERDA²; Aline Maria de FRANÇA³; Késsia Silvestre Alencar ARAÚJO⁴; Carolina Assunção Macedo TOSTES⁵.

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia mais incidente entre as mulheres no mundo e, também no Brasil. Sendo responsável por 23% do total de casos de câncer no mundo. (Azevedo, et al. 2017). É um dos tipos de câncer mais temidos pelas mulheres, devido à sua alta frequência e efeitos psicológicos, tais como alteração da imagem corporal, medo de recidivas, dor e baixa autoestima. (Silva e Riul, 2012). **Objetivo:** Realizar uma coleta de dados sobre casos de câncer de mama nas mulheres das macrorregiões do estado do Ceará. **Metodologia:** Estudo do tipo ecológico, de análise quantitativa, onde foram obtidos os dados através do DATASUS focando nas macrorregiões do estado do Ceará (Fortaleza, Sobral, Litoral Leste/Jaguaribe, Cariri e Sertão Central), sendo analisadas variáveis com relação a cronologia dos últimos cinco anos, regime, cor/raça, sexo, faixa etária, caráter do atendimento, número de internações com média de permanência, quantidade de óbitos e taxa de mortalidade, após obtenção dos números foi realizada conversão em porcentagem em seguida organizados em gráficos e tabelas pelo programa Excel. **Resultados e Discussão:** Os dados obtidos durante o estudo evidenciam um total de 2.906.773,24 casos de câncer de mama em mulheres nas macrorregiões do estado do Ceará, notificados no período entre janeiro de 2015 à janeiro de 2020, tendo a faixa etária de 50 a 60 anos com maiores números de casos, sendo 1.187.584,82 (40,85%), sendo o Cariri a segunda macrorregião com maiores números de casos constatando, 104.955,54 (3,61%) casos, perdendo apenas para Fortaleza com o primeiro lugar tendo 2.715.679,47 (93,42%) casos. Os maiores números registrados couberam ao ano de 2015 com 2.504.690,95 (86,17%) casos. Os atendimentos mais efetuados foram no regime privado com 2.535.055,20 (87,21%) casos, já a cor/raça predominante foi a parda com 2.189.037,73 (75,31%) casos, principal caráter de atendimento foi o eletivo com 2.667.988,50 (91,78%) casos, houveram 949 internações, sendo Fortaleza o local com maior número de internações contabilizando 841, com média de permanência de 3,0%. Ocorreram 40 óbitos, taxa de mortalidade de 4,21%. **Conclusão:** Diante dos dados obtidos ao longo do estudo, evidencia-se uma crescente no número de casos de câncer de mama em mulheres ao longo dos anos, sendo um dos tipos de câncer que mais acometem as mesmas. Levantando, então, um grande alerta para a importância da prevenção e autocuidado afim de um diagnóstico precoce e maiores chances de cura.

Palavras-chave: Câncer de mama; Ceará; Epidemiologia

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAUGO – sandrasspp69@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio, orientadora da LAUGO – carolinamacedo@leaosampaio.edu.br



SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSINTÊMICA PEDIÁTRICA PÓS INFECÇÃO POR SARS-COV-2: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bianca Pereira de Oliveira PAULA¹, Valdirene Ferreira ALVES², Edson Lucas Martins LIBERATO², Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ³, Francisca Alana de Lima SANTOS³

Introdução: A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (MIS-C) é considerada uma resposta inflamatória tardia em pacientes infantis que tiveram contato com SARS-CoV-2. Foi observada a presença de sintomas compatíveis com a doença de Kawasaki em crianças, após serem infectadas pelo SARS-CoV-2 na pandemia vigente de COVID desde dezembro de 2019. A associação foi feita a partir de uma série de casos, entre os grandes centros ao observar o histórico das mesmas, que em sua maioria apresentaram quadros de 10 a 31 dias após covid-19 e a sintomatologia comum a uma resposta inflamatória aguda. Trazendo para o mundo científico o desafio de compreender manifestações graves em uma faixa etária que pouco evolui de forma mais intensa ao infectar-se. **Objetivo** Observar, através da literatura, os sinais clínicos apresentados pela MIS-C e buscar compreender sobre sua etiologia e a manifestação dos seus sintomas. **Metodologia** A pesquisa é uma revisão de literatura feita pela base de dados BVS utilizando os descritores em inglês criança, covid-19 e síndrome da resposta inflamatória sistêmica (Child, SRIS e COVID-19). Foram inclusos artigos completos, gratuitos em inglês e espanhol, todos datados do ano de 2020, excluindo-se aqueles duplicados, totalizando uma amostra de 13 artigos. **Resultados e Discussão:** As crianças que apresentaram a síndrome tinham média de idade entre 7 e 10 anos tiveram contato com vírus de 3-4 semanas antes de iniciarem os sintomas, que se caracterizam por manifestações oftalmológicas, cardíacas, dermatológicas, gastrointestinais, febre alta e em casos mais raros manifestações neurológicas e respiratórias. Deve ser salientado que nem todas manifestaram sintomas da doença pandêmica atual. Os relatos de casos comparavam a síndrome rara até então desconhecida a uma resposta inflamatória tardia à uma infecção de SARS-CoV-2 com aumento considerável de biomarcadores inflamatórios. Quando correlacionada com a síndrome de Kawasaki foi observada diferenciações entre a faixa etária que ambas atingiam e quando feita a ligação com a clínica de adultos com COVID-19 o sistema mais acometido na MIS-C foi o cardíaco e não o respiratório. **Considerações Finais** Após observação do quadro clínico a curto prazo, da incerteza sobre o desenvolvimento da síndrome e de que forma ela se comporta a longo prazo é necessário que mais investigações sejam feitas.

Palavras-chave: MIS-C, COVID 19, pediatria

¹ Acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- bi.oliveirap@gmail.com

³ Especialista em Fisioterapia Hospitalar, Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- alanasantos@leaosampaio.edu.br



ABORDAGEM FISIOTERAPEUTICA EM PACIENTE COM INCONTINÊNCIA URINARIA DE URGÊNCIA POR TRAUMA RAQUIMEDULAR: UM ESTUDO DE CASO.

OLIVEIRA, Anderson Rodolfo Da Silva¹; SARAIVA, Jhenif Senhuk²; BENTO, Macelo Augusto Bélem³; TOSTES, Carolina Assunção Macêdo ⁴ .

INTRODUÇÃO: O trauma raquimedular (TRM) é uma agressão à medula espinhal que pode ocasionar danos neurológicos, tais como alterações da função motora, sensitiva e autônoma, ocorrendo predominantemente nos homens em idade produtiva (18-35 anos). Acidentes automobilísticos, queda de altura, acidente por mergulho em água rasa e ferimentos por arma de fogo têm sido as principais causas de traumatismo raquimedular. Depois de uma lesão grave da medula espinhal a bexiga passa a se comportar como bexiga neurogênica, e paciente não tratados irão desenvolver retenção aguda. **OBJETIVO:** analisar a abordagem fisioterapêutica em pacientes I.U.U após trauma raquimedular. **RELATO DE CASO:** Paciente C.L.S avaliado no dia 21/10/2020 deu entrada ao setor da fisioterapia para avaliação Uroginecológica na clínica escola UNILEÃO, com queixa de não conseguir controlar a urina, referindo queimação após urinar, o mesmo relata que começou a sentir os sintomas após prostatectomia que ocorreu há um ano, desde então apresenta tais sintomas. Possui antecedentes familiares de diabetes, faz uso de medicação: Badofen, relatando ser tabagista. Ao avaliar os sinais e sintomas sexológicos do paciente, ele referiu ser sexualmente não ativo, detalhando que não realiza o ato sexual com sua companheira por medo de ocorrer perda de urina. Ao exame físico foram identificadas as seguintes alterações: Padrão respiratório misto, na palpação foi identificado que o diafragma estava preso, coluna lombar de caráter retificada, quadril e pelve em anteversão. **METODOLOGIA:** Após os achados da avaliação uroginecologia do paciente em questão o protocolo de tratamento foi traçado pensando na consciência corporal, alívio de tensão da musculatura do assoalho pélvico, propriocepção do assoalho pélvico, fortalecimento dessa musculatura e estimulação vesical com uso de corrente TENS. Através das condutas de palpação corporal, reeducação respiratória para respiração diafragmática, exercícios de propriocepção da musculatura do assoalho pélvico com treinamento dos MAP, por meio de exercícios simples de contração e relaxamento ou junto aos exercícios com acessórios, alívio de tensões por meio de mobilização manual e estimulação elétrica através das correntes: FES, e CIRCULATORIA. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é de extrema importância a atuação da fisioterapia uroginecologica para esses pacientes afim de melhorar a saúde miccional e reeducação da musculatura do assoalho pélvico.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – andersonrodolfo11@gmail.com

⁴ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – carolinamacedo@leaosampaio.edu.br



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE TUBERCULOSE NA REGIÃO DO CARIRI ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2020.

Danielly Gomes LOBATO¹; Daiany Andrade BRITO²; Lara Abreu de Oliveira GONÇALVES²,
Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ³, Francisca Alana de Lima SANTOS³.

Introdução: A tuberculose é uma doença infecto-contagiosa causada pelo *Mycobacterium Tuberculosis* que se configura como um grave problema de saúde pública. Esta é transmitida a partir da inalação de gotículas contendo bacilos expelidos pela tosse, fala ou espirro de um doente que possui a tuberculose. Trata-se de uma das dez principais causas de morte por um único agente infeccioso em todo o mundo. Embora a TB seja curável e o seu tratamento seja oferecido gratuitamente, somente em 2016 estima-se que 10,4 milhões de indivíduos foram acometidos por essa doença e 1,3 milhão veio a óbito em decorrência dela em todo o mundo. **Objetivos:** Este estudo se propõe a analisar a tendência de casos de tuberculose registrados na região do Cariri. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo realizado na região do Cariri, com recorte temporal no período de 2015 a 2020. Foram utilizados os dados disponíveis para consulta no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os aspectos analisados na pesquisa foram: quantidade de diagnóstico por ano, sexo, raça/cor e faixa etária com maior incidência da doença. **Resultados e Discussão:** Em relação ao diagnóstico, foram notificados nos últimos cinco anos um total de 1.718 ocorrências de tuberculose na região do cariri. A maior incidência foi verificada no ano de 2019 com 381 casos. Do número total de casos, 65 foram a óbito sendo em 2017 o maior número registrado pela doença no período analisado. Possui predominância no sexo masculino, com 1.130 casos ao passo que apenas 588 foram do sexo feminino. A raça parda possui 1.226 casos e a faixa etária média de 65 a 69 anos. **Conclusão:** O estudo permitiu observar fatores importantes relacionados à tuberculose no Cariri. Assim, vê-se que muitas políticas públicas já foram colocadas em prática e trouxeram benefícios, devido ao seu número de casos controlados anualmente e baixo índice de mortalidade. Mas percebe-se, também, que em algumas situações, os hábitos de vida dos pacientes têm uma influência no tratamento e cura da doença.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia; Incidência; Monitoramento epidemiológico.

¹ Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Dr.Leão Sampaio, danielly.lobato@outlook.com.br

³Especialista em Fisioterapia Hospitalar, docente do Centro Universitário Dr.Leão Sampaio, alanasantos@leaosampaio.edu.br



ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Clara Rocha MOREIRA ¹; Rejane de Souza Amorim SOBREIRA²; Maria Teresa Barreto da ROCHA¹; Thalita Leite OLIVEIRA ¹; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA³

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária (IU) é uma disfunção ocasionada pela perda de urina de forma involuntária, de caráter multifatorial, podendo essa perda ser por esforço ou urgência. Essa disfunção pode ser tratada com a fisioterapia, pois essa apresenta diversos recursos que contribuem para o processo de reabilitação de indivíduos acometidos com IU. **OBJETIVO:** Descrever a atuação da fisioterapia em mulheres com Incontinência Urinária através de uma revisão sistemática. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma revisão sistemática no qual foi constituído pelas bases de dados Pubmed, Lilacs e Scielo, buscando artigos dos últimos 10 anos pelos descritores Mulheres, Incontinência Urinária e Fisioterapia, através dos operadores AND, e ao final foram selecionados 8 artigos para compor esta pesquisa. **RESULTADOS:** Observou-se como resultados que a Fisioterapia tem papel de extrema importância na prevenção e reabilitação da incontinência urinária. Foi observado também que 7 estudos trouxeram como principal método de tratamento a cinesioterapia pélvica através de exercícios de forma isolada ou associada a eletroterapia, bandagem funcional, toque digital e cones vaginais. Apenas um artigo não abordou este recurso. Outro ponto é o tipo de incontinência mais relatada, a do esforço. **CONCLUSÃO:** Por tanto é visto que a Fisioterapia é de grande valia para o tratamento da incontinência urinária, mostrando a eficácia visivelmente significativa em todos os métodos utilizados.

Palavras chaves: Mulheres, Fisioterapia, Incontinência urinária.

¹ Acadêmicas de fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – claraehugo0309@gmail.com

³ Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio e Centro Universitário Vale do Salgado – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br



REPERCUSSÕES DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NO SISTEMA RESPIRATÓRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Maria Larissa de OLIVEIRA¹, Mathias Freitas de LIMA², Sueli Lopes BEZERRA², Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ³, Francisca Alana de Lima SANTOS³

Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE) é uma disfunção neurológica de desenvolvimento súbito, de perturbação focal ou global, provocada por uma anormalidade na circulação sanguínea, de caráter permanente ou transitório, que pode se apresentar de maneira isquêmica ou hemorrágica. As repercussões vão desde danos clínicos sistêmicos à acometimentos da capacidade funcional, e em ambas pode haver o comprometimento do sistema respiratório.

Objetivo: Analisar as repercussões do AVE no sistema respiratório. **Metodologia:** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos nas bases de dados, SCIELO, PUBMED e BVS. Como ferramenta para pesquisa utilizou-se as palavras-chaves “STROKE”, “MUSCLE RESPIRATORY” e “SYSTEM RESPIRATORY”. Como critério de inclusão aplicou-se idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2015 e 2020, disponibilizados na íntegra de forma gratuita, e que apresentassem pelo menos dois dos descritores. Excluiu-se os estudos em duplicidade, aqueles do tipo revisão e que não atendiam ao objetivo proposto. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos artigos e elaboração do PICOT, com os dados apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se 18 artigos, e estes demonstram que o principal comprometimento está relacionado a fraqueza dos músculos da respiração, sobretudo os inspiratórios, diminuição da mobilidade e espessura do diafragma, que por consequência, alteram a mecânica pulmonar e produz efeitos de ineficácia da tosse, volumes e capacidades pulmonares reduzidos, atenuação da complacência pulmonar, baixos fluxos respiratórios e alterações de padrão da ventilação. **Considerações finais:** As repercussões provocadas pelo AVE devem ser tratadas de maneira efetiva, visto que estas modificam as condições clínicas e funcionais dos indivíduos e, por sua vez, esses fatores impactam diretamente na capacidade funcional e na qualidade de vida, pondo a fisioterapia como profissão fundamental para reabilitação desses pacientes. Todavia, a prevenção constitui-se como peça primordial, dessa forma, campanhas e programas de conscientização mais intensivos são de suma importância e podem ser adotados pelos setores públicos e privados de saúde, com disseminação para toda a sociedade.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico; Músculos respiratórios; Sistema respiratório.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – olvlarissa1@gmail.com

³Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br



VENTOSATERAPIA NA DOR LOMBAR INESPECÍFICA PERSISTENTE E CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Ana Júlia de Oliveira SÁ¹, Andreska Benicio de Almeida SILVA², Carla Thayza Sena de ARAUJO³, Lorena Ellen Lima SILVA⁴, Tatianny Alves de FRANÇA⁵.

Introdução: A dor lombar é uma disfunção musculoesquelética de alta incidência e de natureza multifatorial, na qual 80% da população mundial possuem o sintoma. A ventosaterapia é um método de tratamento em que ventosas são aplicadas a certos pontos ou áreas da pele, seja por calor ou por sucção, oferecendo benefícios na redução dos níveis da dor. A técnica é uma terapia complementar e depende da necessidade de cada indivíduo. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a ventosaterapia na dor lombar inespecífica persistente e crônica. **Metodologia:** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos de bases de dados Scielo, Lilacs, MedLine. Como ferramenta para pesquisa utilizou-se as palavras-chaves “cupping”, “dor lombar inespecífica” e “dor lombar crônica”. Como critério de inclusão aplicou-se idiomas português e inglês, publicados nos últimos 06 anos, estudos com proposta metodológica do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos artigos e elaboração do PICOT, os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Com a leitura reflexiva-crítica dos artigos, observou-se que a ventosaterapia promove diminuição na escala numérica, na intensidade da dor lombar e melhoria da incapacidade associada ao sistema músculo esquelético. Beneficiando os pacientes com dor lombar inespecífica persistente e crônica, melhorando a qualidade de vida, mostrando efeitos positivos sobre os pacientes. **Considerações Finais:** Concluiu-se que a ventosaterapia, é um método eficaz para o tratamento de pacientes com dor lombar inespecífica persistente e crônica. Tendo em vista os aspectos observados, evidenciou melhora estaticamente significativa no alívio da dor. A terapia com ventosas, por ser um método na qual utiliza o vácuo por sucção da pele, estimula a circulação sanguínea, favorecendo a nutrição dos músculos, aliviando as tensões e as dores musculares e articulares, conseqüentemente, promovendo eficácias na dor lombar, melhorando as habilidades estruturais e funcionais do indivíduo.

Palavras-chave: Cupping. Dor lombar. Dor crônica.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – julia.serrita@hotmail.com

⁵Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br



EFEITOS DA CRIOLIPÓLISE ASSOCIADA ÀS ONDAS DE CHOQUE EXTRACORPÓREAS EM MULHERES COM LIPODISTROFIA LOCALIZADA EM ABDÔMEN: UM ESTUDO DE CASO

Lorena Ellen Lima SILVA¹; Andreska Benicio de Almeida SILVA²; Isabela Sampaio Peixoto de SOUSA³; Thais Vieira Roque de ARAÚJO⁴; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA⁵

Introdução: A lipodistrofia localizada pode ser entendida como o acúmulo em excesso de gordura em regiões específicas do corpo, existindo mesmo em indivíduos sem sobrepeso. Dentre os diversos tratamentos existentes na área da fisioterapia dermatofuncional com foco na redução de gordura localizada, pode-se destacar a criolipólise e a terapia por ondas de choque extracorpóreas como técnicas de maior evidência no mercado. **Método:** Trata-se de um estudo de caso de natureza interventiva e quantitativo, o eleito para participar do estudo se tratou de um indivíduo do sexo feminino com presença de lipodistrofia localizada em região de abdômen, com idade aproximada de 20 que não faz uso de cosmecêuticos ou fármacos, o estudo foi dividido em 3 etapas, a primeira delas foi à avaliação inicial através de adipometria e foto documentação, em seguida a aplicação do protocolo programado através da manopla de membrana anticongelante e a última a reavaliação final para coleta de dados nas quais contiveram os resultados das medidas iniciais e finais de perimetria, adipometria e IMC. **Relato de caso.** Depois da avaliação inicial, foi realizado o procedimento de criolipólise em região de abdômen inferior e superior, primeiro foi higienizado o local e em seguida a região de abdômen inferior foi colocada a membrana anticongelante, durante 60 minutos. Após 10 dias da realização foram iniciadas as sessões de terapia por ondas de choque, sendo 2 sessões por semana, durante 5 semanas. A paciente jovem com lipodistrofia localizada no abdômen ao final do processo obteve uma perda quanto a mensuração das medidas da circunferência abdominal, no total percebeu-se uma redução na somatória de medidas de 12 cm, tendo como média de 4 cm para cada região. **Conclusão:** Concluí-se que houve redução das medidas de perimetria e adipometria, podendo-se observar também uma melhora do contorno corporal, mas não foi verificado uma alteração significativa no índice de massa corpórea (IMC).

Palavras-chave: Criolipólise. Técnicas. Gordura. Dermatofuncional. Lipodistrofia

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LADEF –loreninha_sj@hotmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio –rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br



EFEITOS DA ACUPRESSÃO SOBRE A DOR DURANTE E APÓS O TRABALHO DE PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Adna Raquel de Sousa ANTUNES¹, Aryane Silva CUNHA¹, Francisca Raissa Teles SILVA¹,
Thaysla Leite LEMOS¹, Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: Alterações fisiológicas como contrações uterinas e dilatação cervical, são algumas das causas de dor durante o parto, que podem afetar negativamente a saúde da mãe e do feto, por gerar medo, ansiedade e estresse. As possibilidades alternativas para serem usadas no atendimento as parturientes, buscam cada vez mais estratégias não invasivas, que proporcionem conforto e humanização. Nesse raciocínio, as aplicações de acupressão durante o parto, estão entre os métodos não farmacológicos usados para aliviar a dor, abordando fatores psicoemocionais e aspectos físicos; além de ter fator importante na redução da dor perineal que se desenvolve poucos dias após o nascimento. **Objetivo:** Identificar os efeitos da acupressão durante e após o trabalho de parto. **Metodologia:** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa nas bases de dados, Scielo, Bvs e Pubmed. Como ferramenta utilizou-se as palavras-chaves “acupressão”, “dor de parto” e “terapias integrativas”. Como critério de inclusão aplicou-se artigos publicados nos últimos 05 anos, nos idiomas inglês e português, do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita, que se adequassem ao tema. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos artigos e elaboração do PICOT, os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Dentre a pesquisa, cinco artigos foram selecionados, demonstrando que a aplicação de acupressão em pontos específicos como em BL32, SP6, L14 e BP6, quando comparados a grupo controle ou cuidados de rotina, obteve-se resultado satisfatório na redução da dor de parto, como também diminuição da duração total do trabalho e aumento do nível de satisfação das parturientes; além de ter efeito redutor quando contraposta com terapia compressiva de gelo na dor perineal aguda. **Considerações Finais:** A partir do estudo dos artigos expostos, conclui-se que a acupressão é um método complementar que pode contribuir para a redução das dores durante o período do trabalho de parto, diminuição da fase ativa e da duração total do trabalho, além de promover um melhor nível de satisfação. Também atuando na diminuição da dor perineal, sendo uma terapia de baixo custo e fácil aplicação, que colabora para humanização nessa fase.

Palavras-chave: Acupressão; Dor de parto; Terapias Integrativas.

¹Acadêmico(a) do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – adnaraquel02@gmail.com

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br



EFEITOS DA MOXABUSTÃO NO EQUILÍBRIO DAS ENERGIAS CORPORAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luiz João Neto FILHO¹; Joao Alves de Souza NETO²; Mylena Layane Lopes SILVA³; Rafael Sátiro de ANDRADE⁴; Tatianny Alves de FRANÇA⁵.

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) implantado pela Constituição Federal de 1988 tem se concretizado e evoluído ao longo dos anos sendo, um processo social em permanente construção e inclusões á práticas complementares em fisioterapia como, a Moxabustão. **Objetivo:** Descrever os efeitos da Moxabustão na promoção do equilíbrio das energias corporais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa sendo construída por meio das bases de informações SciELO e Bibliotecas Virtuais em Saúde em publicações disponibilizadas nos anos de 2010 a 2020. Os estudos verificados abrangem as línguas portuguesas e inglesas, através dos seguintes descritores: Pontos de Acupuntura, Terapias Complementares e Fisioterapia. Disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Foram descartados artigos de revisão e os que não explanassem os descritores proposto. Após leitura crítica-reflexiva, os dados foram organizados e apresentados por meio de uma síntese descritiva. **Resultados:** Foram eleitos 08 artigos para a revisão. Os estudos explanam benefícios heterogêneos da Moxabustão no que se refere a melhora nas fibras de colágeno em sua extensibilidade, aumento do trabalho metabólico, melhoria do padrão cardiorrespiratório e ganho de força e equilíbrio corporal. Houve nos estudos a menção da aplicação da Moxabustão de maneira pontual em ambos os pés, com 07 repetições em cada pé, durante 05 a 10 minutos, 2 vezes por semana promovendo ganho agilidade e funcionalidade física. Outro estudo explana a participação de 42 pacientes com modificações respiratórias onde, a aplicação da Moxabustão através dos pontos de acupuntura promoveu, melhora da ansiedade e nas alterações respiratórias. Destaca-se em um trabalho, a aplicação da Moxabustão no grupo de gestantes, promovendo o equilíbrio das energias e disposição assim, como a frequência cardíaca fetal. **Conclusão:** Conclui-se que a Moxabustão é composta pela erva artemisia vulgaris possuindo efeitos anti-inflamatórios, diminuição de dores e dispersão ao frio, vento e umidade tornando, a circulação hemodinamicamente estável. Ressalta-se a falta de trabalhos recentes sobre a temática explanada no presente estudo.

Palavras chaves: Pontos de Acupuntura. Terapias Complementares. Fisioterapia.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – luizjoonetofilho@outlook.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br



EFEITOS DO POSIONAMENTO PRONO EM PACIENTES COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO GRAVE – UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Luiz João Neto FILHO; ²João Alves de Souza NETO; ³Maria Lopes de SOUSA; ⁴Leticia de Lira SANTANA; ⁵Ivo Saturno BOMFIM

Introdução: A Síndrome do desconforto respiratório agudo, popularmente conhecida como SADRA definida como uma insuficiência respiratória do tipo I, e que desencadena alterações nas trocas gasosas, afetando os pulmões de forma heterogênea, evoluindo com quadros de hipoxemia refrataria e alargando a barreira alvéolo-capilar. **Objetivo:** Descrever os efeitos da posição prona em pacientes com SDRA grave apresentando relação Pao₂/Fio₂ abaixo de 150mmHg. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa através das bases LILACS, SciELO, PubMed e Bibliotecas Virtuais em Saúde, abrangendo o período de 2010 a 2020, incluindo 10 estudos ao total, e acordo com os seguintes descritores: “Terapia Intensiva”, “Insuficiência respiratória hipoxêmica” e “Posição Prona”. Foram excluídos estudos que abordem a população pediátrica e neonatal, estudos incompletos, duplicados ou com erros metodológicos. **Desenvolvimento:** Um estudo recente elaborado por Solverson et al. (2020), avaliou a tolerância e segurança em pacientes com COVID – 19 com hipoxemia grave na posição prona, com uma pequena amostra de 17 pacientes acordados. A mediana de dias na posição prona foi de 1 (1-7), com uma média de 2 sessões por dia e duração de 75 (30 – 480) min. Concluíram que muitos pacientes com hipoxemia grave não intubados, não toleram a posição prona, embora tenham melhorado a oxigenação e a frequência respiratória. No entanto, outro estudo verificou a conduta de posição prona em pacientes que apresentam déficit grave de oxigenação com o Índice Pao₂/Fio₂ inferior a 150mmHg que progridem com hipoxemia refrataria. Enfatiza-se que o protocolo de posição prona deve ser realizado dentro de 24h no qual o paciente deve permanecer em até no máximo 20h após a conduta, de forma que a permanência do paciente na mesma posição deve ser avaliada por meio de uma nova gasometria arterial, constatando o aumento do índice Pao₂/Fio₂ e da PaO₂. Caso o paciente apresente elevação desses índices, a posição prona pode ser mantida e seu efeito deve ser investigado a cada 6h. **Conclusão:** Conclui-se que a SDRA representa alto risco ao comprometimento da mecânica respiratória, onde a posição prona desenvolve um papel crucial na melhora e estabilização clínica da relação Pao₂/Fio₂ e da mecânica respiratória contribuindo, para elevação da saturação de oxigênio.

Palavras-chave: Terapia Intensiva; Insuficiência respiratória hipoxêmica; Posição prona.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFITORDE – luizjoaonetoofilho@outlook.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – ivosaturno@gmail.com



DADOS DE HOSPITALIZAÇÕES POR DOENÇA OBSTRUTIVA PULMONAR CRÔNICA (DPOC) EM INDIVÍDUOS ADULTOS E IDOSOS NO TRIÂNGULO CRAJUBAR

Maria Larissa de OLIVEIRA¹; Mathias Freitas de LIMA²; Ana Ruth Gomes BARROS²;
Palloma Sobreira Barbosa Monteiro PENHA²; Francisca Alana de Lima SANTOS³

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é um importante problema de saúde pública mundial, e causa frequente de morbidade e mortalidade. Possui caráter enfisematoso e/ou bronquítico, desencadeada por uma resposta inflamatória do sistema respiratório à agentes considerados nocivos. É descrita por limitação crônica ao fluxo aéreo, de condição progressiva e parcialmente reversível, tendo como seu principal fator de risco, o tabagismo. A clínica apresentada pelo indivíduo está ligada as especificidades das patologias associadas, assim como sua classificação de gravidade e possíveis incapacidades funcionais apresentadas. **Objetivo:** Apresentar os dados de hospitalizações por DPOC em indivíduos adultos e idosos no triângulo Crajubar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, de abordagem quantitativa, com dados obtidos a partir do DATA-SUS, abordando os municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. Os aspectos analisados na pesquisa foram: cronologia dos últimos 5 anos (2015-2019), total de casos notificados, ano de maior ocorrência, sexo predominante, principal raça/cor acometida e a média de permanência hospitalar por ano e faixa etária. Após a coleta dos números, foi realizada uma conversão destes para porcentagem, e posteriormente organizados em tabelas e gráficos pelo programa Excel. **Desenvolvimento:** Os casos de DPOC expõem um total de 736 notificações, durante o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2019. A maior incidência ocorreu em 2017, com destaque para a cidade de Juazeiro do Norte, representando 53,3% do total. Entre todos os anos, o sexo feminino apresentou maiores evidências, com 55,15%, notoriedade da raça/cor parda com 52,26%, e faixa etária de 70 a 79 anos, retratando 35,7% dessa população. **Conclusão:** Os desfechos demonstrados por este estudo, sugerem a implementação de políticas públicas mais eficazes, para prevenção e conscientização desta temática, visto que os fatores principais desencadeantes envolvidos são modificáveis, como o uso do tabaco e a exposição à fumaças. Além disso, a apresentação desses dados aos gestores e a população, assim como as principais repercussões clínicas e funcionais, que podem alterar a qualidade de vida e a independência física, se fazem necessários, constituindo um conjunto de ações importantes para minimização dessa problemática.

Palavras-chave: Doença pulmonar obstrutiva crônica. Usos da Epidemiologia. Fisioterapia.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – olvlarissa1@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br



A INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA FUNCIONALIDADE DO PACIENTE COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Joao Alves de Souza NETO¹; Luiz Joao Neto FILHO²; Mylena Layane Lopes SILVA³; Raniele Santos do NASCIMENTO⁴; Antonio José dos Santos CAMURÇA⁵

INTRODUÇÃO: A esclerose lateral amiotrófica mais conhecida como ELA é explanada, como um tipo de paralisia que acomete o trato córtico-espinhal lateral percorrendo a medula de forma completa. Tal paralisia compromete a integridade da via piramidal, desencadeando disfunções motoras de forma degenerativa e progressiva. **OBJETIVO:** Descrever a influência do tratamento fisioterapêutico na funcionalidade do paciente com esclerose lateral amiotrófica. **METODOLOGIA:** Refere-se a uma revisão integrativa através das informações colhidas nos apoios SciELO; PubMed e Bibliotecas Virtuais em Saúde no idioma português e inglês englobando os anos de 2010 a 2020 de acordo os seguintes descritores: “Esclerose Amiotrófica Lateral”, “Fisioterapia” e “Tratamento”. Foram descartados estudos de revisão que não mencionassem os descritores apresentados. Ao total foram adicionados 12 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Constata-se que a mobilização articular, exercícios para manutenção postural e técnicas de facilitação proprioceptiva promovem a prevenção de contraturas e rigidez das articulações, ganho de resistência muscular e aprimoramento dos equilíbrios estáticos e dinâmicos. Marinho Júnior e Colaboradores (2013) relatam a facilitação proprioceptiva utilizando o padrão flexor e extensor de maneira bilateral em ambos os membros com sessões de 40 minutos em torno de 12 semanas, promovendo a melhora na propriocepção e da mecânica respiratória. Ferreira e colaboradores (2015) explanam protocolos de exercícios em 4 pacientes em regiões dos MMSS, MMII e tronco através de alongamentos, exercícios de forma estática e deslocamento de decúbito onde, as sessões de alongamento variavam em média de 3 series de 10 repetições durante 20 segundos, mudanças de decúbito com duração em média de 10 minutos e atividades estáticas em 3 séries de 10 repetições durante 10 minutos verificando nos resultados, que houve a manutenção de força e aptidão física em 2 pacientes evitando progressões de déficits funcionais. Ferreira e colaboradores (2015) ressaltam que as condutas escolhidas não favoreceram aos outros pacientes no que se refere a independência funcional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a fisioterapia neurofuncional promove a diminuição e o controle dos déficits funcionais enfatizando a sua inclusão no tratamento da ELA. A ELA compromete as funções corporais de forma heterogênea dificultando a inclusão dos exercícios fisioterapêuticos onde, a integração multidisciplinar se torna crucial na promoção de uma melhor qualidade de vida.

Palavras chaves: Esclerose Amiotrófica Lateral; Fisioterapia; Tratamento.

¹ Acadêmico em Fisioterapia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – joaoalves09@hotmail.com.br

⁵ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – antoniocamurca@leaosampaio.edu.br



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DESCONGESTIVA COMPLEXA EM PACIENTES COM LINFEDEMA EM MEMBROS INFERIORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Joao Alves de Souza NETO; Elisângela de lavor FARIAS.

INTRODUÇÃO: O linfedema nos membros inferiores é conceituado com uma situação alarmante, sem cura e prolongado ao aumento desequilibrado das substâncias no sistema linfático podendo, apresenta-se em graus heterogêneos de forma inicial ou atraída como nas próprias contusões sofridas pelo tecido ou por processos de infecção. **OBJETIVO:** Investigar a atuação da fisioterapia descongestiva complexa em pacientes com linfedema em membros inferiores. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa através dos estudos indexados nas bases SciELO e PubMed entre os anos de 2010 a 2020 no dialeto português e inglês por meio dos seguintes descritores em saúde: “Linfedema”; “Terapia Física Complexa” e “Fisioterapia” correlacionando aos termos Booleanos AND. Foram descartados artigos que não mencionassem as palavras chaves sendo, incorporados 8 artigos no estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os métodos aplicados em pacientes portadores de linfedema em membros inferiores por meio descongestivo não invasivo englobam o estágio da enfermidade de acordo com sua estabilização clínica onde, drenagem linfática manual (DLM), terapias inelásticas com pressões adequadas da região distal pra proximal, posição de trendelenburg e mobilizações articulares individualizadas favorecem, a redução da dimensão e (ou) calibre do inchaço, melhora no fluxo sanguíneo, prevenção de contraturas e deformidades e ganho de torque muscular. Tacani, Machado e Tacani (2012) aplicaram a DLM de forma leve com 15 deslocamentos no linfedema em estágio I e a terapia compressiva através da malha tubular associada à plantiflexão e dorsi de tornozelo no linfedema de estagio II em 8 pacientes durante 3 meses obtendo, a redução do volume do edema em media de 11,2 e 14,2% respectivamente. Mosti e Partsch (2013) compararam os benefícios da compressão inelástica alterada com a de continuação na limitação da tumefação nos membros inferiores em 30 voluntários constatando, diminuição do inchaço por meio da compressão progressiva durante 2 dias de intervenção. O trabalho de Soares (2015) composto por 30 pacientes com linfedema de perna em ambos os sexos onde, os protocolos abrangiam mobilizações ativas para flexão e extensão de tornozelo em sequencias de 3 de 10 reiterações de 30 segundos e atadura descongestiva de mobilidade certificando, a prevenção de rigidez e ganho de força de panturrilha. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O linfedema representa uma situação crônica relacionada a complicações e irregularidades no sistema vascular e linfático onde, não tratado pode progredir ao câncer e (ou) incapacidades funcionais constatando-se, que a FDC é considerado padrão ouro no tratamento e na melhora da qualidade de vida.

Palavras chaves: Linfedema; Terapia Física Complexa e Fisioterapia.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio; Monitor de Terapia Intensiva – joaoalves09@hotmail.com.br

² Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – elisangelafarias@leaosampaio.edu.br



OXIGENOTERAPIA DE ALTO FLUXO EM PACIENTES COM COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Luiz João Neto FILHO¹; João Alves de Souza NETO²; Taise Santos Patricio SILVA³; Gardenia Maria Martins de Oliveira COSTA⁴.

Introdução: Uma nova mutação do coronavírus foi identificada e posteriormente nomeado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2), conhecida atualmente como COVID – 19. Devido as evidências de hipoxemia aguda, a necessidade de oxigênio suplementar tem sido amplamente discutida inclusive pela necessidade de altas frações inspiradas de O₂, em casos moderados a graves. A cânula nasal de alto fluxo surge como estratégia não invasiva que melhora a oxigenação. **Objetivo:** Descrever os efeitos da oxigenoterapia de alto fluxo em pacientes com covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa através da base PubMed abrangendo o ano de 2020, incluindo 51 estudos ao total de acordo com os seguintes descritores: “Therapy”, “High flow nasal cannula” e “COVID-19”. Foram cortadas revisões que não descrevessem os descritores referidos. **Resultado:** De acordo com He, Guojun et al (2020), em seu presente estudo onde foi realizado a aplicação da cânula nasal de alto fluxo em paciente com COVID – 19 graves e críticos, puderam observar de acordo com as experiências obtidas: selecionar o tamanho adequado da cânula, o local certo e a via nasal está desobstruída, aplicar um fluxo inicial de 60L/min e 37 ° em casos críticos; ao contrário, pode-se iniciar com suporte de baixo nível e aumentar gradativamente. Durante o tratamento o paciente precisa usar a máscara cirúrgica para diminuir os risco de transmissão. Gürün Kaya, Aslihan et al. (2020), pode concluir em sua revisão que o uso da cânula nasal de alto fluxo pode reverter o quadro de insuficiência respiratória, diminuir a urgência de intubação do paciente e a permanência na Unidade de Terapia Intensiva e que o uso dessa estratégia deve ser usada em sala exclusiva. Agarwal, Arnav et al. (2020), após um análise minucioso no seu presente estudo sistemático do uso da cânula nasal de alto fluxo em pacientes COVID com hipoxemia aguda, avaliou a eficácia e os riscos de aerossolização durante o uso da (CNAF), e concluíram que as evidencias fornecidas atualmente não puderam diferenciar quanto a mortalidade, ou tempo de internação e terapia intensiva, assim como a dispersão de aerossol sobre o uso da oxigenoterapia. **Conclusão:** O uso da oxigenoterapia de alto fluxo apresenta-se como um estratégia interessante para os pacientes com Hipoxemia, demonstrando menos dano ao paciente, capaz de reverter o quadro hipoxêmico. No entanto, esse método deve ser melhor investigado para que possa minimizar o risco de transmissibilidade pela formação de aerossol.

Palavras-chave: Therapy. High flow nasal cannula. COVID-19.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – luizjoonetofilho@outlook.com

⁴ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – gardenia@leaosampaio.edu.br



APLICABILIDADE DO LASER COM RADIAÇÕES DE BAIXA INTENSIDADE EM ÚLCERAS DIABÉTICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alexandre Francisco PEREIRA¹; Joao Alves de Souza NETO; Luiz João Neto FILHO; Rafael Sático de ANDRADE; Elisângela de Lavor FARIAS²

INTRODUÇÃO: A terapêutica de úlceras diabéticas tem obtido progressões expressivas onde, tais intervenções abrangem métodos e recursos fisioterapêuticos com o objetivo de acelerar o processo de regeneração do tecido lesado. O laserterapia com radiações baixadas é composto por uma luz com adequações ao tecido epidérmico produzindo, ardume na pele. **OBJETIVO:** descrever as repercussões da aplicabilidade do laser com radiações de baixa intensidade em úlceras diabéticas. **METODOLOGIA:** Diz respeito a um estudo de revisão de maneira integrativa por intermédio dos trabalhos nos alicerces SciELO e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) entre os anos de 2015 a 2020 nas línguas português e inglês usando as seguintes palavras chaves: “Terapia com Luz de Baixa Intensidade”, “Cicatrização de Ferimentos” e “Fisioterapia”. Foram retiradas pesquisas de inspeção que não citassem os descritores utilizados, assim como estudos incompletos, privados e resenhas. Foram incluídos 10 estudos completos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos explanam que o laser de baixa intensidade facilita a evolução do processo complexo de maturação tecidual, limitação de quadros algícos e inflamações focais e melhora na vascularização em pacientes portadores de úlceras diabéticas. Ramos e Colaboradores (2014), desenvolveram um estudo composto por uma paciente portadora de insulinopenia relativa apresentando uma úlcera de decúbito a nível sacral onde, foi aplicado o laser de modelo HeNe de 670 nm com 6 j/cm² de execução durante 6 semanas constatando, maturação ampla após a trigésima intervenção. Carvalho e Colaboradores (2015), construíram um estudo com 32 pacientes com diabetes tipo II mostrando lesões por pressão sendo separados por 4 grupos com intervenções isoladas e associadas por meio do laser de baixa intensidade de 658 nm com 4 j/cm² de forma específica associando ao óleo de calêndula evidenciando, limitação do processo inflamatório e avanço da cicatrização. Sousa e batista (2016), concluíram no seu estudo avaliativo que a caneta do tipo He-Ne alternando com uma potência de 3 a 5 j/cm² apresentou melhores desfechos na regeneração tecidual. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Enfatiza-se que as evidências encontradas e o conhecimento apurado do profissional acerca do processo de cicatrização, tipos de ondas diferenciadas e energias de execução diante da aplicação do recurso avaliado se torna crucial para um resultado satisfatório.

Palavras chaves: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Cicatrização de Ferimentos e Fisioterapia.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alexandrefrancisco330@gmail.com

² Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – elisangelafarias@leaosampaio.edu.br



A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM PORTADORES DE DPOC: REVISÃO INTEGRATIVA.

Gabriela Leonidas PEREIRA¹; Nayara Thaynar da Silva GENEROSO²; Cimara Maiza Freire LACERDA³; Ellen Laisa RIBEIRO⁴; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA⁵

Introdução: A incontinência urinária (IU) é definida como qualquer perda involuntária de urina, destacando os sintomas de perda durante um esforço ou na urgência, sendo o sintoma de esforço, tipo a tosse, podendo ser mais pronunciado em indivíduos com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e sendo um aspecto considerado fator de risco para a IU nesses indivíduos.

Objetivo: Verificar o tipo de IU e o impacto na qualidade de vida em portadores de DPOC.

Metodologia: A presente pesquisa foi realizada uma análise descritiva através de uma revisão integrativa, feita a partir do estudo de cinco artigos científicos, através de plataformas virtuais e revistas eletrônicas da PUBMED e Google Acadêmico. Durante a busca foram utilizados os seguintes descritores: DPOC, incontinência urinária, qualidade de vida. Artigos publicados nos últimos 4 anos, ou seja, entre 2016 à 2020 e que continham em sua temática questões que tratem a respeito da incontinência urinária em pessoas com doença pulmonar obstrutiva crônica.

Desenvolvimento: A incontinência urinária tem uma alta prevalência em homens e mulheres portadores da DPOC, nos cinco artigos analisados, observou-se que a presença de incontinência urinária em pacientes com DPOC tem maior prevalência em mulheres, e nos homens portadores da DPOC o tipo de incontinência mais comum é a de urgência, onde a maioria desenvolveu a incontinência após o diagnóstico de DPOC. Já nas mulheres com DPOC, apresentam mais incontinência por esforço. Foi mostrado em alguns artigos uma comparação da prevalência de incontinência urinária em mulheres portadoras DPOC comparado as que não tem incontinência, e foi observado maior presença de tosse nas mulheres com incontinência urinária. Foi demonstrado que a qualidade de vida dos portadores de incontinência pode ser prejudicada devido os sintomas urinários que alguns pacientes apresentam, a perda involuntária de urina interfere diretamente na qualidade de vida dos pacientes, provocando ansiedade, depressão, constrangimento e exclusão social. Afetando a prática de exercícios físicos, relação sexual, o bem estar, o convívio social. Nestas condições, os pacientes ainda se sentem constrangidos em falar sobre o assunto e procurar ajuda profissional. **Conclusão:** Da leitura dos diversos autores pode-se concluir que 50% dos portadores de DPOC apresentam algum nível de incontinência urinária, sendo mais frequentes em mulheres, e a tosse exacerbada pelo DPOC o fator mais predisponente e que a fisioterapia respiratória e uroginecológica apresentam efeitos positivos em paciente com incontinência urinária de esforço que são portadoras de DPOC.

Palavras-chave: DPOC. Incontinência urinária. Qualidade de vida.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gabrielaleonidasp@gmail.com

⁵Docente do curso de Fisioterapia do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br



A FUNÇÃO SEXUAL EM MULHERES NO PÓS-PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Lyana Belém MARINHO¹, Ana Beatriz BEZERRA²; Jandira Janaína da Silva KUCH³; Carolina Assunção Macedo TOSTES⁴

Introdução: A função sexual representa um ponto crucial no bem-estar da humanidade tendo como característica a associação entre os fatores psicológicos e hormonais. O parto causa modificações ao retorno do ato sexual entre o casal, de modo que possa ocorrer uma disfunção sexual feminina. Embora o período pós-parto seja mais suscetível a disfunção sexual, os fatores psicológicos podem influenciar de forma negativa na função sexual da mulher, promovendo o surgimento de depressão, ansiedade, estresse e falta de satisfação com o próprio corpo. **Objetivo:** Descrever a função sexual das mulheres no pós-parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada através de uma busca por artigos nas bases de dados on-line Pubmed e Scielo onde foram selecionados 5 artigos originais, publicados no período entre 2015 a 2020. Os descritores de ciências da saúde foram combinados por meio do operador booleano “and”: Sexualidade, Pós-parto e Fisioterapia. **Resultados e Discussão:** De acordo com os estudos selecionados, observou-se que o tipo de parto não influencia na função sexual feminina e que alguns métodos podem ser adotados para melhorar a saúde íntima como educação sexual, buscando explicar as mudanças corporais no pós-parto, promovendo conhecimento sobre a anatomia e a fisiologia da genitália como também a fisiologia sexual e o seu comportamento. **Considerações Finais:** Em suma, observou-se dentre os estudos pesquisados que os recursos avaliativos utilizados concluíram que não há diferença significativa no tipo de parto que possa influenciar na sexualidade da mulher.

Palavras-chave: Sexualidade, Pós-parto e Fisioterapia.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAUGO – lyanamarinho8@gmail.com

⁴Docente e supervisora de estágio do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, orientadora da LAUGO - carolinamacedo@leaosampaio.edu.br



ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA APÓS PROSTATECTOMIA

Cicera Alexsandra Nascimento da SILVA¹; Larissa Gonçalves da SILVA²; Isadora Braga DAVID³; Carolina Assunção Macedo TOSTES⁴.

Introdução: A prostatectomia radical é o recurso mais comum e eficaz, de padrão ouro para o tratamento do câncer de próstata. Entretanto, tem um impacto negativo significativo na qualidade de vida do homem, estando associada diretamente à incontinência urinária. As abordagens fisioterapêuticas objetivam principalmente promover a recuperação da continência urinária, reduzir os efeitos negativos da afecção e devolver qualidade de vida. Contudo irá contar com algumas técnicas e condutas que comprovam sua eficácia no tratamento da incontinência urinária, como os exercícios de treinamento para a musculatura do assoalho pélvico, biofeedback e eletroestimulação.

Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo analisar os tratamentos fisioterapêuticos utilizados em pacientes pós-prostatectomizados que apresentam incontinência urinária, assim como sua eficácia. **Metodologia:** A pesquisa se caracteriza como uma revisão integrativa realizada a partir do estudo de dez artigos científicos, publicados por meios eletrônicos. O levantamento foi realizado entre setembro e outubro de 2020, por meio da pesquisa em revistas eletrônicas especializadas como a PUBMED, BVS e Scielo. Utilizando durante a busca os seguintes descritores: incontinência urinária e prostatectomia. **Resultados e Discussão:** Como condutas fisioterapêuticas incluiu-se o treinamento de exercícios para a musculatura do assoalho pélvico, a implantação de um programa de conscientização, biofeedback Barométrico, haste oscilante e eletroestimulação intracavitária dos músculos do assoalho pélvico. Além de novas abordagens como Pfilatos e hipopressivos que combinam exercícios tradicionais para o assoalho pélvico com a ativação de músculos de suporte adicionais, treinamento de vibração de corpo inteiro e a eletroestimulação, com o intuito de melhorar e recuperar a continência urinária e a cicatrização. **Considerações Finais:** Conclui-se que a atuação da fisioterapia é importante no cuidado e processo de reabilitação dos pacientes pós-prostatectomizados, ao quais suas condutas terapêuticas visam devolver a integridade dos músculos do assoalho pélvico, podendo assim minimizar os efeitos negativos; reduzindo o volume de perda urinária involuntária e melhorando a funcionalidade dos MAP. Além disso, melhorar a qualidade de vida, reduzir as limitações de realização de atividades diárias e relações pessoais, devolvendo o bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia, Prostatectomia, Incontinência Urinária.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAUGO – alexsandranascimento062@gmail.com

⁴Docente do curso de Fisioterapia do Centro universitário Dr. Leão Sampaio. Orientadora da LAUGO – carolinamacedo@leaosampaio.edu.br



MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS ADULTOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA.

Aretha Maria Alcantara da SILVA¹; Livia Rosália Patrício dos SANTOS²; Laryssa Cardoso MIRANDA³

Introdução: A mobilização precoce (MP) começou a se fazer necessária a partir da década de 40 quando se perceberam os efeitos deletérios do imobilismo no paciente crítico internado na unidade de terapia intensiva. Um dos principais efeitos negativos dessa imobilidade é a fraqueza muscular, que gera déficit respiratório, limitação nas atividades de vida diária (AVDs), mal funcionamento do sistema gastrointestinal e cardiovascular. Então, logo que o paciente estabilize hemodinamicamente, recomenda-se o início da mobilização com o intuito de diminuir tempo de internação, conservar a funcionalidade e promover a melhora da função respiratória, do nível de consciência, aptidão cardiovascular e bem-estar. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo principal descrever as repercussões da mobilização precoce em pacientes críticos adultos nas Unidades de Terapia Intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória do tipo revisão integrativa de natureza bibliográfica, feita a partir do estudo de nove artigos já publicados. O levantamento foi realizado entre Agosto de 2019 e Junho de 2020, nas bases de dados: MEDLINE, SCIELO, LILACS e PEDro. Foram utilizados como descritores: Unidade de terapia intensiva, mobilização precoce, reabilitação e fisioterapia. **Resultados e Discussão:** Nos estudos experimentais foram realizadas avaliações através de escalas que medem funcionalidade, mobilidade e gravidade antes de iniciarem protocolos de mobilização para se fazer um comparativo dos resultados obtidos. As condutas mais utilizadas foram: exercícios ativos de amplitude de movimento, caminhada, exercícios em pé, sentado e no leito, movimentos passivos (caso o paciente não conseguisse realizar alguma atividade) e uso do cicloergômetro, a partir dessa prática percebeu-se uma maior independência funcional, maior índice de pacientes que caminharam na UTI no momento da alta, escore SOFA (*Sequential Organ Failure Assessment*) mais baixo, maior sucesso no desmame ventilatório, menor tempo de permanência na UTI, menor tempo de desmame, de duração na ventilação mecânica e menor estresse oxidativo. Nos estudos observacionais, foram pautadas as possíveis barreiras à MP através de questionários realizados com as equipes atuantes na área, onde foram apontados analgesia inadequada, sedativos não ideais, cultura que não prioriza a MP, falta de tempo para a prática e poucas pessoas na equipe dispostas a realizá-la como empecilhos à realização da mesma. Outro ponto observado foi a redução dos custos hospitalares quanto ao fornecimento de atendimento fisioterapêutico por 24 horas na terapia intensiva. **Conclusão:** De acordo com os resultados dos artigos analisados, a MP é benéfica aos pacientes e bem vista pelos profissionais atuantes na terapia intensiva, promovendo melhorias aos que são passíveis de recebê-la.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva. Mobilização precoce. Reabilitação. Fisioterapia.

1. Graduada em Fisioterapia - Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – arethalcantara@gmail.com

3. Docente na Faculdade de Medicina Estácio do Juazeiro do Norte (FMJ), aluna do programa de mestrado da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) - laryssafisioterapia@gmail.com



IMPACTOS DA ADEÇÃO ÀS MEDIDAS PREVENTIVAS DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Lívia Rosália Patrício dos SANTOS¹; Aretha Maria Alcantara da SILVA²; Laryssa Cardoso MIRANDA³

Introdução: A Pneumonia associada à Ventilação Mecânica (PAV) é considerada o risco mais incidente e a segunda infecção mais frequente nas UTIs em pacientes ventilados mecanicamente, aumentando o tempo de internação e elevação de custos hospitalares. As estratégias recomendadas para prevenir esta infecção são baseadas em diretrizes e sua implementação visa promover segurança aos pacientes que necessitem de assistência ventilatória invasiva durante sua internação. A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica é a principal causa de morte por infecções, onde as taxas mais altas concentram-se entre pacientes imunocomprometidos, cirúrgicos e idosos. Nos EUA a incidência de PAV varia de 2 a 16 episódios por 1.000 dias de ventilação e seu risco é de aproximadamente 1,5% ao dia e diminui para 0,5% após o 14º dia de uso de ventilação mecânica, a mesma ainda aumenta o tempo de internamento em 7 dias e os custos com assistência médica em aproximadamente US\$ 40.000. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi investigar na literatura os impactos da adesão às medidas preventivas de pneumonia associada à ventilação mecânica na unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, do tipo revisão integrativa, de natureza bibliográfica. A captação dos artigos foi realizada nas bases de dados: MEDLINE, LILACS, SCIELO e PUBMED, sendo incluído um total de 11 artigos. **Resultados e Discussão:** É fundamental o conhecimento dos profissionais de saúde em relação às ações de prevenção da PAV e que estas sejam prioritárias nas UTIs, para que haja uma assistência de qualidade que promova segurança ao paciente que necessite de Ventilação Mecânica Invasiva (VMI) durante sua internação. Ao analisar a qualidade das práticas de controle de infecção hospitalar e a adesão a esses procedimentos pelos profissionais em ambiente de UTI, é possível elaborar estratégias, monitorar resultados e implementar ações de mudanças que melhorem as práticas evidenciando o quanto a análise constante dessas práticas é benéfica. **Conclusão:** Segundo os estudos analisados quando há uma adesão satisfatória da equipe aliadas à educação permanente e qualificação, é possível diminuir a prevalência de PAV no ambiente de UTI e consequentemente reduzir a permanência de pacientes nesse setor, diminuir os custos financeiros gerados pelas infecções hospitalares e melhorar a qualidade da assistência à saúde.

Palavras-chave: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. Prevenção & controle. Unidades de Terapia Intensiva.

1. Graduada em Fisioterapia - Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – liviaeli2015@gmail.com

3. Docente na Faculdade de Medicina Estácio do Juazeiro do Norte (FMJ), aluna do programa de mestrado da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) - laryssafisioterapia@gmail.com



DISFUNÇÃO SEXUAL EM PACIENTES CARDIOPATAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Emanuella Rodrigues COELHO¹; Mylena Layane Lopes SILVA¹; Pamella Rosena de Oliveira MOTA¹; Jonilson Fernandes Ferreira de ARAUJO¹; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA²

Introdução: O surgimento das disfunções sexuais, não necessariamente é uma consequência do processo de envelhecimento por si só, podendo surgir e se desenvolver em associação com fatores como a hipertensão, doença cardiovascular. A disfunção sexual tem sido um assunto de extrema importância para os cardiopatas do sexo masculino, pois esses pacientes têm alto risco para o desenvolvimento de disfunção erétil. **Objetivo:** Descrever a relação das cardiopatias com as disfunções sexuais. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, realizada nas principais bases de dados: PUBMED, PEDro e Scielo, utilizando os descritores: disfunção sexual e cardiopatias, juntamente com operador booleano AND em um recorte temporal de 2015 a 2020. Foram incluídos na pesquisa artigos nas línguas, portuguesa e inglesa disponível na íntegra, foram excluídos artigos de revisão, dissertações e teses. Foram encontrados 15 artigos e após a filtragem restaram apenas 7 para análise. **Desenvolvimento:** Foi encontrado uma maior prevalência nas disfunções sexuais no sexo masculino, caracterizando a disfunção erétil, que podem ser secundárias à aterosclerose, diminuição do débito cardíaco ou de efeito colateral de drogas de ação cardiovascular, podendo também já ser considerada como, talvez, um dos primeiros sinais de doença cardiovascular, principalmente masculina, devido aos pequenos vasos do pênis serem mais susceptível à oclusão aterosclerótica, causando obstrução do fluxo sanguíneo, e consequentemente originando a disfunção erétil. **Conclusão:** Pode-se concluir que o homem cardiopata é mais susceptível a disfunção sexual devido à fisioanatomia do órgão genital masculino, nesse contexto propõem-se estudos com maior acurácia científica que possa abordar ações de educação em saúde.

Palavras-chave: Cardiopatas. Disfunção Sexual.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – manutsf20@gmail.com

²Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br



SEXUALIDADE E CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco Leonardo da Silva Feitosa¹; Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça²

Introdução: Existem dentro dos Cuidados Paliativos (CP) uma recomendação através de suas diretrizes de prática clínica a avaliação dos impactos que a doença pode causar sob a sexualidade e intimidade do indivíduo. Sabe-se que os CP é uma abordagem multiprofissional que cuida de pacientes com doenças que ameaçam a continuidade da vida e tem um olhar holístico diante do sujeito, dos familiares e amigos. Nessa ótica de uma abordagem ampla e continuada é necessário refletir sobre as repercussões da boa comunicação e preparação profissional nos CP diante da sexualidade. Dentro do decorrer de uma doença grave a sexualidade do indivíduo em sua maioria poderá sofrer alterações físicas e comportamentais. **Objetivo:** Investigar a contribuição dos CP diante da sexualidade dos pacientes com doenças graves. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas principais bases de dados: Lilacs, Scielo e Pubmed utilizando os descritores Sexualidade/ Sexuality e Cuidados Paliativos/ Palliative Care juntamente com o operador booleano AND e o operador de proximidade “” (aspas) em um recorte temporal de 2015 a 2020. Foram incluídos artigos que estavam disponíveis na íntegra nas línguas portuguesa e inglesa, foram excluídos artigos de revisão, teses e dissertações. **Resultados e Discussões:** Foram encontrados 354 artigos que após aplicação dos filtros restaram apenas 7 para análise. Os CP paliativos por se tratar de uma abordagem multidisciplinar contribui de diversas formas no bem estar sexual dos pacientes. Os estudos apresentaram que a boa comunicação feita pela equipe e as abordagens de condutas farmacológicas e não farmacológicas são benéficas para esses indivíduos com doença graves. A palição vai além dos cuidados de fim de vida e devem estar presente desde o diagnóstico, dessa forma irá ter um olhar sob o paciente de forma holística, permitindo falar sobre a sexualidade do paciente e como ele se sente diante da doença grave, podendo melhorar sua qualidade de vida e diminuir suas angústias e medos. Alguns dos estudos mostraram também que os profissionais que compõem as equipes de CP ainda não estão totalmente preparados para lidar com todos os eixos de sofrimentos como: físico, emocional, social, familiar e espiritual devendo seguir diretrizes baseadas no conhecimento científico. **Conclusão:** Pode-se concluir que os CP contribui de forma positiva a cerca da sexualidade de pacientes graves. Evidenciou-se também que o profissional da equipe que trabalha com os cuidados paliativos precisa de uma formação continuada diante dessas necessidades para que assim ele consiga encontrar meios que melhorem o bem-estar sexual dos pacientes.

Palavras-chave: Sexualidade. Cuidados Paliativos. Qualidade de Vida.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – flsfeitosa@gmail.com

² Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br



CAMPO MULTIFATORIAL DA SINDROME DE DOR PATELOFEMORAL (SDPF)

Sarah Rebeca Targino FERNANDES¹; Mathias Freitas de LIMA²; Tatianny Alves de FRANÇA.³

Introdução: A articulação do joelho é erroneamente observada como uma articulação simples, mas sua conformação está dentro de um amplo espaço amostral de condições fisiopatológicas. Outrossim, seu suporte ocorre através de ligamentos e músculos que frequentemente são colocados em situações de grande estresse sob diversas cargas. Contudo, estas sobrecargas levam a condições patológicas como a síndrome de dor patelofemoral que é comumente encontrada em jovens e adultos ativos, de modo que as mulheres são mais acometidas devido sua largura da pelve, ângulo Q, força do quadríceps e lassidão ligamentar do joelho. **Objetivo:** O presente artigo possui como finalidade descrever, com base na literatura, quais os fatores principais que compõem o espaço amostral das condições para o desenvolvimento da SDPF. **Metodologia:** O estudo se caracteriza como uma revisão bibliográfica, de modo que se destacam as características qualitativas e descritivas, no qual se utilizou de achados publicações entre os anos de 2016 até 2020. Ademais, utilizando-se as bases de dados LILACS, BIREME e a PEDRO com artigos em português e inglês. Vale destacar, que durante a busca foi utilizado os descritores “síndrome de dor patelofemoral”, “fisioterapia”, “articulação do joelho” e “etiologia” que resultaram no achado de 07 estudos compatíveis com os critérios definidos pelo presente estudo. **Resultados e Discussão:** Se destaca, através dos achados que pacientes com a patela alta possuem uma associação mais forte com anormalidades morfológicas encontradas na articulação patelofemoral que podem gerar lesões na medula óssea patelar. Dentro do campo da SDPF, a cartilagem articular sofre de desgaste precoce que podem ocasionar distúrbios como a osteoartrose do joelho e a síndrome de Hoffa. Decerto, tais fatores influenciam negativamente a funcionabilidades nas atividades de vida diária de seus portadores. **Conclusão:** Estudos prospectivos são necessários para investigar a relação entre SDPF e síndrome de Hoffa e as anormalidades morfológicas presentes na cartilagem patelofemoral.

Palavras-chave: Síndrome de Dor Patelofemoral. Articulação do Joelho. Fisioterapia. Síndrome de Hoffa.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – srebecatargino@gmail.com

³ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br



FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO (SDRA) EM RECÉM-NASCIDOS

Mathias Freitas de LIMA¹; Maria Larissa de OLIVEIRA² Sueli Lopes BEZERRA²
Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ³, Francisca Alana de Lima SANTOS³

Introdução: A fisioterapia respiratória busca preservar, manter, desenvolver ou restaurar a função do sistema respiratório. Ademais, patologias como a Síndrome do Desconforto Respiratório (SDRA) prejudicam a capacidade funcional do indivíduo, de modo que esta se apresenta frequentemente em neonatos prematuros com taquipneia ou bradipneia, cianose, retração da caixa torácica e gemido expiratório. Contudo, com os avanços tecnológicos, o fisioterapeuta juntamente com a equipe multidisciplinar, conseguem uma resposta eficiente sobre o paciente. **Objetivo:** O presente estudo possui como finalidade descrever, com base na literatura, os efeitos das principais manobras articuladas pelo fisioterapeuta na SDRA em recém-nascidos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa e descritiva, no qual se utilizou de artigos publicados entre os anos de 2017 a 2020, utilizando as bases de dados LILACS e BIREME apenas na língua portuguesa, utilizando os descritores “síndrome do desconforto respiratório”, “fisioterapia respiratória”, “membrana hialina” e “neonatologia”. Como resultado, foram utilizados 06 artigos que se enquadravam no perfil do presente estudo. **Resultados e Discussão:** Existem diversas técnicas que podem ser aplicadas sobre esta condição, na qual podemos destacar a ventilação em posição prona, ventilação mecânica não invasiva e a manobra de recrutamento alveolar no momento em que estas condicionam maiores efeitos positivos. **Conclusão:** A fisioterapia respiratória contribui diretamente para a melhora do status funcional, no momento em que seu conjunto de técnicas se encontra manobras como a ventilação em posição prona que destaca uma melhora nos índices de oxigenação.

Palavras-chave: Síndrome do Desconforto Respiratório; Fisioterapia Respiratória; Membrana Hialina.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mathiasfreitas100@gmail.com

³Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br



A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA.

Lara Abreu de Oliveira GONÇALVES¹; Daiany Andrade BRITO²; Danielly Gomes LOBATO²; Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ³; Francisca Alana de Lima SANTOS³

Introdução: Procedimentos cirúrgicos torácicos podem alterar a mecânica respiratória, repercutindo na função pulmonar, gerando diminuição da força muscular respiratória e periférica. A cirurgia cardíaca, considerada de grande porte, pode desencadear inúmeras complicações, entre elas as de causa respiratória, que culminam com a necessidade de cuidados intensivos, bem como suporte ventilatório por tempo prolongado e intervenções fisioterapêuticas. **Objetivos:** Analisar as repercussões das cirurgias cardíacas de grande porte no paciente e como a fisioterapia atuar junta a esse paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter qualitativo, onde foram utilizados os bancos de dados em questão: Scielo, Pubmed e BVS, tendo como critérios de busca artigos em inglês, espanhol e português, que apresentassem os descritores fisioterapia, pré e pós-operatório e cirurgia cardíaca, tendo em vista a literatura científica de 2010 a 2020 com objetivo de acompanhar as cirurgias cardíacas e suas complicações, e a atuação da fisioterapia antes e depois do procedimento cirúrgico. **Resultados e Discussão:** É visto que as alterações respiratórias no pós-operatório podem estar relacionadas a causas diversas, como função pulmonar e cardíaca no pré-operatório, utilização de circulação extracorpórea e grau de sedação. Muitos pacientes apresentam distúrbios ventilatórios basais, os quais, associados à ansiedade e à dor, devido ao procedimento cirúrgico, induzem alterações no ritmo e no padrão respiratório. Somando-se as restrições pós-cirúrgicas, a ineficácia da tosse tem influência negativa no quadro respiratório do paciente. Nestes procedimentos torácicos extensos, a disfunção respiratória pode ser importante, persistindo no período pós-operatório. A fisioterapia faz parte do atendimento multidisciplinar oferecido aos pacientes, sendo sua atuação extensa, presente em várias etapas do tratamento, seja na recuperação pós-cirúrgica, com o objetivo de evitar complicações respiratórias e motoras, e na reabilitação respiratória pré-cirúrgica na prevenção e na redução de complicações pulmonares pós-operatórias. **Conclusão:** A presença de profissionais fisioterapeutas mostra-se fundamental no preparo e na reabilitação dos indivíduos que são submetidos à cirurgia cardíaca, visto que dispõem de um grande arsenal de técnicas. A atuação desse profissional junto ao paciente no período pré-operatório é bastante importante, passando informações sobre as restrições pós-cirúrgicas, técnicas de transferência cama/ cadeira, e a importância dos exercícios respiratórios e físicos que aceleram o processo de recuperação pós-operatório.

Palavras-chaves: Cirurgia cardíaca; Complicações; Pré e pós-operatório; Fisioterapia.

¹ Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - laraabreu190@gmail.com

² Especialista em Fisioterapia Hospitalar, docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br



UTILIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS EM CADEIA CINÉTICA ABERTA E FECHADA NA DISFUNÇÃO FÊMOROPATELAR POR FISIOTERAPEUTAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Paula Miranda Martins NASCIMENTO¹, Gabriel Oliveira MOREIRA², Thiago Félix ALVES³,
Lívia Maria Vieira SALES⁴, Paulo César de MENDONÇA⁵.

Introdução: A síndrome da disfunção fêmoropatelar (SDFP), é uma disfunção desses elementos ósseos, sendo anteversão femoral, ângulo Q, torção tibial, força do quadríceps e lassidão ligamentar do joelho. Desta forma verifica-se os efeitos do tratamento fisioterapêutico em pacientes com DFP através de exercícios em cadeia cinética aberta (CCA) e cadeia fechada (CCF). Há utilização equilibrada do exercício de CCF há maior ativação do músculo Vasto medial (VM) e o seu fortalecimento tornará essa articulação mais estável. **Objetivo:** Dessa forma o objetivo geral desse estudo é analisar os efeitos dos exercícios em cadeia cinemática aberta (CCA) e cadeia cinemática fechada (CCF) na disfunção fêmoropatelar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura do tipo integrativa, de caráter descritivo e exploratório. A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas Scielo, PEDro, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores em português: “CCF”, “CCA”, “DFP”, “Fisioterapia”. A seleção dos artigos foi feita a partir da leitura dos títulos em que se avaliou como critério de inclusão a pertinência do assunto em relação ao objetivo deste estudo, em seguida os resumos foram analisados, onde foram selecionados os que apresentavam em seu contexto informações sobre as intervenções e tratamentos dos fisioterapeutas na SDFP em cadeia cinemática aberta e fechada e que foram publicados nos últimos 10 anos. **Resultados e Discussão:** Os exercícios realizados possuem finalidade de melhorar as disfunções patelares por meio de CCA e CCF, no qual o tratamento é eficaz. Na CCF os exercícios possuem semelhanças mais com práticas esportivas, pois subtem-se que a maior parte dos grupos musculares possuem funcionalidades melhores e irão proporcionar ganho de força muscular podendo ser agonista ou antagonista. Já na CCA os exercícios irão exigir do músculo agonista apenas a contração isométrica ou isotônica consequentemente será mais leve. Por não possuir propriocepção articular e força de compressão tibiofemoral ele é considerado não funcional como exemplo é utilizado o agachamento. Esses exercícios geram a contração simultânea dos músculos agonistas e antagonistas, proporcionando grande estabilização articular. **Considerações Finais:** Há utilização equilibrada de exercícios de CCA e CCF promoverá uma melhoria significativa na reabilitação da DFP, no entanto com os exercícios em CCF ocorre maior ativação do músculo vasto medial bem como parece ser o tipo de exercício em que solicita maior funcionalidade articular e o seu fortalecimento tornará essa articulação mais estável.

Palavras-chave: CCF. CCA. DFP. Fisioterapia

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – paulamiranda210@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – paulocesar@leaosampaio.edu.br